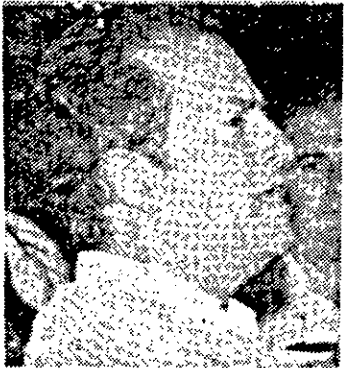


MORTA COM 33 FACADAS

Completamente embriagada e com ciúme do seu ex-amante, a prostituta Antônia Ventura de Souza matou sua colega de profissão, Ana Caetana da Silva, desferindo 33 facadas na vítima. O crime aconteceu no interior da casa 31, da Ruada das Almas, município de Propriá, onde a criminosa foi presa em flagrante. Detalhes na página 6.

ALBANO APRESENTA "CHAPÉU DE COURO"



Albano Franco

O Senador Albano Franco (PDS-SE) apresentou ontem, na Tribuna do Senado Federal o Projeto 'Chapéu de Couro' que será desenvolvido neste Estado e que contribuirá para o desenvolvimento de Sergipe e do povo sergipano.

O Senador Albano Franco ressaltou o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Governador João Alves Filho, afirmando estar o Chefe do Executivo cumprindo fielmente todas as promessas feitas no período da campanha eleitoral.

CESTÃO LEVA COMIDA AOS FLAGELADOS

Através do programa denominado "Cestão da Seca", o Governo do Estado vai vender alimentos de primeira necessidade, com preço subsidiado, para os flagelados alistados nas frentes de trabalho. A declaração partiu do Secretário de Articulação dos Municípios, Ni codemus Falcão. Ele explica melhor na página 3.

MORREU NA EXPLOSÃO

DE DEPOSITO

Um morto e um ferido, foi o resultado da explosão de um depósito de fogos clandestino localizado à Rua 7 de Setembro, 79, na cidade de Capela. A detonação dos explosivos foi provocada pelo jovem Ailton Oliveira Ribeiro, 22 anos, ao dar um tiro de revólver contra o depósito, que ao explodir provocou sua morte e ferimentos graves numa menor de três anos de idade, que se encontra no Hospital das Clínicas (pág. 6).

GADO É ABATIDO ABAIXO DO PESO

Impossibilitado de manter seu rebanho bovino, por falta de pastagens, o criador sergipano está mandando para o abate no Frigorífico de Sergipe, animais pesando até 10

arrobas, quando normalmente o gado deve ser abatido com o peso de 15 arrobas. Informações do gerente do frigorífico, Fernando Albuquerque.

(pág. 3).

JORNAL da cidade.

ARACAJU (SE), 30 DE AGOSTO DE 1983 - ANO XI - No. 3.491 - CRS 100,00
TERÇA - FEIRA

BUQUIM VAI GANHAR SEU PARQUE DE EXPOSIÇÃO



João Alves Filho

O Governador João Alves Filho assegurou ao prefeito de Buquim, Horácio Fernandes Fontes, a liberação de recursos financeiros para a construção do Parque de Exposição daquele município, quando ressaltou o interesse do Estado em promover atividades culturais em todo o território sergipano.

FIO DE ALTA TENSÃO FULMINA MOTORISTA

Ao carregar seu caminhão no cais de Aracaju, o motorista Inildo Nogueira, 37 anos, natural da cidade pernambucana de Serra Talhada, teve morte imediata ao ser eletrocutado, quando o guindaste que fazia o carregamento encostou num fio de alta tensão. Ao morrer com a forte descarga elétrica, o profissional do volante estava seguro à porta do veículo. Leia na página 6.

PAULO MENDONÇA LAMENTA FALECIMENTO DE JOÃO EDNALDO



Paulo Mendonça

"Com o falecimento do Dr. João Ednaldo, Sergipe perde um eficiente técnico e administrador, e o serviço público estadual fica sem a participação de um servidor exemplar, cuja dedicação e zelo pela causa pública eram inextinguíveis", disse ontem o Vereador Paulo Mendonça, líder do PDS, ao lamentar o falecimento do ex-Diretor Presidente do DESO, João Ednaldo dos Santos, ocorrido no último final de semana.

Disse Paulo Mendonça que "João Ednaldo foi no Governo Augusto Franco, o responsável pela execução do grande programa das adutoras, que fez de Aracaju, a primeira capital do Nordeste a receber água do São Francisco. A importância dessa adutora pode ser ainda, mais ressaltada agora, quando em consequência da seca, várias capitais nordestinas começam a sofrer rigoroso racionamento d'água" pag. 3

FALECE JOÃO EDNALDO



João Ednaldo

O Presidente da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso), engenheiro João Ednaldo dos Santos, faleceu domingo último e foi sepultado no Cemitério Santa Isabel. Técnico de renomada capacidade, ocupou importantes cargos na sua área de trabalho. Deixa na viuvez sua esposa, D. Maria Auxiliadora Andrade Santos e na orfandade quatro filhos menores, além de um grande número de amigos, conforme foi ressaltado na sessão de ontem da Câmara Municipal de Aracaju, pelo vereador Paulo Mendonça (pág. 3).

BRASIL NÃO PAGA AO BIS

BRASÍLIA (AP) - O Banco Internacional de Compensações (BIS) anunciou ontem que foi avisado de que o Banco Central do Brasil não terá condições de pagar uma parcela do

empréstimo ponte que vence amanhã.

O BIS avisou que por enquanto não exigirá o pagamento dos empréstimos dos Bancos Centrais que avalizam o crédito brasileiro.

Assassino do próprio pai já está na cadeia

O criminoso Francisco Gonçalves, 27 anos de idade, e que assassinou seu próprio pai, José Santana, 72 anos, com um golpe de faca peixeira a altura do coração, foi preso ontem, pelo coronel Chagas, delegado de Propriá onde o crime foi cometido no mês de julho passado.

Em seu depoimento, o criminoso afirmou que ao chegar na casa de seu pai o encontrou completamente embriagado e portando uma faca peixeira. Temeroso que seu genitor tentasse lhe matar, ele, o criminoso, solicitou a arma,

no que foi negado. A partir daí surgiu uma discussão entre os dois e Francisco Gonçalves arremessou uma cadeira contra José Santana.

Ao cair o velho tentou sacar a faca, mas teve a arma tomada por seu filho que aplicou certo golpe no coração de seu genitor, matando-o instantaneamente. Após cometer o crime, Francisco Gonçalves fugiu de Propriá, só retornando àquela cidade no último domingo, quando foi preso e se encontra na Delegacia daquela cidade.

SERVIDORES DA UFS PROTESTAM

A Associação dos Servidores da Universidade Federal de Sergipe, em notadivulgada ontem, manifestou "o seu protesto pela maneira violenta e inábil com que foi reprimida, pela política sergipana, a passeata ordeira e democrática que foi realizada no dia nacional de protesto".

A nota, assinada pelo presidente da entidade, Wellington Pinho Moreira, expressando o pensamento da ASUFS, diz ainda "Repudiamos inclusive a atitude do Sr. Secretário de Segurança Pública, que, como ex-reitor e professor da UFS, participou e autorizou a odienta repressão. Os estudantes exerciam seus direitos democráticos, através de uma passeata e reivindicavam os anseios atuais de todo o povo brasileiro".

RELAÇÃO DOS APROVADOS NO CONCURSO DA SSP (página 8)

Santa Teresa, uma questão de honra, afirma Lopes



José Lopes

O Vereador José Lopes, do PDS, considerou ontem a defesa dos interesses da comunidade do Conjunto Santa Teresa, como uma questão de honra que será respeitada em nome do agradecimento e do carinho "que nutro por aquele povo". Por isso, a situação precária das suas ruas e praças, onde não existe a mínima condição urbanística, será sempre denunciada desta

tribuna, até que as providências sejam tomadas - arrematou.

Segundo Lopes, não se pode admitir que o Conjunto Santa Teresa, um dos mais populosos de Aracaju, continue recebendo um tratamento completamente discriminatório por parte da Prefeitura, que, apesar dos reclamos da população, não tem destinado nenhuma atenção à sua comunidade. Lembrou

que o Vereador Jorge Araújo denunciou o estado lastimável do Santa Teresa, mas observou que as declarações do seu colega de bancada de que o Secretário de Obras foi pessoalmente ao local verificar a situação não resolve o problema. O que é preciso - frisou José Lopes, é que a Prefeitura agilize providências no sentido de recuperar todas as artérias do Santa Teresa.

Disse ainda que diante da precariedade das ruas do Conjunto, os transportes coletivos não estão percorrendo o seu interior, obrigando os moradores a fazerem um grande deslocamento para chegar aos ônibus.

CONVÊNIOS

Lopes revelou que participou da cerimônia de assinatura de convênios entre o Governo do Estado e o BNDES, quando o Chefe do Executivo apresentou oficialmente o "Projeto Chapéu de Couro". Afirmou que ficou impressionado com o Projeto que a seu ver representará a redenção da seca sergipana, a par-

tir da construção de açudes, barragens, adutoras e tantos outros benefícios. Mais adiante enfocou a assinatura de convênio com o BNB, no último sábado, quando o presidente daquele estabelecimento bancário, Camilo Calazans, destacou o esforço do atual Governo e parabenizou João Alves Filho por ele ter recebido o Estado das mãos de homens como Augusto Franco e Djalma Queiroz.

Ao abordar o nome do ex-governador Augusto Franco, José Lopes enalteceu o trabalho desenvolvido pelo atual Deputado Federal, afirmando que graças ao seu desempenho brilhante quando Governador, o PDS conseguiu eleger com esmagadora maioria o Governador João Alves Filho e o Senador e Presidente da CNI, Albano Franco. Foi Augusto Franco, disse Lopes, concluindo, que desenvolveu o Projeto das Adutoras, que asfaltou milhares e milhares de quilômetros no Estado e, acima de tudo, foi Augusto Franco, que construiu o maior número de habitações populares até hoje em Sergipe.

Bosco condena violência à juventude sergipana

"O ato cometido pelo secretário da Segurança Pública do Estado, Luiz Bispo, e pelo comandante da Polícia Militar especialmente, não dignificam um Governo livre, escolhido pelo povo", disse ontem o vereador Bosco Mendonça (PMDB), ao tecer críticas ao comportamento do titular da SSP, que durante passeata pacífica realizada pelos estudantes universitários por ocasião do Dia do Protesto, investiu contra o presidente do Diretório Central dos Estudantes na tentativa de tomar-lhe à força, um megafone utilizado para orientar os participantes da manifestação.

"Pior que a atitude do Secretário", frisou Bosco Mendonça, foi a participação agressiva e arbitrária do comandante da Polícia Militar de Sergipe, coronel Barreto Mota, que mesmo diante de parlamentares, por pouco não degenera uma revolta cujas consequências seriam desastrosas. Bosco lembrou que a passeata dos estudantes houvesse sido autorizada pelo próprio governador João Alves Filho e disse estranhar o comportamento do Secretário da Segurança Pública, "um professor universitário e um ex-reitor que, por pouco não transforma uma simples demonstração de repúdio às atitudes prejudiciais à comunidade universitária, numa sangrenta batalha campal".

Em aparte, o vereador Antonio Mesquita, do PDS, lamentou os acontecimentos mas observou que, no momento em que ocorriam os lamentáveis fatos "eu me encontrava no Palácio Olímpico Campos, onde o Governador João Alves Filho promovia a assinatura de convênios importantíssimos para o Estado e constatei a algazarra dos estudantes lá embaixo". Essa declaração de Mesquita, no entanto, foi contestada pelo vereador José Lopes, do PDS, que disse não ter observado nenhuma interferência dos manifestantes na cerimônia que se realizava.

Bosco Mendonça considerou os acontecimentos como mais uma violência do atual Governo à juventude sergipana, lembrando que a primeira violência verificou-se justamente quando os estudantes do Colégio Atheneu Sergipense foram claramente prejudicados pelo diretor daquele estabelecimento, que usando de artifícios ilegais, tentou assegurar a eleição de "preferidos" no Centro Cívico do Colégio. Ainda bem, que o atual Secretário da Educação demonstrou ser um homem completamente diferente do anterior e, inclusive, já autorizou a realização de novas eleições no Atheneu-observou.

Governadores aceitam proposta do PMDB



Ulisses Guimarães

RECIFE, (AJB) - Os Governadores nordestinos aceitam a tese proposta pelo Presidente Nacional do PMDB, Ulisses Guimarães, a favor do entendimento entre os partidos. Não querem a moratória, mas apregoam a renegociação da dívida externa. Estão divididos apenas quanto a oportunidade da convocação de eleições diretas para a Presidência. Dos sete presentes à reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, apenas um, Luiz Rocha (Maranhão) defende a iniciativa para já (o outro adepto da tese, Wilson Braga, da Paraíba, não compareceu à autarquia).

Esses são os resultados de uma rápida pesquisa realizada pe-

lo Jornal do Brasil entre os Governadores que foram à Reunião da Sudene. Todos apóiam a sugestão do Presidente do PMDB, e alguns, como é o caso de Divaldo Suruagy (Alagoas) a encaram como "viável e necessária". Ele acha que "as oposições entenderam tardiamente o gesto de mãos estendidas, do Presidente Figueiredo". Para Luiz Rocha (Maranhão), "no momento em que a Nação está em crise, não deve existir supremacia de partidos políticos, nem deve haver determinação de vontades pessoais. A soberania precisa ser preservada, e isso só pode ocorrer através do entendimento político".

Hugo Napoleão (Piauí), Roberto Magalhães (Pernambuco), João Durval (Bahia), João Alves (Sergipe) e João Agripino (Rio Grande do Norte) também defendem a tese do entendimento. Todos, no entanto, falam com cautela em eleição direta para a Presidência. O representante potiguar teme que ela "provoque radicalização no processo político". Eles dizem que apóiam a eleição direta, mas não agora. Apenas o do Maranhão foi mais explícito: "Sempre fui, continuo sendo e não abro mão da defesa da eleição direta para a Presidência. E quanto mais cedo ela vier, melhor. Eu estou entre os 79 por cento que o Gallup computou, como favoráveis ao sistema direto de escolha para a Presidência". Roberto Magalhães disse, em tom de blague: "Essa pesquisa está errada, pois 90 por cento da Nação quer votar no Presidente". Não mudou, no entanto, sua posição anterior. Ele quer um mandato tampão de 4 anos após o qual, seria conduzido à Presidência um político por via direta.

Restituição do IR aumenta em 63,5 o/o

BRASÍLIA (AJB) - Os contribuintes que ainda não receberam ou sacaram seus cheques de restituição do Imposto de Renda, a partir de quinta-feira, primeiro de setembro, terão os valores de suas devoluções corrigidos em 63,5 por cento, índice que corresponde à correção monetária acumulada de abril a setembro. Ontem o Governo fixou em 8,5 por cento a correção monetária - através das ORTN's - Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional - para o mês de setembro.

Com esse índice, o valor da ORTN passa de Cr\$ 4.963,91 para Cr\$ 5.385,84, e a correção acumulada no ano atinge a 97,04 por cento. Um assessor do Ministro da Fazenda, Ernane Galvão, informou que o percentual de 8,5 por cento na correção monetária é sem o expurgo. Incluindo juros e correção, os rendimentos da Caderneta de Poupança em setembro serão de 9,04 por cento. No entanto, quem tem

caderneta de poupança há um ano e não fez retirada a correção será de 140,26 por cento, acrescidos de 6 por cento de juros.

Além de corrigir as devoluções do Imposto de Renda e fixar os rendimentos da poupança, o novo índice da correção monetária fixou também em 6,8 por cento - ou seja 80 por cento do reajuste da ORTN - os reajustes de preços em setembro de 322 produtos que estão controlados pelo CIP - Conselho Interministerial de Preços, entre os quais se incluem automóveis e aparelhos eletrodomésticos.

Os aluguéis comerciais, com contratos a serem renovados em setembro, serão corrigidos em 140,26 por cento. De acordo com portaria conjunta dos Ministros Delfim Neto e Ernane Galvão, o coeficiente da correção monetária das ORTN's foi de 538,584. Em 1965, quando a correção monetária foi instituída, esse coeficiente era de 1,30



Governo de Sergipe

SECRETARIA DE OBRAS, TRANSPORTES E ENERGIA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DER - SE

AVISO

CONCORRÊNCIA No. 10/83

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SERGIPE (DER-SE), torna público para conhecimento das firmas interessadas, que fará realizar às 09:00 horas do dia 16 de setembro de 1983, na sede do DER-SE, na Av. São Paulo, 3.005, nesta cidade, CONCORRÊNCIA para execução de serviços de Terraplenagem, Pavimentação, Drenagem, Obras D'Arte Correntes e Obras Complementares, na SE-200, trecho Itabi-Nossa Senhora de Lourdes/Canhoba/Amparo de São Francisco/Propriá (est. Q a 1035 e 1.568 a 2.400), numa extensão total de 37,34 Km.

Aracaju, 29 de agosto de 1983.
Enzo Joel Fontes Costa
DIRETOR GERAL DO DER-SE

Reservas pelo tel. 222-2133 ou com seu agente de viagens.

MACEIÓ 11h45 21h20 **TRANS BRASIL**
Diário Diário Brasil é com a gente. E vantagens também.

SHOW NO CONSTÂNCIO VIEIRA AJUDA AOS FLAGELADOS DA SECA

DIA 30 - às 21h. MÚSICAS E CANTORES DO NORTE E DO SUL

Promoção: Assembleia Legislativa do Estado
Federação da Agricultura de Sergipe

Colaboração: **JORNAL**

Agnaldo Timoteo
RAUL SEIXAS
RONIE VON
ROBERTINHO DO RECIFE
CARLOS MOURA
DONIZETE - a menino da voz de ouro.

DESESPERO LEVA CRIADORES AO ABATE INDISCRIMINADO

Vereador lembra morte e trabalho de Ednaldo



Paulo Mendonça

O vereador Paulo Mendonça, em pronunciamento feito ontem da tribuna da Câmara lamentou o desaparecimento do diretor do Deso, João Ednaldo, classificando-o como um conceituado e respeitado técnico. O parlamentar lembrou que João Ednaldo, no Governo Augusto Franco, foi o responsável pela execução do programa das adutoras, que tornou Aracaju, a única capital do Nordeste que recebe água do rio São Francisco.

"Como técnico comprovadamente capaz e honrado, João Ednaldo prestou relevantes

serviços nos diversos setores que atuou, e, particularmente na direção do Deso, onde consagrou-se como um administrador eficiente e dinâmico". Continuando Paulo Mendonça disse, "a sua excelente atuação à frente daquele órgão fez com que recebesse do Governador João Alves Filho o convite para continuar na pasta e preparava-se agora, quando foi acometido por insidiosa moléstia, para participar ativamente dos projetos que começam a ser desenvolvidos pelo atual Governo, na área de abastecimento de água e saneamento básico".

Paulo Mendonça lembrou que foi no Governo Augusto Franco, que João Ednaldo deu início a execução do programa de adutoras, que trouxe para Aracaju águas do rio São Francisco. "A importância dessa adutora pode ainda mais ressaltar agora, quando em consequência da seca, várias capitais nordestinas começam a sofrer rigoroso racionamento de água, enquanto que em Aracaju, a única capital nordestina a receber água do São Francisco, não existe esse problema".

"Com o falecimento do Dr. João Ednaldo, Sergipe perde um eficiente técnico e administrador, e o serviço público estadual fica sem a participação de servidor exemplar cuja dedicação e zelo pela causa pública eram inextinguíveis". Finalizando o vereador Paulo Mendonça observou que, "ao fazer o doloroso registro do passamento do Dr. João Ednaldo, associei-me a dor da sua família, da sua esposa, dos seus filhos, de todos os seus amigos e da comunidade sergipana, tributando à sua memória esta sentida homenagem, que estou certo, corresponde aos sentimentos de todos desta casa, e dos sergipanos de uma maneira geral, reconhecidos pelo trabalho que João Ednaldo realizou em favor do nosso Estado", concluiu.

Animais pesando até 10 arrobas estão sendo abatidos diariamente no Frigorífico Sergipe, segundo informou seu gerente, Fernando Albuquerque ao observar que isso "significa o desespero do criador impossibilitado de manter seu rebanho bovino, por causa da falta de pastagens".

O animal normalmente é destinado ao abate quando alcança um peso de 15 arrobas, que equivale a 225 quilos. Mas como os criadores não possuem pastagens para manter seus rebanhos, preferem abatê-los mesmo com peso inferior ao previsto, como vem acontecendo ultimamente.

Nos últimos meses a média de peso por abate esteve em torno de 12 arrobas, em alguns casos verificando-se animais pesando pouco mais de 11 arrobas. Outro fato de grande gravidade, segundo Fernando Albuquerque, está relacionado ao abate de fêmeas aptas à reprodução e que deveriam ser mantidas pelos criadores.

O desespero dos criadores, conforme o gerente do Frigorífico, é triste e traz consequências trágicas para o Estado, atualmente prejudicado pela perda de mais da metade do seu rebanho bovino.

Além do abate indiscriminado, os animais são transferidos para outros Estados não retornando mais a Sergipe.

Mais um ano de seca e o rebanho sergipano está seriamente ameaçado de sofrer uma nova redução, disse Fernando Albuquerque, ao observar que fica muito difícil para os produtores, principalmente os pequenos, manter seus animais com os custos atuais das rações, já que as pastagens foram arrasadas pelos cinco anos consecutivos de seca.

A cada dia aumenta o número de animais trazidos de todos os pontos do Estado para o abate. Fernando Albuquerque que informou que os municípios de Poço Redondo, Feira Nova, Carira, Porto da Folha e Nossa Senhora da Glória, são os que mais enviam animais para o Frigorífico.

Os criadores, conforme o gerente do Frigorífico, alegam que é preferível trazer o animal para o abate, mesmo que não tenha adquirido o peso ideal, do que esperar que morra de fome nos pastos secos. Os rebanhos estão enfraquecidos devido a redução que sofreram na alimentação e os produtores já prejudicados com a estiagem não querem mais passar riscos", disse ele.

Medicos escolhem novos dirigentes

Amanhã é dia de eleição na Associação Médica Brasileira, Na seção em Sergipe, o pleito será realizado na sede da Sociedade Médica de Sergipe, com chapa única, liberada pelo professor José Rezende, concorrendo para compor a nova diretoria da entidade local. A nível nacional existem duas competições: a chapa Renovação Médica, encabeçada pelo Mário Barreto Corrêa Lima e a chapa Nova AMB, esta tendo à frente o professor Nelson Proença. As urnas estarão abe-

tas das 8 às 17 horas, segundo informação da Associação Médica Brasileira, que convida todos seus associados a compa-

recerem às eleições desta quarta-feira. Atualmente, a Sociedade Médica de Sergipe tem como Presidente Sônia Passos.

Prefeito deixa de pagar a vereadores

Revoltado porque os vereadores Jonas Dias Neto e Gilson Santos Rosário - ambos do PDS, fizeram uma campanha junto à comunidade para angariar recursos no sentido de contribuir com as feiras das mulheres que fazem a limpeza da cidade, já que seus vencimentos estavam atrasados há mais de um mês, o prefeito de Poço Verde, José Everaldo de Oliveira deixou de pagar os salários dos dois parlamentares e chegou a alegar para os prejudicados que só pagará aos vereadores "quando vocês se comportarem de reitinho". A denúncia foi feita ontem por Genivaldo Jesus Leal, natural daquele município.

Segundo ainda Genivaldo Jesus Leal, o prefeito vem pagando regularmente aos outros seis vereadores do município e só deixou de pagar os vencimentos de Jonas Dias e Gilson Santos porque ambos, revoltados com a situação de desespero das "margaridas" resolveram fazer uma campanha para angariar recursos que foram divididos com as mulheres. A partir deste momento o chefe da municipalidade numa forma de punir os dois parlamentares, não está pagando seus salários há dois meses, apesar dos vereadores já terem protestado por mais de uma vez.

Para Genivaldo de Jesus Leal, o prefeito José Everaldo de Oliveira "é um demagogo e costuma dizer o que não fez". Segundo o denunciante, semana passada, em um programa radiofônico de Aracaju, aquele prefeito afirmou que já tinha construído 40 tanques em vários povoados de Poço Verde, "fato que não é verdade". Até o momento, conforme nós verificamos, o prefeito só recuperou algumas fontes, não tendo condições de ter aberto 40, como ele diz, pois em todo o município, só existem 28 tanques, na grande maioria feitos pelos prefeitos anteriores".

O prefeito José Everaldo de Oliveira também é acusado, por Genivaldo de Jesus Leal, de ter demitido grande número de funcionários municipais, só porque o administrador presume não ter esses servidores votado em sua chapa no último pleito de 15 de novembro. Conforme ainda o denunciante, vários pais de famílias foram postos no olho da rua, muitos deles com até 5 anos de trabalho na Prefeitura.

Governo venderá comida aos flagelados da seca

A partir do mês de outubro próximo, o Governo passará a vender alimentos de primeira necessidade aos flagelados da seca, alistados nas frentes de serviço. A informação do Secretário de Articulação dos Municípios, Nicodemos Falcão acrescenta que cada família terá direito a uma cesta, contendo arroz, feijão e farinha.

O chamado "Cestão da Seca", será vendido a preço subsidiado através da CFP - Comissão de Financiamento da Produção, atendendo solicitação dos Governadores nordestinos. Cada família de frentista terá direito a uma cesta por mês, contendo 20 quilos de feijão, 15 de farinha e 10 de arroz, vendida pela CFP a preço de custo, disse Nicodemos Falcão.

Enquanto isso, Prefeitos do interior afirmam que os trabalhadores desmaiam de fome nas frentes de serviço, devido

ao salário de pouco mais de Cr\$ 15 mil que recebem no programa do Governo, ser considerado insuficiente para o sustento dos agricultores, que não encontram empregos principalmente no sertão, onde o solo é inútil.

Este novo programa de assistência ao homem do campo, para Nicodemos Falcão será de grande importância, pois segundo ele, além da falta de água, a alimentação do sertanejo tem preocupado seriamente o Governo do Estado. Ele entende que a preços baixos, os frentistas poderão adquirir os produtos básicos oferecidos no "Cestão da Seca".

Nicodemos Falcão fez

questão de esclarecer que o "Cestão da Seca", como está sendo chamado, beneficiará apenas as pessoas alistadas nas frentes de serviço, devendo ser iniciado a partir do mês de ou-

tubro próximo em Estados da região Nordeste. Acrescentou que cada família terá direito a uma cesta, não importando o número de membros inscritos nas frentes.

Vende-se casa com ou sem financiamento

Vende-se casa ampla e arejada na rua Minervino Souza Fontes 452 (perto da Avenida Saneamento), com quatro quartos, garagem e demais dependências, quintal e jardim. Tratar com o Sr. Eurico. Fone: 222-6688 (comercial) ou 222-5206 (das 19:00 às 22:00 horas).

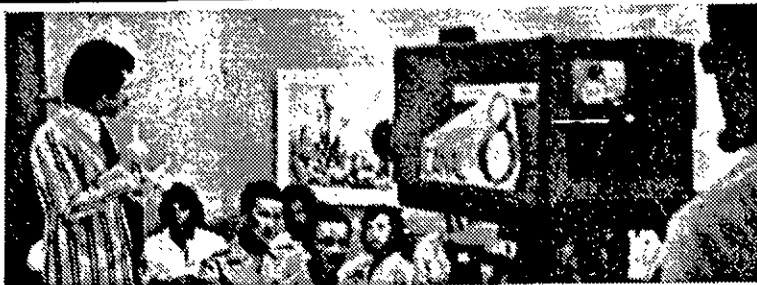
Já em exposição
na Transvemasa o Passat 84



TRANSEMASA O Seu Distribuidor



Sábado 2 da tarde
GINCANA ESTUDANTIL
VEJA x UNIFICADO



no programa
FIM DE SEMANA



TV Atalaia

COLUNA DO CASTELLO

THALES REMANDO
CONTRA A MARÉ

BRASÍLIA (AJB) - A idéia do Deputado Thales Ramalho de "desincorporar" o PP do PMDB não parece evoluir satisfatoriamente. O Governador Tancredo Neves, admitindo ter conversado sobre o assunto, observou que juridicamente a incorporação é irreversível. Poderia ser tentada a formação de um novo partido que ocupasse o espaço antigamente ocupado pelo PP, mas as circunstâncias não parecem favoráveis, sobretudo pelo caráter assumido pelo movimento dissidente do PDS.

A dissidência do PDS hoje teria facilidade de operar no sentido de constituir um partido que agisse em rumo contrário ao pretendido pelo Deputado pernambucano de restaurar uma força auxiliar do Governo. A Unidade do Partido Oficial parece muito mais comprometida do que a do principal partido da oposição e a cisão se opera contra os interesses e os planos do Palácio do Planalto.

O descontentamento dos pedesistas, formalizado com a organização da chapa "Participação" que conquistou 35 por cento do Diretório Nacional, desdobra-se em outras manifestações de descontentamento como esse apelo de um conjunto de senadores ao Ministro da Aeronáutica para ajudar a melhorar as relações entre o Executivo e o Legislativo. Essas relações frágeis decorrem principalmente da perda de prerrogativas políticas e legislativas do Congresso, e só uma nova Constituição poderia revitalizar a instituição parlamentar dando-lhe a verdadeira dimensão de um poder da República. Enquanto isso não ocorrer os atos de aproximação não irão além dos gestos de cortesia.

É claro que as câmaras já podem criar dificuldades ao Governo, como nesse caso da aprovação do Decreto-Lei 2045, mas o Governo ainda parece confiar mais na natureza autoritária do regime do que temer os efeitos da relativa liberalização. O problema principal para o Governo situa-se na faixa da sucessão presidencial, na qual a coordenação de quem é titular o Presidente Figueiredo está sob contestação de um candidato que se dispõe a enfrentar na convenção o candidato que o Presidente indicará.

Foi para prevenir esse risco que o Deputado Thales Ramalho deu curso à idéia de formação de um novo PP, mas, pelo que se vê, se isso vier a ocorrer, poderá agravar a perda de liderança presidencial no processo da sucessão. Uma dissidência que já alcança mais de um terço da Bancada Federal do partido mobiliza-se crescentemente para contrariar a política oficial ou para impor modificações que importam numa retomada do poder político dos partidos e do Congresso.

Enquanto a situação se agravou no PDS, melhorou no PMDB, onde as discordâncias mais ostensivas refluiram depois do discurso do presidente Ulisses Guimarães, que recompôs de certo modo uma ação unitária pelo menos com vistas a uma proposta de negociação para solução da crise econômico-financeira e da crise institucional. Se há ainda discordâncias, fez-se o silêncio e o partido espera que o Senador José Sarney dê seguimento ao diálogo. Se o discurso do Presidente Figueiredo foi uma revisão de rumos, o discurso do senador Sarney deverá traduzir o novo estado de espírito e abrir caminho para entendimento global na base do qual se solucionem por consenso as questões sem necessidade de formação de novos partidos e sem que se dê pasto a dissidência em ambas as trincheiras.

Em debate realizado pelo PMDB da Bahia no fim de semana, os antigos membros do PP que constituem uma parte importante do partido oposicionista local, deixaram claro que não se dispõem a contribuir para o retorno do PP ou de outro partido alternativo. Segundo ouvimos do ex-Governador Roberto Santos e do Deputado Carlos Santana, entre outros, o PMDB é irrecusavelmente uma frente, mas uma frente que não está com sua missão esgotada. Ainda há um longo caminho a fazer em comum pelas diversas correntes que o compõem. Concordando com as observações, o Deputado Fernando Santana disse que pelo menos até que se faça uma nova Constituição e se estabeleçam garantias eficazes de organização partidária de todas as correntes de opinião pública, restabelecendo-se o direito de coligação, não há como nem porque dissolver a frente que tem hoje a sigla de PMDB.

Não parece fácil, portanto, a articulação a que se propôs o Deputado Thales Ramalho. No PDS, o que está fiel ao Governo não tem interesse de trocar de legenda e o que está atritado poderia pensar num outro partido, mas para dificultar a política do Planalto. O PMDB, por outro lado, reencontrou o caminho de uma unidade provisória, de uma unidade dentro da diversidade e a ser preservada pelo menos até que se complete com uma nova Constituição a implantação do regime democrático.

ANTÔNIO CARLOS E O MINISTÉRIO

O ex-Governador da Bahia, Sr. Antônio Carlos Magalhães, nega ter sido convidado para assumir qualquer Ministério e esclarece que, se acaso vier a participar da equipe do Governo Federal, será para fazer a política do Presidente Figueiredo e não de qualquer facção do seu partido.

CARLOS CASTELLO BRANCO

JC • OPINIÃO • JC

A ORIGEM DA DESNUTRIÇÃO

Um País com pelo menos metade da população infantil apresentando algum tipo de problema nutricional teria, no mínimo, que repensar o modelo econômico adotado". A opinião é de Maria Lucia Bossi, professora do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ao explicar que a origem da desnutrição "está intimamente ligada a estrutura social da produção". Para ela, a maneira como a sociedade se organiza política e economicamente é que torna o indivíduo mais ou menos nutrido.

A nutricionista da UFRJ acredita que a crise econômica não justifica o aumento dos índices de desnutrição, por entender que "deveria haver um interesse do Estado e até uma pressão da sociedade no sentido de que o projeto nacional não se fizesse às custas da saúde da população". Maria Lucia Bossi criticou também os atuais programas de alimentação, por considerá-los ineficazes para o combate à desnutrição. "esses programas agem como se a desnutrição fosse descolada da estrutura social, quando, na realidade, são uma consequência direta dessa mesma estrutura", concluiu. E a hospitalização gerada por um adiantado grau de desnutrição representa para o Estado um custo 9 vezes superior ao tratamento preventivo da doença.

Segundo a nutricionista Lucia Ipiranga, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ao questionar a validade dos atuais programas de combate à desnutrição. Entende que esses programas apenas reforçam o problema, uma vez que a criança recuperada através de tratamento é novamente remetida para o mesmo ambiente onde se encontram as causas da desnutrição. Lucia Ipiranga também destacou o aspecto humano da questão, lembrando que uma criança desnutrida quando chega ao estágio hospitalar, já passou um longo processo de sofrimento. "Caso houvesse, de fato, o tratamento preventivo através de uma política de saúde pública, isto seria evitado".

Nesta linha de raciocínio, a professora da UFRJ criticou também o programa educativo de aleitamento materno, "por não buscar as causas reais do desmame precoce". Em sua opinião, a possibilidade de amamentação está "alienada" da realidade de uma mulher de baixa renda que tenha o trabalho fora de casa como única forma de sobrevivência, onde nem as leis trabalhistas chegam a lhe favorecer. Reafirmando sua posição, lembrou: "uma empregada doméstica jamais terá condição de pedir a patroa uma licença de quatro meses para amamentar seu filho".

ALVARO



O Presidente da CNI, Senador Albano Franco, é o entrevistado da revista Veja desta semana nas páginas amarelas. Abordando assuntos diversos, e fixando-se principalmente nos temas políticos e econômicos, Albano manifesta-se com absoluta clareza e precisão de conceitos em relação a temas os mais controversos. Talvez essa forma descontraída e clara com que fixa as suas posições, tenha conferido a Albano o prestígio e a credibilidade que hoje ele desfruta no plano nacional. Mantendo uma linha de equilíbrio e coerência Albano tem sabido ser ao mesmo tempo o político integrado ao PDS, e o líder empresarial que não se omite diante dos graves problemas nacionais, que manifesta quando necessário, sua discordância em relação aos rumos da política econômica. Albano é hoje uma voz ouvida e acatada, e sua projeção na grande imprensa nacional, resulta justamente do arejamento das suas idéias, da sintonia que revela com as aspirações nacionais, estendendo suas preocupações até a área social, à qual procura invariavelmente conferir a maior ênfase.

A PROJEÇÃO
DE ALBANO

Na entrevista à revista Veja desta semana, Albano Franco inclusive deixa bem caracterizada sua posição, ao declarar-se contra a hipótese da candidatura de Paulo Maluf à Presidência da República, manifestando sua preferência pelos nomes de Aureliano Chaves e Hélio Beltrão.

Essa posição definida em relação ao problema sucessório, reflete justamente a profunda preocupação do empresariado nacional e de todas as áreas responsáveis deste País com o encaminhamento do problema sucessório.

Albano Franco ao manifestar sua preferência pelos nomes que revelou, demonstra que a sua opção é feita em função dos interesses maiores do País, que, imerso em grave crise, está a exigir que o sucessor do Presidente Figueiredo seja um homem capaz de administrar com a seriedade e a competência que o momento impõe, criando, paralelamente, as condições necessárias para que a crise seja vencida e o desenvolvimento restabelecido.

Confidencial

UMA ILHA NO NORDESTE

O Presidente do Banco do Nordeste, Camilo Calazans, disse em Aracaju que Sergipe é uma ilha de organização administrativa e econômica dentro de um Nordeste onde quase todos os Estados estão à beira da falência. Camilo Calazans, um profundo conhecedor da realidade regional, afirmou que o equilíbrio financeiro existente em Sergipe, proporcionando ao Estado ampla capacidade para conseguir empréstimos, resulta da forma competente como administraram os sucessivos governadores. Camilo Calazans destacou a agressividade e a garra revelados por João Alves para colocar seus projetos em execução.

UM NOME ESQUECIDO

Alguns deputados que estiveram presentes à Festa da Laranja em Buquim comentavam ontem na Assembléia o deslocamento do Deputado Cleonânio da Fonseca para um modesto segundo plano. O parlamentar de Buquim, que está sempre à frente das reivindicações dos citricultores, não integrou a comissão organizadora da Festa, e quase não teve o seu nome lembrado pelos oradores. A comissão organizadora distribuiu homenagens que alcançaram até ex-deputados de outros municípios como Artur Reis e Pedro Siqueira.

E Cleonânio, para cúmulo do azar, teve o seu nome trocado pelo Governador João Alves que o chamou de Deputa-

do Horácio, para logo depois fazer a correção. Horácio é o nome do Prefeito de Buquim.

O PROTESTO NA SUDENE

O Governador João Alves deixou ontem marcado na reunião da SUDENE o seu veemente protesto contra o corte de recursos do FINOR. O corte foi considerado pelo Governador de Sergipe como um golpe de morte contra um Nordeste agora quase moribundo.

AUGUSTO EM BUQUIM



O Deputado Federal Augusto Franco participou domingo de todos os atos que marcaram o último dia da Festa da Laranja. Ele chegou a Buquim pela manhã em companhia do deputado Federal Hélio Dantas e permaneceu até as vinte horas.

Em Buquim, um agricultor escolhido pela EMATER para falar em nome dos pequenos produtores, terminou seu discurso pedindo uma salva de palmas para Augusto Franco.

O HOMEM DA LOTESE

O Vereador José Félix, integrante da bancada do PDS na Câmara Municipal de Aracaju, levou ao Governador do Estado um plano imprevisto para solucionar o problema do menor abandonado em Sergipe: a criação da LOTESE, ou seja, a Loteria Esportiva de Sergipe. O Vereador argumentou que mensalmente saem cinquenta milhões de cruzeiros do território sergipano, que os apostadores locais remetem para a LOTECA federal.

Jose Félix lembrou que outros Estados nordestinos - como Pernambuco e Bahia, por exemplo - já adotaram a sua loteria própria e assim conseguem reter no Estado o dinheiro dos apostadores e também dos ganhadores, consequentemente residentes nas respectivas áreas. Segundo o homem da LOTESE, o Estado só teria a ganhar com isso.

Sobre a receptividade do Governador João Alves sobre a proposta do Vereador José Félix, por sinal seu correligionário, não se conhece até agora nada. Nem mesmo o tradicional "vamos estudar o assunto" foi liberado, numa demonstração evidente de que o Chefe do Governo reconhece a existência de arestas naturais em uma idéia que apresenta pontos positivos e negativos facilmente localizáveis.

Mas, de qualquer forma, a criação da LOTESE poderá dividir opiniões nos meios legislativos e administrativos, ocupando os espaços dos bastidores políticos nos próximos dias, o que, por si só, já representa alguns dividendos de validade eleitoral para o imaginoso Vereador. Resta aguardar, para ver "o bicho que far dar".



Não se conhece a receptividade de João Alves.

NÃO CONHECE A FOME

"O Secretário de Transportes do Município jamais conheceu a fome e sempre foi um privilegiado". A afirmação foi feita pelo vereador Raul Andrade, (PDS), ao condenar de maneira veemente, a determinação daquela Secretaria em impedir o serviço de táxi-lotação que, de acordo com o parlamentar pedesista, antes de ser encarado como uma irregularidade "como insiste a Secretaria", deve merecer um estudo minucioso a respeito da sua origem e aceitação junto ao público usuário.

Para Andrade, o ato puro e simples do Secretário de Transportes, impedindo e prometendo até reboçar os taxistas que insistirem na prática do táxi-lotação, atesta a falta de sensibilidade de um homem público para com os problemas sociais cruciantes que a classe vem enfrentando em virtude das dificuldades econômicas.

VAI FALTAR PNEU

As indústrias de pneumáticos que vêm trabalhando com uma ociosidade de 25 a 30 por cento, têm estoques de matérias-primas somente para mais 40 dias. Todas elas estão trabalhando com estoques baixos em função dos altos custos financeiros e poderão ficar em dificuldade para manter o fornecimento de pneumáticos ao mercado por falta de matéria-prima, principalmente de borracha natural importada.

ASI PARABENIZA

O Presidente da Associação Sergipana de Imprensa - ASI - José Rosas de Oliveira Neto, enviou telegrama ao Governador do Estado, parabenizando-o pelo lançamento do Projeto "Chapéu de Couro" que se constitui numa das maiores realizações do Governo sergipano.

O FIM DOS JOGOS

Os atletas reuniram-se ontem à noite pela última vez no Estádio Olímpico para o encerramento solene dos Jogos Pan-Americanos, reafirmando o compromisso de novo encontro dentro de quatro anos para renovar o juramento de participação na competição.

Foi o ato final de duas semanas repletas de emoções, de luta pela vitória em 22 esportes, nos quais atletas de 36 países deram o melhor de si.

FICOU EMPOLGADO

O Governador João Alves Filho ficou muito empolgado ontem, por ocasião da assinatura de um documento com o Presidente do Banco do Nordeste, Camilo Calazans, com a finalidade de realizar obras que atenderão aos agricultores de muitos municípios sergipanos. O Governador disse que o Estado não está devendo nenhum salário aos componentes das Frentes de Trabalho, esclarecendo que se isso existe é na área da competência da CODEVASF.



CAMILO CALAZANS

CPI DOS TRANSPORTES

O Vereador Bosco Mendonça, do PMDB, pediu a criação da CPI dos transportes, onde os integrantes do Poder Legislativo Municipal examinarão todas as falhas que estão existindo no funcionamento das empresas que ganharam concorrências para atender aos diversos bairros de Aracaju e não estão cumprindo com as suas obrigações, prejudicando os milhares de usuários dos ônibus. Bosco Mendonça quer o máximo rigor nesta matéria de interesse público.

JORNAL da cidade

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA.

EDITORA DO JORNAL DA CIDADE

Av: Rio Branco No. 40 - Telex: (079) 121
DIRETORIA COMERCIAL E ASSINATURA
Fone: 222-2712 -
REDAÇÃO: - Fone: 222-5622 -

DIRETOR: LEÓ FILHO

REPRESENTANTES: RIO DE JANEIRO
PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Av: Anfilóbio de Carvalho, 12 - Salas: 506/512/617/618
Fones: 222-4156 - 222-0147

SÃO PAULO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Rua: Araújo, 70 - 7o. andar - Fone: 259-6111

ESCRITÓRIOS:

RECIFE, FORTALEZA, SALVADOR, CURITIBA,
PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE,
BLUMENAU, FLORIANÓPOLIS, BELÉM

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

Zona Livre

Reinaldo Moura, José Raimundo Ribeiro, José Valadares e Manoel Messias são os Deputados que farão parte da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o Menor. Vereador José Lopes defendendo radicalmente o trabalhador da Tribuna da Câmara. Muito boa a participação do Governador João Alves no programa Canal Livre transmitido pela TV-Atalaia. Posições firmes. Sucesso absoluto a Festa da Laranja. Quem anda vibrando é o Deputado Cleonânio da Fonseca. Deputado Nelson Araújo denunciou ontem à Assembléia as agressões que sofreu na tarde de quinta-feira. Ainda do Deputado oposicionista Nelson Araújo: O Secretário de Segurança desequilibrado não teve calma suficiente para conversar com os estudantes. Ainda do Deputado Nelson: é lamentável que o Poder Legislativo chegou a esse grau de demoralização. Presidente Mozart Santos vai mesmo em setembro para Paris. Visitando ontem o Secretário Luiz Bispo o Deputado Federal Hélio Dantas. Secretário Martinho sempre que encontra tempo vai a Propriá. Inteligente... Muita bronca neste caso do táxi-lotação. O negócio é mais grave do que se pensa. Foram encerrados ontem os Jogos Pan-Americanos. Por falar em Pan, Sergipe poderá participar dos Pan-Americanos de Handebol Feminino que será realizado em dezembro. O desportista José Nilton volta a pensar na sua candidatura a presidente da FSF. Ainda esta semana manterá contatos com a programação da Rádio Liberdade. Os Governadores do Nordeste aceitaram o cestão do povo ao preço de sete mil cruzeiros.

Destaque

O Presidente João Rigueiredo sancionou ontem, integralmente, a lei aprovada pelo Congresso Nacional, criando o modelo único da Carteira de Identidade, que passará a ter validade em todo o País. Além dos dados essenciais para a identificação do portador - nome, filiação, fotografia, impressão digital e assinatura - a nova Carteira conterá os números de inscrição do PIS e do PASEP.

O Ministro da Desburocratização, Hélio Beltrão, autor do projeto, afirmou anteontem que o novo modelo de carteira de identidade não significa o início de um trabalho para a elaboração do documento único (o mesmo número para todos os documentos). "Isso seria condenar o homem brasileiro a ficar dentro de um computador friso. Afirmou que a idéia é apenas permitir que no dia-a-dia o cidadão conduza consigo um volume menor de documentos.

MUNDANA ASSASSINADA COM 33 GOLPES DE FACA

SOLDADO DA PM AGRIDE POPULAR



Compareceu, ontem, ao Instituto Médico Legal, Edmilson Menezes, 23 anos de idade, natural da cidade de Maruim. Ele foi espancado por um soldado do destacamento policial daquele município e compareceu ao IML para se submeter a exame de corpo delito.

Segundo o espancado, ele andava pelas ruas de Maruim quando foi abordado por um soldado da Polícia Militar, que completamente embriagado lhe aplicou uma rasteira e em seguida começou a lhe bater com socos e pontapés. Populares que passavam pelo local socorreram Edmilson Menezes que foi enviado pelo prefeito de Maruim, José Vieira, para ser submetido a exame de corpo delito. O delegado de Maruim, capitão Joaquim Rodrigues Lima, recebeu a queixa e já abriu inquérito para apurar a violência praticada pelo soldado de seu destacamento policial. O exame de corpo delito será entregue àquele delegado que o anexará ao inquérito policial militar contra o embriagado soldado.

Depósito de fogos explode em Capela e deixa um morto

Um tiro de pistola calibre 22, disparado por Ailton Oliveira Ribeiro, 22 anos de idade, provocou a explosão sábado passado, de um depósito clandestino de fogos de artifícios, situado na rua 7 de Setembro, 79, na cidade de Capela. O causador da explosão teve morte imediata e o fogo ainda atingiu a menor A.O.R. de 3 anos de idade, que se encontra internada no Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, nesta capital.

Segundo informações chegadas de Capela, após se ouvir o tiro seco disparado da pistola, imediatamente a cidade foi sacudida por uma forte explosão de fogos, que destruiu o depósito por inteiro e provocou a morte de Ailton Oliveira Ribeiro, além de ferimentos na pequena A.O.R. de apenas 3 anos de idade que se encontrava em frente ao de-

pósito sinistrado. O proprietário do empreendimento clandestino, João Dias, não se encontrava no local.

A Polícia chegou ao local do sinistro minutos depois e conseguiu tirar dos escombros a pequena A.O.R., que foi imediatamente transportada para o Hospital de Cirurgia, em Aracaju. Minutos após a remoção dos escombros o corpo de Ailton Oliveira Ribeiro foi encontrado completamente destruído pela violência da explosão. Ele estava ainda com a pistola ao seu lado.

Enciumada e completamente embriagada, a protistuta Antônia Ventura de Souza, 35 anos de idade, assassinou a mundana Ana Caetana da Silva com 33 golpes de faca peixeira. O crime foi cometido na Ruadas Almas, 31, em Propriá, onde a vítima residia com suas duas filhas e a criminosa foi presa em flagrante delito pelo delegado daquela cidade, coronel Chagas.

Em seu depoimento, Antonia Ventura de Souza disse não ter tido motivos para matar sua companheira de profissão, e não se lembra de muita coisa pois estava movida pelo álcool, contudo, informações chegadas daquela cidade dão conta de que a criminosa estava com ciú-

mes pois a vítima namorava um seu ex-amante. Domingo passado, após tomar grande quantidade de aguardente, Antônia criou coragem, se armou de uma faca peixeira, foi à casa de Ana e tirou-lhe a vida aplicando 33 facadas.

O delegado de Propriá, coronel Chagas, comunicou o crime ao Juiz da área, Manoel Soares Pinto, contudo, foi informado que a criminosa só podia ser enviada ao Reformatório Penal do Estado após ser condenada. Por não ter condições de manter a presa naquela Delegacia, o delegado vai solicitar ao Coordenador de Polícia do Interior, tenente-coronel Pedro Santos, que requisite a presa para ser mantida presa em uma Delegacia da capital.

Polícia apura espancamentos sofridos por dois menores

O setor policial de Aracaju abriu inquéritos, ontem, para apurar os espancamentos sofridos pelos menores A.F.S., 3 anos de idade, residente no Conjunto Castelo Branco, V. S. P., 2 anos de idade, residente à Avenida Visconde de Maracaju, e o maior José dos Santos, residente no município de Tobias Barreto. Os dois pequenos foram espancados por seus próprios pais, enquanto que José dos Santos levou violenta surra aplicada por um popular. As três vítimas estão internadas no hospital de Cirurgia e seus estados de saúde são graves.

Conforme apurou até o momento à Polícia, por motivo ignorado, Adolar Francisco da Silva, residente à rua Porteira, S/N, Conjunto Castelo Branco, aplicou violenta surra em seu filho de apenas três anos, A.F.S.. Os golpes aplicados por Avelar em seu filho resultaram em um profundo corte no crânio do pequeno que está em estado grave no Hospital de Cirurgia. Enquanto isso, Rivalda dos Santos, residente na Avenida Visconde de Maracaju, 508, espancou sua filha menor V.S.P., de 2 anos de idade, estando esta em estado delicado naquele nosocômio. José dos Santos foi espancado na cidade de Tobias Barreto por um funcionário da Prefeitura local e também se encontra em estado delicado no Cirurgia.

Inquérito sobre caso Genildo vai à Justiça

Ainda esta semana o delegado especial Renan Tavares estará enviando à Justiça o inquérito policial que apura as agressões sofridas pelo menor Genildo dos Santos no dia 6 do corrente mês na Avenida Visconde de Maracaju. Segundo o bacharel Renan Tavares, que no momento está à disposição da Superintendência da Polícia Civil, várias pessoas já foram ouvidas no inquérito que se encontra em fase de conclusão.

Falando sobre o inquérito em si, o delegado Renan Tavares preferiu afirmar que "compete a autoridade policial apurar os fatos e nunca acusar ou defender quem quer que seja, afinal o mérito da questão fica a cargo do Juiz". Com relação a uma matéria, veiculada por um matutino local e que fala sobre a questão em baila, o delegado Renan Tavares adiantou que nunca deu aquelas declarações, acrescentando que "essa não é a primeira vez que procuram inutilmente, tumultuar o nosso trabalho".

MOTORISTA MORRE ELETROCUTADO

O motorista Inildo Nogueira, 37 anos de idade, natural da cidade de Serra Talhada, Pernambuco, morreu eletrocutado, domingo passado, no cais do porto em Aracaju. Ele aguardava que seu caminhão fosse carregado com madeira para viajar a cidade baiana de Catú, porém, o guindaste que fazia o carregamento tocou em um fio de alta tensão e ao segurar na porta do veículo foi eletrocutado.

Segundo apurou a Polícia, Inildo Nogueira, chegou na madeireira, localizada próximo ao cais do porto para carregar seu caminhão, contudo o guindasteiro não se encontrava. Apressado para viajar o motorista aceitou que o condutor de uma Kombi colocasse o guindaste em movimento. Só que, inexperiente, o guindasteiro improvisado deixou com que o guindaste tocasse em um fio de alta tensão, ao tem em que também colocava a madeira na carroceria do veículo. Sem nada perceber Inildo pegou na porta do caminhão e recebeu violenta carga elétrica morrendo de imediato.

O corpo do motorista Inildo Nogueira, foi levado para o Instituto Médico Legal, onde foi realizada a autópsia, tendo em seguida sido embalsamado e trasladado para a cidade pernambucana de Serra Talhada, onde foi sepultado por seus familiares. O setor policial abriu inquérito para apurar as responsabilidades pela morte violenta sofrida pelo motorista de caminhão.

Mais classificados para o anunciante e mais úteis para o leitor.

Movidos por vingança ciganos cometem crime

Movidos por vingança, os ciganos Manoel Alves e Armando dos Santos tentaram matar, a tiros de revólver e facadas, o cigano Derval dos Santos que foi socorrido e se encontra internado no Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, nesta capital. A tentativa de homicídio ocorreu no povoado Rosa Elze, em São Cristóvão e os dois criminosos foram presos pelo sargento PM, Arnaldo Souza Marques quando tentavam se esconder no povoado Cruz das Donzelas, município de Propriá.

Removidos para Aracaju, os dois ciganos disseram ao coordenador dos delegados do interior, tenente coronel Pedro Santos, que a vítima assassinou há anos passados o cigano identificado por "Carre que", pai de Armando e tio de Manoel. Revoltados com o crime, que segundo eles, ficou impune, neste final de semana ambos se armaram de faca peixeira e um revólver calibre 38 e investiram contra Derval dos Santos.

O coordenador dos delegados do interior, tenente-coronel Pedro Santos enviou, ainda no do-



mingo, os dois ciganos para o município de São Cristóvão, onde o crime foi perpetrado. Logo depois que o delegado daquela cidade tomar os depoimentos dos dois cri-

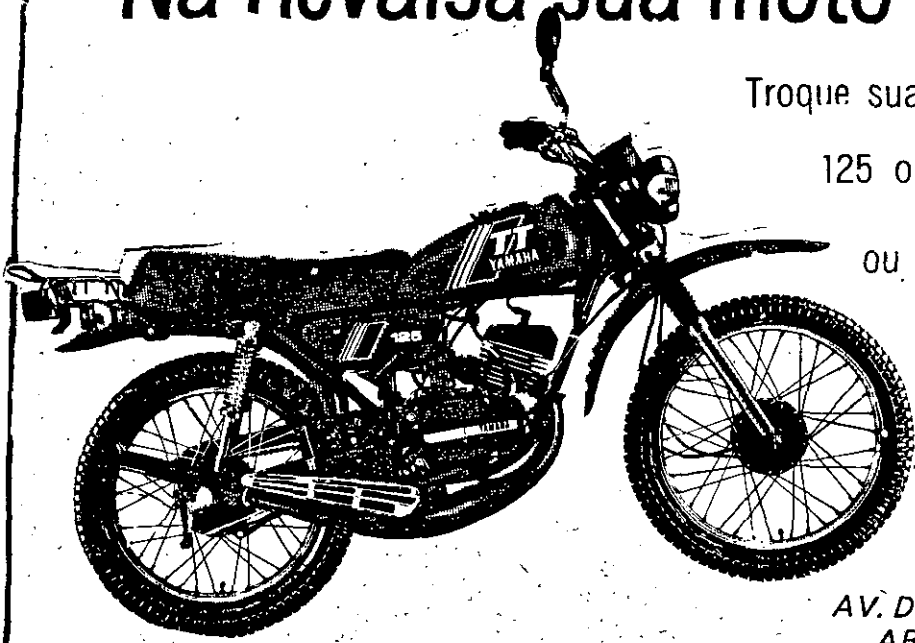
minosos ambos serão enviados para o Reformatório Penal do Estado, já que foram detidos, no povoado Cruz das Donzelas, no dia em que cometeram o crime.

Na Revaisa sua moto usada vale mais Cr\$ 100.000,00

Troque sua moto usada por uma YAMAHA

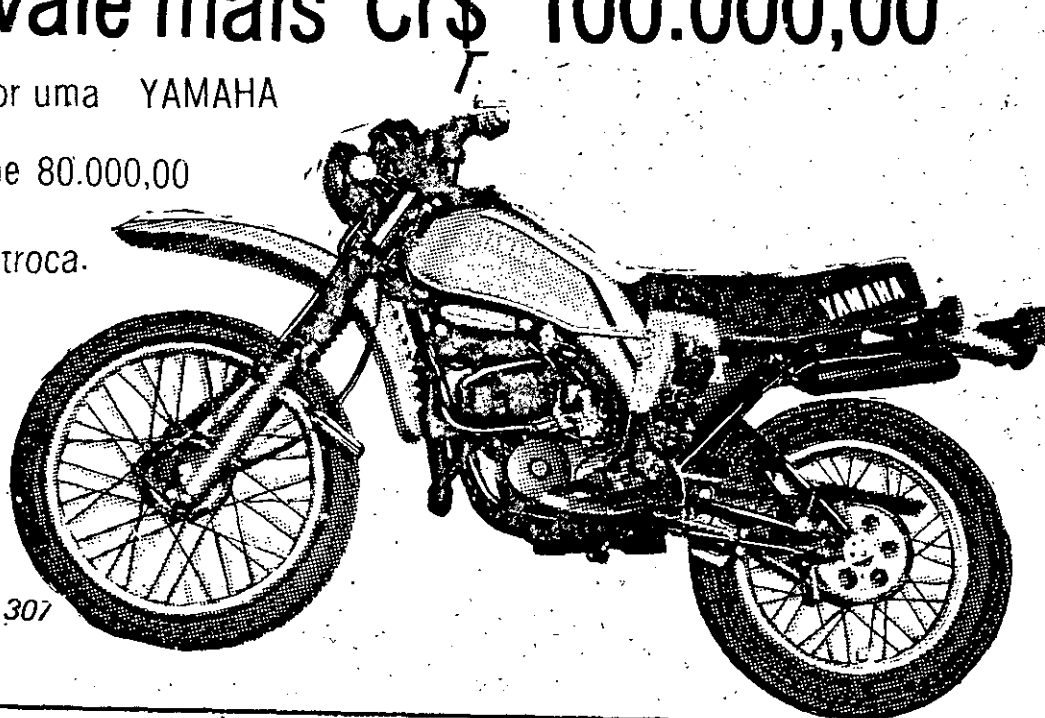
125 ou 180 cc e ganhe 80.000,00

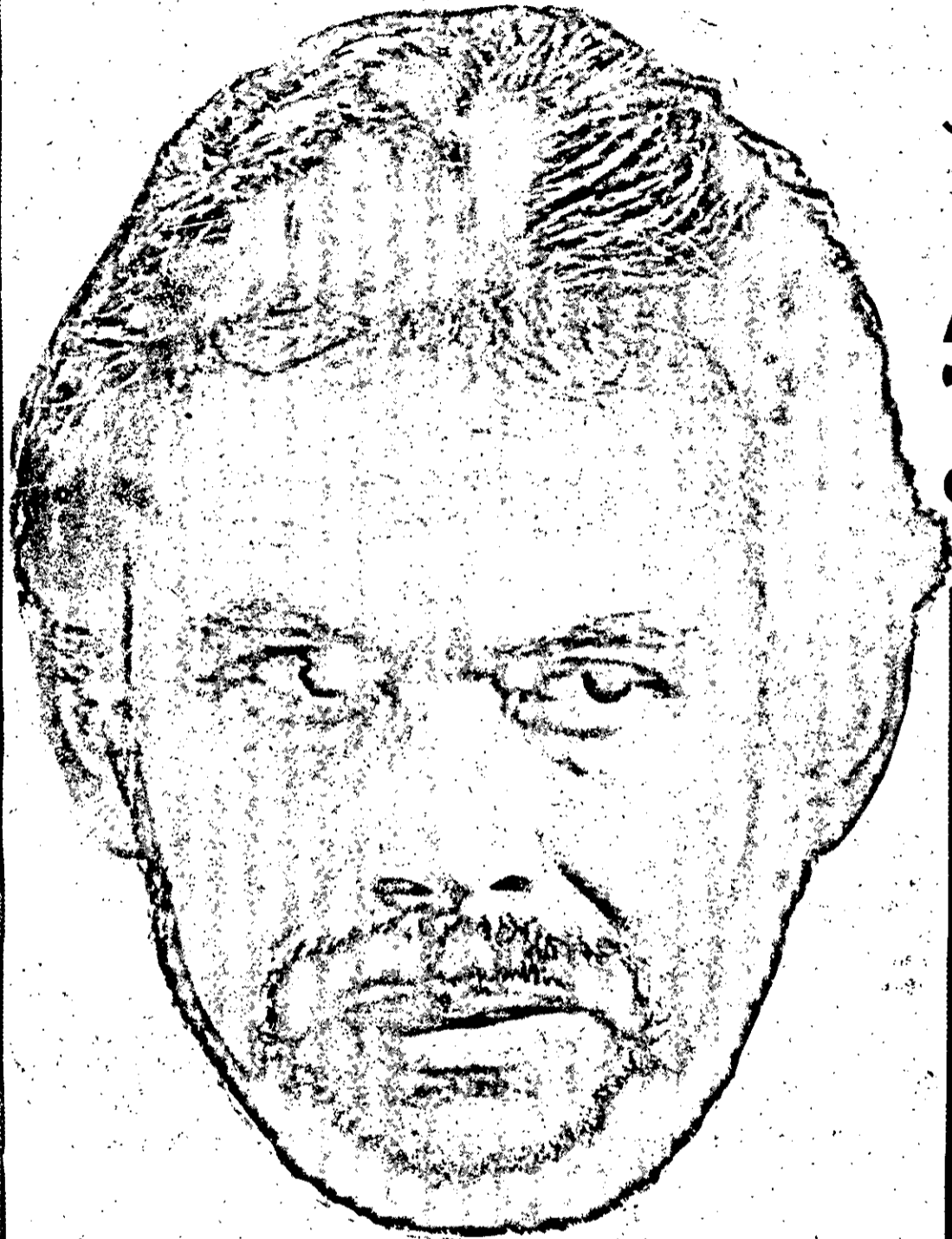
ou 100.000,00, na troca.



REVAISA

AV. DR. CARLOS FIRPO, 307
ARACAJU - SERGIPE
FONE: 222-3143





JOSÉ WILKER

**A versatilidade do
"enfant terrible"
de uma geração**

Página 22

Marcos de Vasconcellos está na RN

A partir desta edição, o leitor encontrará semanalmente na RN um novo colaborador: Marcos de Vasconcellos. Arquiteto dos melhores, mais conhecidos e conceituados, escritor com vários livros publicados, Marcos de Vasconcellos vem colaborando com vários órgãos de imprensa do Rio, desde estudante, num estilo dos mais agradáveis, contando pequenas histórias do dia a dia de pessoas importantes do Rio e



do Brasil. As "Histórias Gerais", de Marcos de Vasconcellos, estão na página 9.

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



CORÉIA do Sul Exemplo ao mundo de vontade e trabalho

A arrancada de desenvolvimento da Coréia do Sul, um verdadeiro milagre econômico na Ásia, é a primeira de uma série de três reportagens que começamos hoje a publicar como fruto da visita feita àquele país pelo repórter Mauritonio Meira, da RN, a convite do Governo de Seul.

Página Central

PONTO DE VISTA

Futurologia irresponsável

O retorno do Presidente Figueiredo de Cleveland trouxe de volta ao cenário político a discussão do tema sucessório, tão açodadamente como algumas figuras do Governo classificaram o comportamento de um dos chamados presidenciais, o Deputado Paulo Maluf.

O fato reflete em si mesmo a irrealidade com a qual a classe política tem feito questão de conviver, desastrosamente esquecida de que, antes da sucessão, há o fato muito mais importante a pesar na balança da estabilidade política: a crise econômica que o País enfrenta agora e que tem de ser resolvida também agora.

De nada adianta projetar o futuro político do País, sem saber que país será o Brasil de 1985. Se um país socialmente conturbado pelos efeitos da crise econômica ou um país na retomada de seu desenvolvimento em consequência de uma renegociação de sua dívida externa, o calcanhar de Aquiles da caminhada democrática, queiram ou não.

Não faz muito tempo o Governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, advertia para o fato de que se estava discutindo um assunto — a sucessão — que ninguém poderia garantir se haveria ou não. E acrescentava que o mais importante, no momento, era o estabelecimento de um pacto social que pudesse permitir ao Brasil a solução dos seus graves problemas econômicos, interna e externamente.

Os fatos políticos estão aí mesmo para desaconselhar o assanhamento sucessório, pois muita água ainda vai rolar por baixo da ponte antes que se possa fazer um contorno definido da situação política nacional a médio prazo.

Um desses fatos está mais do que claro: trata-se do Decreto 2.045, que reduz

os reajustes salariais para 80 por cento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor — INPC —, decisão governamental que está encontrando sérias resistências na classe política, incluídos aí alguns parlamentares do próprio PDS, o Partido do Governo.

Essa e outras questões, delicadas demais porque trazem em seu bojo altas cotas de sacrifício da classe produtiva — empresários e trabalhadores — vão pesar na balança muito mais do que imaginam os apressados pela definição de um fato que tem prazo marcado na folha, mas vai depender, inevitavelmente, do curso que as negociações do problema econômico tomar.

Aqui mesmo, neste "Ponto de Vista", já alertamos para o fato de que se está falando demais em sucessão, relegando a plano secundário decisões mais importantes e das quais o País depende para o seu soerguimento econômico.

Recentemente, o Presidente da FIESP, Luís Eulálio Bueno Vidigal Filho, manifestava a sua estranheza pelo fato de haver dois brasis: um dos empresários e trabalhadores, que só falavam sobre a crise econômica, e outro dos políticos, que só falavam em sucessão.

Ora, sejamos sensatos. No Brasil de hoje, ilhado por uma crise seriíssima, ninguém pode garantir nada sobre o Brasil de amanhã. Então, por que não colocar a cabeça no lugar e enfrentar o hoje e deixar o amanhã da sucessão para momento mais propício? Para a Nação como um todo o importante é encontrar uma saída para a crise econômica. Isto feito, estará livre o caminho para as questões eleitorais e a própria sobrevivência da Democracia. O que, afinal, é o que deseja a grande maioria nacional. O resto, é puro e irresponsável exercício de futurologia.

Cartas

SINFONIA

"Prezado Mauritônio Meira: A comunidade da Baixada de Jacarepaguá desde há muito tempo vem reivindicando a construção de um teatro na região, que pudesse preencher significativa lacuna na área cultural.

A Associação Comercial e Industrial de Jacarepaguá, por essa razão, assumiu a liderança de um movimento pela criação do TEATRO MUNICIPAL DE JACAREPAGUÁ. O esforço da Associação recebeu apoio dos clubes de serviços Lions Jacarepaguá, Lions Barra da Tijuca, Lions Taquara, Lions Freguesia, Rotary Jacarepaguá e Rotary Barra da Tijuca, assim como das Administrações Regionais da Barra da Tijuca e de Jacarepaguá.

No último dia 14 de julho, numa reunião com o Dr. Octávio Gouveia de Bulhões, Presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira, nós, Acija, clubes de serviços e administrações regionais, acordamos em unir nossos esforços para a efetivação do empreendimento, na construção da sede da Orquestra Sinfônica Brasileira e do Teatr Municipal de Jacarepaguá.

O empresário Carvalho Hosken já nos doou um terreno, de 15.000 m² de área, localizado na Av. Alvorada, entre a Superintendência de Desenvolvimento da Barra e o Bosque da Barra; o empresário Henrique Sérgio Gregori, Diretor Presidente da Xerox do Brasil, nos doou a maquete e o projeto arquitetônico.

Recebemos, também, através de cartas e telegramas, o apoio dos Deputados Estaduais Paulo Ribeiro, Carlos Fayal, Mariano Gonçalves Neto, Flávio Palmier da Veiga, Alexandre Wilmar Palis, Francisco Studart, José Eudes, Delio dos Santos, Walter Casanova, Agnaldo Timóteo, Márcio Braga e Celso Peçanha, assim como de várias entidades sócio-culturais, que se propuseram a ensinar todos os esforços para a concretização desta aspiração de toda a comunidade de Jacarepaguá, região que abriga mais de 550.000 habitantes.

No próximo mês, mês da padroeira de Jacarepaguá, N.ª Sa. da Penha, no dia 17 de setembro data já ajustada com o Dr. Octávio Gouveia de Bulhões, iniciaremos oficialmente a campanha pela construção do Teatro Municipal de Jacarepaguá, fazendo realizar um concerto sinfônico no próprio terreno.

Esta campanha precisa, para atingir seus objetivos, de substancial ajuda e mobilização popular e empresarial. Para que consigamos atingir esses objetivos é que recorremos a V. Sa., no intuito de obter o apoio promocional da REVISTA NACIONAL para esta campanha de utilidade pública.

Estamos esperançosos em obter o seu beneplácido e gostaríamos de manter um contacto pessoal para complementar as informações necessárias, assim como ajustar as providências decorrentes."

Renato Correia Paes
1.º Vice-Presidente
Rio de Janeiro — RJ

As ordens.

TRINCA

"Sr. Joel Silveira: Li, como habitualmente o faço, sua página da REVISTA NACIONAL, no. 245, que circulou em data de 07 deste, apreciando o que foi publicado sob o título GANGRENA, e a propósito, sem maior comentário, envio-lhe com este, os versos, enviado, em abril/83, através do Sr. Ney Gonçalves Dias, que certamente não fez chegar ao Sr. Presidente Figueiredo, como um apelo.

Achei que deveria enviá-los, a fim de conhecer também a minha opinião sobre a trinca, a que V.S. se referiu.

Eis os versos:

Excelentíssimo Senhor
Presidente Figueiredo:
Pede o povo sofredor,
com respeito, e por favor,
Demita o Delfim, sem medo.

O tempo está bem ruim,
E as coisas ficando feias...
Já que tudo está assim,
Juntamente com o Delfim,
Mande Langoni e Galvéas.

Vive o pobre quase louco,
Com preços fenomenais...
E, de gritar, vive rouco;
O pequeno ganha pouco,
O grande ganha demais...

O pobre sofre loucura,
Passando por agonias...
Faça mais bravura:
Aproveite a "Abertura",
E acabe com as mordomias.

Francisco Rocha
Teresina — PI

Cartas para Rua Santa Luzia, 799/B.º
andar Rio de Janeiro — RJ

Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da

gradus jornalístico Ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

● Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799 - 8.º andar. Tels.: (PABX) — 240-8430 — Telex.: (021) 33648 — C.G.C. 29.978.145/0001-43 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP. 20.030 — Gerente Administrativo — Haroldo de Carvalho.

● Sucursal de Brasília — Expediente Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.
● Sucursal Amazonas — Sinal Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) — 2736 — Manaus.

● Sucursal Paraíba — Italo de Araujo — Diretor — Rua Vicente Costa Filho, 770 — João Pessoa-PB.

● Sucursal de Pernambuco — Ormeu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex.: (081) 2297 — Recife-PE.

● Representação de São Paulo — RENAC — Representações Nacionais S/C Ltda. Teresinha de Oliveira — Diretora — Av. 23 de Maio, 3135 — Tel.: 549-5620 — São Paulo-SP.

● Sucursal Rio Grande do Sul — Dublin Prates — Diretor — Rua João Abott, 398 — Tel.: (0512) — 32-1560 — Porto Alegre-RS.

Colaboradores

Abelardo Jurema, Arnaldo Niskier, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Jussara Martins, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Regina Coelho, Reinaldo Paes Barreto e Suzana Tebet.

Coordenadores Regionais

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Plínio Valério Tomás; São Luís — Adirson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trabulo; João Pessoa — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Maceió — Arnon Chagas; Aracaju — Léo Filho; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Teresópolis-RJ — José Renato de Miranda; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Mello; Curitiba — Mussa José Assis; Cruz Alta-RS — Jair Vasconcelos; São Borja — Roque Auri Adres; Goiânia — Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Janice Logrado de Sousa; Campo Grande-MS — Cesar Quintas Guimarães; Dourados-MS — Adiles Amaral Torres.

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Ayler Rocha

Consultor
Oscarino A. Vasconcelos
Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

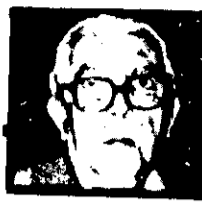
Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azere dos Santos (Econômica), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música). Arte: Walter ("Xavier") Machado (chefe) e Rogério Delgado. Ilustração: Anilde Pedrosa (Appel), Gilberto Borges Fortes e Son Salvador. Seções: Cezar Mesquita, Expediente Quintas, Joel Silveira, Luís Alípio de Barros, Rubem Braga, Sebastião Nery, Marcos Merehy e Tetê Nahaz. Fotocomposição: Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca. Fotolito: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Marililson Pinheiro. Pesquisa: Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. Tráfego: Neida Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL — Teresópolis-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; O ESTADO DO PARANÁ — Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA — São Borja-RS; FOLHA DE GOIÁS — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.

RUBEM BRAGA



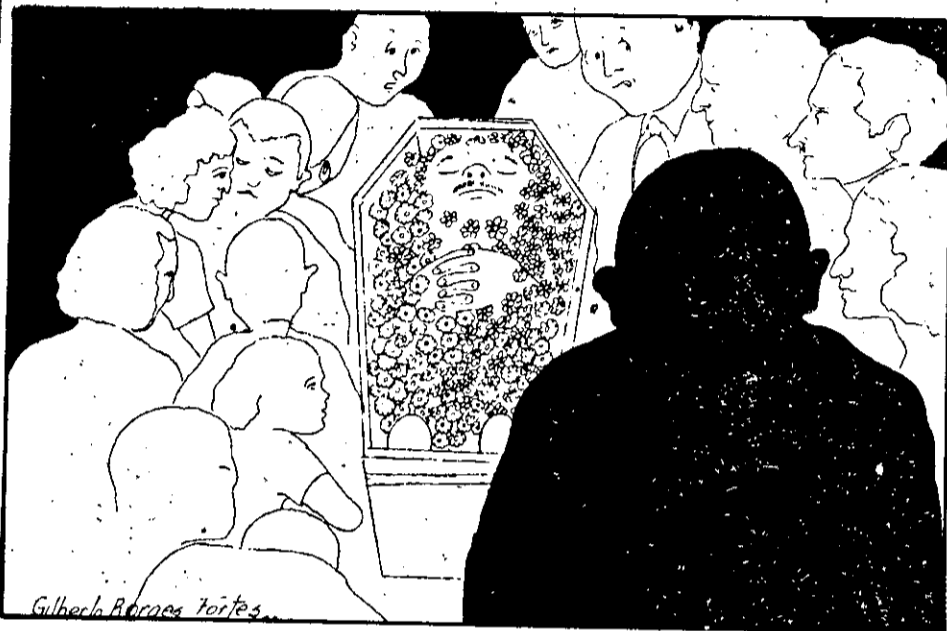
A poesia é necessária

Lugar comum

MOZART DOS SANTOS MELLO

As autoridades estão atentas.
 O Governo envia esforços.
 E emana instruções superiores,
 as mais severas.
 Medidas saneadoras se impõem.
 A opinião pública aguarda providências.
 Os meios políticos se agitam.
 Os empresários propõem soluções.
 Os chefes militares estão tranqüilos.
 Ministros determinam medidas enérgicas.
 Os órgãos competentes estudam.
 O Presidente sensibiliza-se.
 A solução está próxima.
 Fontes autorizadas informam:
 Será aberto rigoroso inquérito.
 Reina calma em todo o país.
 Informe-se. Publique-se. Arquive-se.

O espanhol tinha morrido



Guilherme Borges Torres

Ir para Copacabana já não tinha o menor sentido; seria regressar à idade moderna. Como dar adeus às sombras amigas, como deixar os fantasmas cordiais que se tinham abancado em volta, ou de pé, e em silêncio nos fitavam? Era melhor cambalear pela triste Lapa. Mas então aconteceu que os fantasmas ficaram lá embaixo, quando subimos a escada. E dentro de meia hora chegamos à conclusão de que o meu amigo é que era um fantasma. A mulher que dançava um samba começou a fitá-lo, depois chamou outras. Nós somos pobres, e a dose de vermute é cara. Como dar de beber todas essas damas que rodeiam o amigo? Mas elas não querem beber vermute; bebem meu amigo com os olhos e perguntam seu nome todo. Fitam-no ainda um instante, reparam na boca, os olhos, o bigode, e se retiram com um ar de espanto; mas a primeira mulher fica, apenas com sua amiga mais íntima, que é mulata clara e tem um apelido inglês.

até aquele jeito de falar olhando a pessoas às vezes acima dos olhos, na testa, nos cabelos, como se estivesse reparando uma coisa. Trabalhava numa firma importante e um dia um dos sócios esteve ali com ele, naquela mesa ao lado, e disse que quando tinha um negócio encrocado com algum sujeito duro, mandava o espanhol, e ele resolvia. Sabia lidar com pessoas; além disso bebia e nunca ninguém pôde dizer que o viu bêbado. Só ficava meio parado e olhava as pessoas mais devagar. Mais de dez mulheres acordaram cedo para ir ao seu enterro; chegaram, tinha tanta gente que todos ficaram admirados. Homens importantes do comércio, e família, e moças, e colegas de firma, automóvel e mais automóvel, meninos entregadores em suas bicicletas, muita gente chorando, e no cemitério houve dois discursos. Até perguntaram quem era que estavam enterrando. Era o espanhol.

Sueli e Betty contam casos; de repente o garçom repara em meu amigo, e pergunta se ele é irmão do espanhol. Descemos. Quatro ou cinco mulheres nos trazem até a escada, ficam olhando. Eu digo: estão se despedindo de você, isto é seu enterro. Meu amigo está tão bêbado que sai andando na chuva e falando espanhol e some, não o encontro mais. Fico olhando as árvores do Passeio Público com a extravagante idéia de que ele podia estar em cima de alguma delas. Grito seu nome. Ele não responde. A chuva cai, lamentosa. Então percebo que na verdade ele é o espanhol, e morreu.

Em que cemitério dorme, nesta madrugada de chuva, esse há anos finado senhor de nacionalidade espanhola e província galega? Esse que vinha toda noite e era amigo de todas, e amado de Sueli? Tinha a cara triste, nos informam, igual a ele, mas igual, igual. Então meu amigo se aborrece; nem trabalha no comércio, nem é espanhol, nem sequer está morto, embora confesse que ama Sueli. Elas continuam: tinha a cara assim, triste, mas afinal era engraçado, e como era bom. E

A
 chave
 do
 tesouro

J. Carlos
 de Assis

ANATOMIA DOS
 ESCÂNDALOS FINANCEIROS
 NO BRASIL: 1974/83

A
 CHAVE
 DO
 TESOURO



Paz e Terra

Já está em segunda edição este livrinho de José Carlos de Assis, jornalista e economista. Ele conta histórias de negócios da Dow Química, Banco Halles, Banco União Comercial, Banco Econômico, Eletrobrás (ou caso Laureano), Rio-Sul, Lume, Ipiranga, Aurea, Lutfalla, caso da Mandioca, Delfin, e chega até a Corôa.

São histórias em que se misturam aventureiros das finanças, economistas e altas autoridades da área econômica, políticos e generais. São enredos complicados de arranjos e desarranjos que envolvem dinheiro do povo. Há lances de audácia e de cinismo, alguns em plena evolução, com argentários impunes.

José Carlos de Assis faz o possível para explicar essas coisas com clareza, "traduzindo" as expressões "técnicas", mas a verdade é que mesmo assim não é fácil entender. No fim é sempre o povo que paga tudo. Vale a pena lembrar a exclamação do general Floriano Peixoto, no tempo em que os generais ainda se espantavam com essas coisas — "Pague-se, mas que ladrões!



JOEL SILVEIRA

DEZ LINHAS

Era pra dizer, mas esqueci. Digo agora: depois que li o confuso e, nos trechos legíveis, cruel catatau que o doutor Roberto Campos proferiu no Senado, quando de sua badalada estréia na Casa, cheguei logo à conclusão que o Joelmir Betting teria dito a mesma coisa em apenas dez linhas de fácil compreensão para todos. Dez linhas ao mesmo tempo de exposição e de repúdio às idéias do pachola senador por Mato Grosso.

Quem pensa mal, escreve mal — está lá em Sartre. E a respeito do sr. Campos, ele não pensa e escreve mal apenas. Age ainda pior — às vezes até com crapulice.

ELE



Geisel

Tenho absoluta certeza de que o general Geisel já tem candidato à sucessão do Presidente Figueiredo. E ele próprio.

Nada

Não sei se vocês perceberam, mas quando da recente mobilização popular, em todo o Brasil, em favor das vítimas das enchentes do Sul, não houve um só gesto de solidariedade por parte do nosso chamado "society". Nem uma festinha de caridade, nem uma doação desprendida, nada. Os "socialites" simplesmente ignoraram os padecimentos dos nossos irmãos sulistas, que deles não receberam sequer um cobertor usado ou alguns trocados.

Por exemplo: qual foi a contribuição do dr. Gallotti? Ou será que ninguém (no "Castel", no "Antonio's" ou no "Florentino") o avisou do que estava acontecendo em Santa Catarina, no Paraná e no Rio Grande do Sul? E o doutor Maluf, que anda esbanjando milhões na sua obsessiva (e já doentia) caça à Presidência da República, quanto deu dos seus recheados bolsos para ajudar os flagelados das enchentes? Se fizeram alguma coisa, foi com excessiva discreção, pois a respeito nada li nos jornais. Ora, discreção não é forte de nenhum dos dois: nem do hedonista doutor Gallotti, nem do delirante senhor Maluf. Sugiro aos governadores Amim, Richa e Soares atenção para o fato. Que pelo menos, não deve ser esquecido.

J. S.

CATIVO

Daquele deputado matogrossense, depois de meia hora de conversa com o sr. Maluf: "Ele me cativou". Por quanto?

HUMORISTAS

Meu Deus, como são chatissimos esses locutores esportivos de São Paulo. Qualquer inosso coadjuvante daquele programa "humorístico" *Reapertura*, da TVS, é mais engraçado do que o mais engraçadinho deles. Uma intragável palhaçada de circo mambembe, desses que só fazem sucesso no interior do Acre. Ou então, lá, em São Paulo. No último jogo Roma x Torino, televisado, um deles passou o tempo todo a descrever a partida em italiano. Ou o que ele pensava ser italiano.

PARTIDO

Um leitor de Goiânia pergunta: "Afinal, a que Partido você pertence?"

Respondo: ao Partido Socialista Brasileiro, aquele surgido em Agosto de 1945, do qual, aliás, fui um dos fundadores. O PSB de João Mangabeira, Hermes Lima, Domingos Velasco, Osório Borba, Castro Rebelo, Hercolino Cascardo, Elieser Magalhães, José Honório Rodrigues, Guilherme Figueiredo, Sérgio Buarque de Holanda, Evandro Lins e Silva, José Lins do Rego,

Raimundo Magalhães Júnior, e tantos outros (alguns, depois, se tornariam trãsufugas e perjuros) que, como eu, assinaram a Ata que transformava a Esquerda Democrática no PSB. E é ao PSB que ainda me considero filiado, porque para mim ele não acabou. Quem se filiou a um Partido desse quilate não pode querer outro. Porque não pode haver outro melhor. Nunca houve, nem haverá.

Satisfeito, leitor de Goiânia?

TROCA DE GUARDA

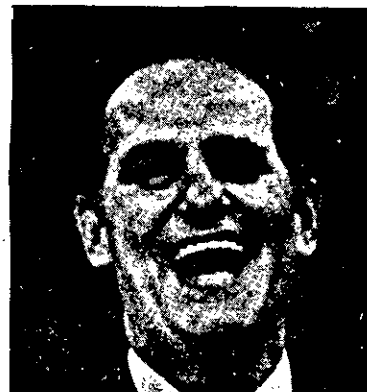


Camilo Penna

Agora já se sabe porque o sr. Camilo Penna não tem nos dados — ou só dá do esporadicamente — o ar de sua graça na TV, com aquela sua vozinha de fuxico. É que o sr. Golbery voltou a cena, e com toda a corda. E em matéria de fuxico ninguém ganha do azeitado Maquiavel de Lúziânia.

HÉPÁTICO

O sorriso alvar e estereotipado daquele senhor J. Silvestre, da TV, me dá a impressão de alguém que mostra os dentes só por força de contrato. De alguém que na vida real nunca sentiu vontade de rir ou sorrir. Mas talvez eu esteja enganado. Mas a verdade — a "minha" verdade — é que ele sorri como se estivesse pedindo desculpas por ter de fazê-lo. É como que um sorriso hepático, de flagrante coloração citrina e que parece subir diretamente, e com tremendo esforço profissional, de um fígado em não muito bom estado.



J. Silvestre

CAMINHO DA ESTANTE

"Suponhamos, por exemplo, que Aquiles possa correr dez vezes mais depressa do que a tartaruga e que esta ganha uma vantagem inicial de cem metros. Em algumas passadas, Aquiles vence essa diferença de cem metros, porém naquele tempo, a tartaruga, caminhando a um décimo de velocidade de Aquiles (muita coisa para uma tartaruga), deslocou-se dez metros. Aquiles a seguir vence aqueles dez metros, mas nesse tempo a tartaruga deslocou-se mais um metro. Aquiles cobre esse metro, e a tartaruga caminhou um décimo metro a mais. A coisa é então assim. Aquiles continua avançando, mas o mesmo faz a tartaruga, e Aquiles nunca a alcança. Além disso, se pudéssemos argumentar de forma semelhante, por menos que fosse a vantagem da tartaruga — um centímetro ou um milímetro — Aquiles nunca faria qualquer vantagem, por menor que fosse. E isso significa que o movimento é impossível". — Isaac Asimov, "No IV Indo dos Números", Editora Francisco Alves, tradução de Lauri S. Blandy, pág. 140.

xxx

"Não deve haver dúvida quanto ao fato de que a maior parte dos bancos não seria surpreendida se o Brasil viesse a integrar, em futuro não muito distante, a lista dos países em processo de renegociação formal de suas dívidas externas. Evidentemente, os bancos não têm qualquer interesse em que o Brasil seja obrigado a suspender os seus pagamentos financeiros; os bancos seriam os últimos a ignorar as dificuldades políticas e administrativas de renegociação de uma dívida desta dimensão e o impacto que a inadimplência brasileira teria sobre o mercado financeiro internacional. A renegociação não é vista como solução mágica, mas basicamente como recurso de última instância, isto é, como resultado imposto pelo acúmulo de circunstâncias desfavoráveis. Se o Brasil, depois da Polônia, do México e da Argentina, chegar efetivamente a constituir-se no quarto grande devedor internacional inadimplente, a consequência será um processo de renegociação e ajustamento não apenas traumático para o Brasil, mas também fortemente prejudicial para o conjunto dos grandes bancos internacionais". — Paulo Nogueira Batista Jr., "Mito e Realidade na Dívida Externa Brasileira", Editora Paz e Terra, págs. 82/83.

CINISMO

A informação é da própria Assessoria Econômica de uma das maiores redes de supermercados do país, e naturalmente chegou à imprensa por inadvertência ou descuido do Comunicador Social da referida Assessoria. Mas está lá, no "Globo" (seção econômica), com todos os ff e rr, como se dizia outrora: "As massas subiram 44 por cento de 1 a 25 de julho; os cereais, 33,2 por cento; as carnes, 20,7 por cento; o óleo de soja, 17 por cento; e as farinhas, 16 por cento". E o sr. Galvêas (Ah, aquele bigodinho... aquele bigodinho ainda vai ser a sua desgraça) tem coragem de aparecer na TV falando numa inflação de "no máximo 130 por cento seus limites". Que é que há, doutor? Até o cinismo tem

"POESIA"

Obrigado a Jaguar pelos elogios — por demais generosos — ao meu "O Marinheiro e a Noiva", coletânea de poemas (?) agora reeditada pelas Edições Pirata, do Recife. A reedição deve-se à mais uma vez comprovada valentia de Fernando Freyre, filho de mestre Gilberto, e do poeta (este, sim, poeta mesmo) Jaci Bezerra, capazes de enfrentar qualquer desafio.

Outra coisa, Jaguar: o livreco não pode ser encontrado nas livrarias. É edição de ape-

nas 500 exemplares, fora do comércio, que estão sendo distribuídos aos amantes da boa (e também, no meu caso, da má) poesia. As únicas pessoas que gostavam de meus arpejos circunstanciais eram João Cabral de Melo Neto e Vinícius de Moraes — e não me perguntem por que. Ah, Manuel Bandeira também incluiu três vagidos meus na sua "Antologia dos Poetas Bissextos do Brasil". Mas deve ter feito isso por amizade. O grande poeta gostava muito de mim. E eu dele.

SEBASTIÃO NERY



Por que Jango não conseguiu derrubar Lacerda e Ademar

Uma das histórias mais esfu-
maçadas, mais mal contadas,
da crise política do fim do
Governo João Goulart, entre 1963
e março de 1964, foi a tentativa
de decretar o "Estado de Sítio" pa-
ra derrubar os governadores "Car-
los Lacerda" e "Ademar de Barros",
da Guanabara e de São Paulo, que,
comandados pela Embaixada norte-
americana e pelo IPES do coronel
Golbery, estavam conspirando aber-
tamente para tirar Jango do poder
e, assim, evitar a volta, por eles con-
siderada certíssima, de "Juscelino
Kubitscheck" ao Governo, nas elei-
ções de 1965, através da coligação
PSD-PTB.

Tenho um depoimento exato,
objetivo, visual, de uma testemunha
participante do episódio, o então
deputado do Estado do Rio de Ja-
neiro, "Adão Pereira Nunes", uma
das melhores figuras da Câmara,
hoje suplente do senador "Roberto
Saturnino" e presidente do PDT do
Rio.

Numa sexta-feira de manhã, o
Palácio do Planalto comunicou a
seus aliados que naquela tarde ia
encaminhar ao Congresso um pedi-
do de "Estado de Sítio", por 60
dias, para enfrentar "Lacerda" e
"Ademar", que haviam saído decla-
radamente para o golpe.

Imediatamente, no Rio, reuniu-se
a "Frente de Mobilização Popular"
(o PTB liderado por "Brizola", o
Partido Socialista, o Partido Co-
munista, a UNE, o CGT, militares
nacionalistas, o Comando dos Inte-
lectuais de esquerda, líderes popula-
res, etc.).

E a "Frente" rachou: "Brizola",
o CGT e o PS achavam que, para
enfrentar a conspiração de "Lacer-
da" e "Ademar", não era preciso
suspender o exercício de todas as
liberdades. "Roberto Morena", em
nome do Comando Geral dos Tra-
balhadores, dizia que os trabalha-
dores não podiam abrir mão das li-
berdades e prerrogativas que haviam
conquistado. "Brizola" achava que,
com o "Estado de Sítio", "Jango"
e as forças populares podiam perder



João Goulart

o controle da situação para as For-
ças Armadas e o país cair em um
governo militar.

A UNE, os oficiais nacionalistas
e o Comando dos Intelectuais fi-
caram a favor. O "Estado de Sítio"
era uma exigência das Forças Arma-
das, leis à legalidade, que conhe-
ciam até onde haviam chegado as
articulações golpistas.

"Waldir Pires", Consultor Geral
da República voou para Brasília na
madrugada de sábado, com a noti-
cia do "racha" da "Frente", cuja
reunião varou a noite. Em Brasília;



Carlos Lacerda



Ademar de Barros

às sete da manhã, "Waldir" já se
reuniu com a "Frente Parlamentar
Nacionalista" no apartamento de
seu presidente "Sérgio Magalhães".
Presentes muitos deputados: "Fer-
nando Santana", "Almino Afonso",
"Neiva Moreira", Clidenor de Frei-
tas", "Adão Pereira Nunes" etc.
"Waldir" informou:

— Hoje, sábado, daqui a pouco,
às oito horas, o Exército prenderá
"Lacerda". Mais tarde "Ademar"
será afastado do Governo. O "Es-
tado de Sítio" terá vigência apenas
nesses dois Estados. É uma exigên-
cia das Forças Armadas, porque, à

sombra dos governos do Rio e
São Paulo, se trama contra as insti-
tuições.

Foi um espanto. "Sérgio Maga-
lhães" reagiu:

— Logo hoje, sábado, quando
marquei reunião com meus eleito-
res no Rio?

"Neiva Moreira" irritou-se:

— Ora, Sérgio, pois vá. As mala-
madas do "Lacerda" vão te dar ou-
tra surra. (Sérgio tinha perdido as
eleições para Lacerda, três anos
antes na disputa do Governo da
Guanabara.)

Oito horas, ligaram a "Rádio
Mayrink Veiga". Cada música que
acabava, todo mundo ficava atento
para a notícia da prisão de "Lacer-
da". A notícia não vinha. Ligaram
para o Rio. Não havia notícia. Tu-
do em calma. "Lacerda" acabava de
deixar o Hospital Miguel Couto,
aonde fora para uma inauguração.
A "Frente" resolveu mandar ao Rio
"Almino Afonso" e "Fernando
Santana". De tarde, voltaram com
mais detalhes.

Miguel Arraes, governador de
Pernambuco, abriu a boca no mun-
do, prevendo a extensão do "Esta-
do de Sítio". Temia que em troca
das cabeças de "Lacerda" e "Ade-
mar", "Jango" acabasse entregando
a dele. Arraes passou pela Bahia,
conversou com "Lomanto Júnior",
com "Antonio Carlos Magalhães",
foi para Brasília.

"Bocaiuva Cunha", líder de Jan-
go na Câmara, articulava as comi-
ssões para aprovarem o "Estado de
Sítio". Mas a pressão do CGT, do
Partido Comunista, de "Arraes",
da esquerda de todo o país, chegou
irresistível ao Palácio do Planalto.
"Jango", depois de duas noites sem
dormir, decidiu retirar o pedido. E
disse uma frase profética:

— O futuro dirá se eu tinha ou
não razão. Só que será tarde de-
mais.

Foi. No dia 31 de março, o golpe
da Embaixada norte-americana, do
IPES de Golbery, da UDN, de La-
cerda e Ademar, derrubava o Go-
verno.

Curto - Circuito



Há uma velha tese segundo a
qual em épocas de grande crise
as pessoas se esquecem dos seus
problemas imaginários para en-
frentar os outros — os reais.

Em outras palavras: as fossas
existenciais, as sínopes de iden-
tidade, os longos silêncios no di-
vã do psicanalista, e tal, e tal,
vão para o baú esperar circuns-

'tá tudo doido

tância mais propícia, enquanto o
paciente vai mesmo é à luta ba-
talhar o pão, o feijão e a gasolina!
Muito bem.

Mas os problemas subjetivos,
digamos assim, não desaparecem.
Simplesmente, hibernam: ou vão
explodir noutra freguesia.

Isto é, na rua por exemplo. E
é, aonde eu quero chegar: vocês
já repararam a quantidade de
loucos que anda por aí, cada vez
mais perdidos?

Não falo do furioso, o que já
perdeu o último fiapo de razão
que esse, coitado, já existia no
tempo em que Noé tomou o pri-
meiro porre, e por sinal devia
estar mais carente ainda porque
não tinha nem um Napoleão an-
terior em quem se mirar.

Não, refiro-me ao às vezes
louco, ao sujeito aparentemente
normal mas que quando se sente
sozinho, parado no sinal, faz dis-
curso xingando o chefe até a

terceira geração.

Ou que anda pela rua bravé-
jando como se estivesse em cima
de um púlpito imaginário, pre-
gando, pregando...

Porque todo mundo já se pi-
lhou falando sozinho, não tenho
dúvida, mas agora está demais.
Antigamente ou era raro, ou
eram aqueles tipos clássicos: o
desempregado, o bêbado, o doi-
do provisório (marido abandon-
ado, etc), agora não: são senhores
de terno e gravata, mocinhas na
flor de idade, outro dia vi até
um padre desferrujando o seu

latim aos berros... todos numa
ciranda de demência tão frequen-
te que já nem chama mais a
atenção.

A gente olha, ouve uma que
outra expressão — quase sempre
de desabafo ou desagrado para
com sigilo própria — e o mais que
faz é seguir em frente, até o pró-
ximo orador!

Que pena!

Nós já fomos um país em que
as pessoas falavam umas com as
outras. Mas, também, pudera: se
nem os Ministros se entendem
imaginem nós, simples cidadãos...

Reinaldo Poes Barreto



INTERNACIONAL

Roberto Paulino

NIGÉRIA

A democracia ganha pontos



A Nigéria vem de conseguir recentemente uma grande vitória: realizou eleições gerais (Presidente, governadores, senadores e deputados) pelo voto direto, com vários partidos disputando a preferência popular. Isso na África de hoje, onde mais da metade dos 50 países vive sob ditaduras militares — mais ou menos — e um quarto deles sob regime de partido único, absolutamente autocráticos e autoritários, é verdadeiramente uma "África".

Os nigerianos copiaram com perfeição o modelo democrático ocidental. Mas há aí uma diferença básica. Na Nigéria, como em toda a África, os partidos políticos são muito mais estabelecidos pelas diferenças tribais que por suas convicções ideológicas ou políticas. E na Nigéria, em particular, esse problema é tão grave que resultou na terrível guerra de Biafra, um genocídio que estremeceu o mundo pelas circunstâncias de massacre e miséria. Essa guerra foi puramente étnica, com os haussas — a maior das etnias — liquidando os ibos, com auxílio dos igexás, estes quase sempre adotando o lado mais forte. Houve também influência grave da Inglaterra, que ajudou os haussas contra os ibos.

Todas essas brigas tribais na África, especialistas em desestabilizar governos e criar verdadeiros massacres e ditadores monstruosos são resultado da forma como o Continente foi dividido. Sem levar em conta etnias ou tribos, os países colonizadores se reuniram em Berlim, em 1935, e, num verdadeiro piquenique, dividiram a África entre si, como bem entendiam. Resultou disso que, até hoje, muitos africanos não conseguem entender por que pertencem a um mesmo país se têm culturas diferentes, religiões diversas e nem mesmo pelo idioma se entendem. Então, não há como conciliá-los sob a mesma bandeira. E mais: não há como fazê-los esquecer divergências, guerra e perseguições seculares.

Mas voltemos à Nigéria. Mesmo sem lá se discutirem temas políticos, mas sim étnicos, o resultado da eleição dos novos governos e Paramentos é um exemplo de que a democracia não pode ser, por princípio, banida da África.

Mas o Presidente Hadji Shehu Shagari, reeleito (a Nigéria utilizou um sistema eleitoral próximo do norte-americano), não terá dias fáceis pela frente. A Nigéria é o país mais populoso do Continente, com 83 milhões de habitantes, onde se convive com uma das mais deslavadas corrupções do mundo. Se De Gaulle achava difícil governar um país com mais de 300 qualidades de queijo, o que dizer do nosso Shagari, que terá de encarar sob seu governo mais de 250 grupos lingüísticos diferentes?

A situação econômica do país é muito ruim. Sofre uma das mais pesadas dívidas externas do mundo e convive com uma inflação de mais de 200 por cento ao ano. Nos anos de ouro do petróleo, os nigerianos se meteram em obras faraônicas. O petróleo representa 90 por cento de suas receitas de exportação. Construíram estradas; um metrô em Lagos, sem falar num projeto multibilionário para construção de uma nova capital no interior do país, em estilo neobarroco. A história da Nigéria com petróleo lembra um pouco uma que conhecemos de perto de um país sem petróleo.

Enfim, dificuldades e etnias à parte, resta torcer para que a democracia nigeriana se firme e se fortaleça. Sem dúvida alguma, esta é uma vitória da Democracia em si como regime.

Se Shagari e seus ministros, governadores e parlamentares souberem exercer a democracia e, através dela, puderem tirar o país do buraco em que se encontra, mais uma vez se terá provado que é na democracia, no pluripartidarismo, no diálogo, no respeito às liberdades que se consegue a melhor solução para os problemas das nações. É torcer pela Nigéria democrática.

LEON ELIACHAR



O **HOMEM** é um prisioneiro do tempo, algemado no relógio de pulso. Consegui me libertar, jogando fora meu relógio. Mas ninguém imitou o meu gesto e minha situação piorou: agora estou preso ao relógio dos outros.

NOS ANIVERSÁRIOS DOS FILMES AS MÃES É QUE ENVELHECEM.

PROGRESSO:
As ruas de hoje só fazem esquinas nos lugares onde não tem guarda.

CARTÓRIO
é esse lugar onde se reconhecem firmas completamente irreconhecíveis.

É DESIGUAL: AS CRIANÇAS ADORAM TELEVISÃO, MAS A TELEVISÃO DETESTA CRIANÇAS.

TEM DIAS que fico tão nervoso que quando chego perto do calmante ele treme.

Se o seu advogado perde uma causa justa procure um analista: você acaba achando a injustiça a coisa mais natural do mundo.

NA INAUGURAÇÃO DE TÚNEIS TEM SEMPRE UNS POLÍTICOS NAS BOCAS.

Se a minha vida tivesse fundo musical de novela, certas cenas seriam inesquecíveis: pelo menos me lembraria da música.

Classificado
Aluga-se conjugado para mulher desconjugada.

Frases



Juca Chaves

Do cantor e compositor Juca Chaves, com seu inegável senso de humor, sobre a separação dos "trapalhões".
"Infelizmente, os outros trapalhões do País mantêm-se unidos e coesos."

Do Governador do Estado do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, sobre os resultados de uma pesquisa feita por "O Globo" e que apontou o Deputado Paulo Maluf como o preferido dos congressistas:
"Escrevam o que eu estou dizendo: vai surgir um anti-Maluf."



Jânio Quadros

Do ex-Presidente Jânio Quadros, decepcionado, após encontro com o ex-Ministro Golbery do Couto e Silva:
"Ele está demasiadamente "malufado"."

Da menina Márcia Cristina, de 15 anos, por ocasião da festa na quadra da "Mangueira" promovida pelo grupo "Amigas do Peito", como incentivo ao aleitamento materno:
"Acho que é uma pureza por dentro que se solta. Uma coisa pura, limpa. Poro ser mãe para sentir essa pureza de amamentar."

Seleção, IRENE KANTOR



Leonel Brizola

Do Governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, ao defender a necessidade de se deixar aos governadores dos Estados a decisão sobre o que é prioridade ou não:
"Se o povo confiou em nós, ao nos eleger, por que o Governo Federal também não confia?"

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA



Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones:
(021) 255-0179 - 255-0871 - 255-0744

- ou por carta:

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F
Copacabana, Rio de Janeiro-RJ - CEP 22040

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.

Alceu Amoroso Lima está morto?

Tive a oportunidade de assistir ao enterro de d. Maria Teresa, que deixava então viúvo Alceu Amoroso Lima, há cerca de um ano e meio. Foi um momento que, mais uma vez, revelou (no sentido de desvelar, revelação) a verdadeira e íntegra personalidade que era à desse fecundo pensador católico. Aliás, foi a primeira e única vez que o vi pessoalmente.

Não vou me demorar na biografia ou na evolução do pensamento deste Homem, bastante lembradas, ainda bem, pela imprensa e por amigos. Basta dizer que, vivendo com intensidade nosso século, foi do tamanho deste, ou até maior, na medida em que articulou respostas para as propostas e desafios do mundo atual. Articulou respostas que podem ser sintetizadas nestes tempos atuais. Palavra, mensagem, que o projetará como impulsor de futuras gerações em busca de um Brasil, digo, de um mundo melhor. Sim, porque no dr. Alceu, como era chamado, a utopia era perfeitamente realizável. E ele a realizou, aqui e agora.

Mas no enterro de d. Maria Teresa, irmã do escritor Otávio de Farias, o repórter iniciante e um pouco tímido ficou totalmente paralisado. A notícia que se poderia buscar ali dificilmente sairia nos jornais daquele contexto: a Boa Nova de quem, em vida, vencia a morte. Embora a morte de sua esposa tenha sido uma das causas de seu falecimento na plena juventude dos 90 anos. Juventude que se inquietava ainda com os temas fundamentais do amor e da morte: "É um assunto em que penso muito. Sobretudo depois que perdi Maria Teresa, minha mulher. Passei a considerar-me um sobrevivente, desde então. Ela morreu nos meus braços. Toquei, portanto, as beiras da morte. Desde então tenho dedicado grande parte das minhas refle-

xões a estes dois temas: o amor e a morte."

Vou lembrando tudo isso para dizer que, no enterro de d. Maria Teresa, no Cemitério São João Batista, no Rio, Alceu estava perfeitamente sereno, o que não quer dizer insensível, muito pelo contrário. Geralmente, quando morre alguém próximo a nós, a tendência é o desespero exteriorizado, o inconformismo, ou então, em alguns casos, como que uma apatia narcotizante, de rejeição da realidade. Mal comparando, é a volta daquele velho dualismo, divisão tão gasta entre a imanência (coisas da terra) e a transcendência (coisas do céu). Mas, tomando um tema desenvolvido por frei Leonardo Boff, lembro que imanência e transcendência podem estar ligadas e mesmo transformadas numa terceira dimensão: a transparência, que não impede as duas anteriores, antes as complementa, luminosamente. Pois Alceu estava assim no cemitério, ao lado do caixão de sua companheira durante 67 anos: grave, sereno, lúcido, digno. Ao contrário, por exemplo, de alguns membros da Academia Brasileira de Letras que lá compareceram, provavelmente por "compromisso social", e quebravam o silêncio com intermináveis e animados fuxicos. A certa altura todos se afastaram, até os filhos (que dirá este repórter, cada vez mais paralisado e atento, sem ver necessidade de falar com ninguém), e ele ficou sozinho ao lado do túmulo, ereto como uma estátua, sua dor pessoal e intransferível, contradição neste que sempre socializou seus pensamentos e seu coração. Foi uma cena marcante, confirmando o já visto anteriormente em seus livros, artigos e entrevistas: o silêncio pode ser mais eloquente que qualquer palavra. E a certeza de que ali estava um Homem de Deus, que sempre deu credibilidade à fé cristã. E, como tal, voltado pa-

ra o futuro, alegremente. Frei Betto, recentemente, publicou parte de uma conversa que dr. Alceu teve com o metalúrgico Luís Inácio (Lula), da Silva, quando disse a este entusiasmado: "O PT é o partido do futuro. Meus netos são petistas." E é instigante ver como Alceu se referia a Frei Betto, que tinha idade para ser seu neto. "Frei Betto é um homem extraordinário, realmente extraordinário. É uma das personalidades mais importantes da Igreja de nossos dias. Sempre aberto, morrendo e renascendo, se renovando.

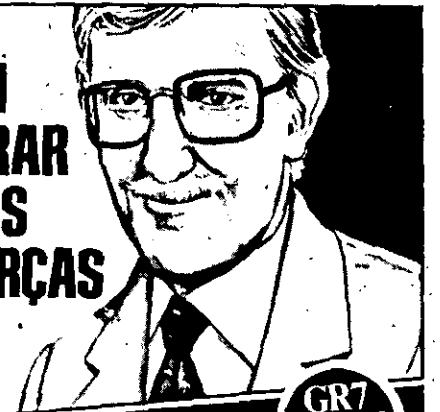
Por isso que em nenhum momento deve-se admitir como fatal a morte de Alceu Amoroso Lima. Os cristãos, acreditamos na ressurreição, que não deve ser confundida com a materialização da alma pregada pelo espiritismo, como se o céu fosse um mero reflexo do que se passa na terra. O que se entende por "céu", o Reino, a Utopia, não pode ser medido, sim buscado e imaginado, tentado. Quem sabe conseguido? Alceu, a esta altura, já entrou no céu sem pedir licença, foi recebido por São Pedro bonachão e já ressuscitou. Querem uma prova? Nada mais fácil: Alceu Amoroso Lima, cujo pseudônimo literário tão conhecido era Tristão de Athayde, era um realista, mas um realista cristão. Nunca deixou o pessimismo ou a amargura tomar conta de seus últimos anos de presença entre nós. E, numa entrevista a Mauro Santayana, na "Folha de São Paulo" de 16/5/82, citou seu querido Papa João XXIII dizendo acreditar em forças imanentes, concretas, que estão transformando o mundo para melhor: o fim do colonialismo, a participação da mulher e a ascensão das classes trabalhadoras. E com estes três Sinais dr. Alceu ainda segura firme o facho de luz ajudando a iluminar nossa caminhada na escuridão.



MARCO MOREL

Dr. Alceu: ajudando a iluminar a nossa caminhada

VOCÊ VAI RESTAURAR TODAS AS SUAS FORÇAS VITAIS.



BIOSEX

Para pessoas de ambos os sexos sujeitas aos desgastes intensos da vida moderna.

BIOSEX GR7-H3 é um RESTAURADOR DAS FORÇAS VITAIS, aumentando a disposição de viver, combatendo os sintomas do "STRESS" e do ENVELHECIMENTO PRECOCE.

BIOSEX GR7-H3 aumenta a capacidade vital, funcionando como eficiente estimulante neuromuscular, equilibrando os minerais necessários ao organismo. O comportamento e o relacionamento de ambos os sexos é altamente favorecido pela presença da Vitamina "E", que associada de maneira eficaz à Vitamina "H3" (Procaina), em conjunto com as vitaminas do complexo "B", favorecem a ocorrência de reações bioquímicas, que auxiliam as atividades humanas.

Por outro lado, a restauração das forças vitais ocorre pelo perfeito equilíbrio dos componentes que encerram a fórmula de BIOSEX GR7-H3.

BIOSEX GR7-H3 é um produto BIOENERGÉTICO, ajudando a eliminar as dores ósseas articulares e neurológicas decorrentes da diminuição das vitaminas essenciais.

BIOSEX GR7-H3 age no comportamento físico e psíquico.

BIOSEX GR7-H3 reativa a memória, estimulando a circulação sanguínea e, conseqüentemente, combatendo de maneira eficaz o esgotamento nervoso acompanhado de depressões (stress).

Grças ao equilíbrio dos componentes existentes na fórmula de BIOSEX GR7-H3, o produto tem sido empregado com grande sucesso em geriatria. A rigidez muscular tem o seu favorecimento pela presença de sais de potássio, bem como de sais de magnésio, sendo que este último auxilia também a transmissão dos impulsos nervosos.

A presença dos "ions de sódio" tem uma ação reguladora sobre a hidratação dos tecidos e do equilíbrio ácido-base do organismo.

Nos minerais representados pelo "cálcio" e pelo "fósforo", temos a chave da boa formação óssea, auxiliado pela vitamina "D".

Finalmente, a vitamina "A" auxilia a visão e restaura a pele das pessoas precocemente envelhecidas.

ATENÇÃO:

Não encontrando o produto BIOSEX na farmácia ou drogaria de sua preferência, peça para CHIMICA BARUÊL LTDA - Caixa Postal 11.095 - Rio de Janeiro - juntando Cheque ou Vale Postal de Cr\$ 8.100,00. A remessa será feita com a máxima urgência.



Não atendemos pelo Reembolso Postal!

Jarbas Maranhão (*)

Amor a Roma

"Amor a Roma" (Editora Nova Fronteira) é o último livro de Afonso Arinos de Melo Franco, lançado no Rio de Janeiro.

Preficiou-o o consagrado pensador e crítico literário Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataláde) que assinala haver o autor escrito o livro com amor e não apenas com inteligência e saber, enfatizando que "nenhum escritor brasileiro de nossos dias seria capaz, como Afonso Arinos de Melo Franco, de escrever poema de beleza, ternura e lucidez intelectual, sobre esse milagre da civilização de todos os tempos, como é Roma".

Sem dúvida, é uma obra muito bela e rica de meditações. Trabalho pleno de reflexão e magia.

Somente poderia ser desenvolvido por uma inteligência incentivada numa ampla experiência cultural; por alguém muito ilustrado e sensível.

É o caso de Afonso Arinos, escritor, ensaísta e crítico, professor de Direito e História, cientista, político parlamentar, diplomata, homem de gabinete e ação, animado também no sentimento poético.

A idéia do livro surgiu na mocidade, quando, aos dezenove anos, visitou Roma pela primeira vez.

Nunca esqueceu a conceituação da Urbe, vinda de romanos ou de seus amadores a exemplo de Cícero, São Jerônimo, Belisário, Dante, Montaigne, Montesquieu, Goethe, Byron, Stendhal, Murilo Mendes

e outros que a identificaram como a rainha das cidades, a maior e mais formosa, ornamento do universo, capital do ocidente, cidade comum e universal.

Roma, para ele, tem a feição de um espetáculo que se grava para sempre.

Mais do que compreendeu, sentiu a cidade.

Passou a amá-la profundamente.

Ele diz de "uma indefinível emoção romana que se desprende de tudo aquilo em que a visão é enriquecida pela receptividade afetiva... numa contemplação menos das coisas que do tempo, no seu processo incessante de evasão e permanência."

A imagem de Roma atinge, ao mesmo tempo, o coração e a inteligência.

Não desconhece que ela possui um fecundo encantamento e ignora outra cidade que tenha esse condão.

Assevera que o amor a Roma não contraria, em nenhum pormenor, sua formação brasileira, pois "Roma somos todos nós, latinos e cristãos; e pela sua amplitude imaterial... não desnacionaliza a quem com ela se identifica."

Tão "deslumbrado amor" tinha de resultar de u'a harmonia de sentimento, compreensão e cultura.

Assim, o livro é, simultaneamente, uma obra de erudição e sensibilidade, proporcionando muitos deleites e proveitos.

Escrevê-lo era aspiração antiga; "um compromisso consigo mesmo, que já havia considerado vencido".

Mas teria sido uma terrível frustração não concretizar o sonho. Sonho tão presente em seu espírito, a vida inteira impregnado da fascinação de Roma.

Felizmente o realizou, nesses dois últimos anos, com a ponderação do tempo, já "encanecido e continuando a procurar o caminho do entendimento (não da aproximação, mas da compreensão) para o Brasil de hoje. O mesmo caminho da razão e da liberdade, o mesmo caminho da recusa às imposições do poder e às ambições dos poderosos."

O ensaio é lindo e ilustrativo. De expressão estética e fundamento científico. Não lhe faltam emoção e poesia, conhecimentos e raciocínios.

São páginas que acendem um vivo interesse.

Páginas de memorialismo, estudos biográficos, retratos psicológicos, exposição e análise de história religiosa, política, artística, literária.

É uma obra duradoura e definitiva. Nasceu clássica, no seu amor e gloriificação da Cidade Eterna.

Permanecerá na história de nossa cultura.

(*) Jarbas Maranhão, ex-deputado federal e ex-senador por Pernambuco, é Conselheiro do Tribunal de Contas do seu Estado.

CARTÃO



VERMELHO

FAUSTO NETO

A barração de modo sutil

Gentil Cardoso queria escalar Careca — seu protegido — mas não tinha como barrar Orlando, o "Pingo de Ouro" e uma das estrelas daquela linha que se completava com Pedro Amorim, Ademir, Simões e Rodrigues, que deu ao Fluminense o supercampeonato carioca de 1946.

Pensou, pensou e encontrou a saída. As vésperas de um jogo, reuniu a turma no vestiário, fez uma preleção, disse que o time era o responsável por si mesmo e tinha tanta fé nisso que ia oxear a escalação por conta dos jogadores. E sentenciou:

— Orlando Vianna, quem escala hoje é o senhor.

Orlando, muito ético, foi para o quadro negro, pegou o giz e começou:

"Robertinho, Guálter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Pedro Amorim, Ademir, Simões..."

Quando chegou na meia-esquerda, parou. Certamente pensava que se escalando seria mal interpretado pelos companheiros. Então, mandou lá:

"... Careca e Rodrigues".

Assim que Orlando terminou, Gentil interveio batendo palmas:

— Assim é que age um profissional correto. Quando não se sente em condições para um jogo, confessa e dá a vez a quem pode render mais.

Careca jogou mal e o Fluminense apenas empatou. Depois da partida, Gentil justificava o insucesso:

— O Orlando joga muito bem mas escala muito mal... Agora quem vai escalar é o Careca.

E Orlando voltou ao time, claro.

OLHA A COR..."

José Marçal Filho apitava um Flamengo e Fluminense. Maracanã cheio, torcida em guerra, de repente o juiz pára o jogo e averte Fio. O atacante rubro-negro reage com um gesto que Marçal não gosta e é chamado à sua presença.

Muito malandro, Fio põe as mãos para trás, baixa a cabeça num gesto de submissão e comenta:

— Mas Marçal, logo tu, da mesma cor, que vem dar contra mim uma demonstração de racismo? Chama a atenção de um branco desses aí que a crioula vai gritar o teu nome o tempo todo.



SORTE

Perguntaram ao grandalhão Tomé, beque do Botafogo nos áureos tempos do esquadrão de Didi, Garrincha, Nilton Santos, Paulinho, Quarentinha, se a sorte tinha influído alguma vez na sua vitoriosa carreira de campeão, ele que não foi um jogador técnico e brilhante. E Tomé, com a sinceridade que Deus lhe deu:

— E como influenciou. Só o fato de nunca ter corrido o risco de jogar contra aquelas feras era a própria sorte.

GRAMA PARA MARCADOR VIOLENTO

Donald — um zagueiro viril e violento que jogou em vários grandes clubes do Brasil — enfrentava um combinado de jogadores argentinos em Bogotá, na Colômbia, quando num lance isolado contra um deles tentou por umas cinco vezes acertar o adversário com um pontapé.

No quinto ou sexto drible, já sem fôlego para fugir aos pontapés de Donald, o argentino chutou a bola para bem longe, abaixou-se, apanhou um punhado de grama no chão e, virando-se para o zagueiro, gritou:

— Toma, come, cavalo!

OTIMISMO

O rico Vadinho, que vestia a camisa 10 na meia-esquerda do Central, de Caruarú, no interior pernambucano, além de excelente jogador de futebol era um gozador. Quando chegou ao Santos, pelo qual jogou durante poucos meses, um repórter indagou se

tinha preferência por número de camisa e qual a que pensava em vestir no novo clube.

Com a cara mais séria deste mundo, Vadinho perguntou ao repórter:

— De quem é a camisa 10 aqui?

— Oi, não sabia que é do Pelé? — respondeu, incrédulo, o repórter.

E Vadinho, saindo de mansinho:

— Era, amigo!



Zagalo

Frases que ficaram

"Sempre fui um jogador humilde. Mesmo depois de bicampeão do mundo me escalaram para jogar nos aspirantes do Botafogo e não me ofendi. Pelo contrário: joguei como se estivesse numa Copa do Mundo" (Zagalo).

"Não vou mais a futebol porque tem gente se dizendo jogador quando deveria estar presa por falsa qualidade" (Domingos da Guia, o mais famoso dos beques brasileiros, ao criticar a qualidade técnica dos times de hoje, no Brasil).

"Hoje é uma moleza. Os jogos começam às cinco da tarde. Muitas vezes até o sol já se escondeu. No meu tempo, as partidas começavam às

três, três e quinze, sob aquela "lua" de 38, 40 graus. A gente cuspiu "pra" cima e o cuspe se evaporava. Não caía nada no chão" (do falecido Perácio, ao fazer uma comparação entre os horários do futebol moderno e de antigamente).

"A vantagem do Pelé é que ele tem sempre duas, três jogadas a mais do que qualquer outro jogador" (do saudoso Almir, o pernambucinho).

COMEÇA AQUI O SEGUNDO LISTÃO

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (Salto - SP).

"Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional" — Sr. C.F.S. (Gama-DF).

"Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 11" — Sr. M.T. (Campinas-SP).

"Obtivemos excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado 'A CHAVE DOS 13 PONTOS' — Sr. J.M.M. (Novo Hamburgo-RS).

"Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr\$13.100,00. Vou receber Cr\$306.222,00" — Sr. A.P.B. (Pirassununga-SP).

"Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas" — Sr.E.B. (Curitiba-PR).

"Sou grande admirador do 'espírito carioca' e mais uma vez deparo com uma iniciativa 'sui generis'. Vou pagar para ver. Se realmente for 'bala na mosca',

irei difundir-lo em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de faturar alguns trocados extras nesta época de crises" — Sr. W.H. (Orlândia-SP).

"A turminha está louca para colocar em prática este sensacional manual" — Sr. J.F. (Rio Claro - SP).

"...esse tão comentado manual" — Sr. E.O. (Catanduva-SP).

"Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V.Sa." — Sr. I.C.R. (Manaus - AM).

"Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" — Sr. C.G.B. (Cândido Mota-SP).

"Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" — Sr. C.E.P.G.L. (Atibaia - SP).

"Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Possuo vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método 'A CHAVE DOS 13 PONTOS'. Parabéns pelo trabalho desenvolvido" — Sr. F.P.C. (Guarapari - ES).

JOGUE NA ESPORTIVA SEM JOGAR DINHEIRO FORA

— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS. —

Ex. Jogue com 9 triplos (Cr\$ 688.905,00 pagando só Cr\$ 240.905,00 (9x4) ou Cr\$ 99.785,00 (9x5);
Ex. Jogue com 8 triplos (Cr\$ 229.635,00 pagando só Cr\$ 122.115,00 (8x3) ou Cr\$ 59.395,00 (8x4);
Ex. Jogue com 7 triplos (Cr\$ 76.545,00 pagando só Cr\$ 32.865,00 (7x3) ou Cr\$ 13.265,00 (7x4);
Ex. Jogue com 6 triplos (Cr\$ 25.515,00 pagando só Cr\$ 8.155,00 (6x3) ou Cr\$ 2.555,00 (6x4);
Ex. Jogue com 5 triplos (Cr\$ 8.505,00 pagando só Cr\$ 4.585,00 (5x2) ou Cr\$ 1.785,00 (5x3);

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal () ou cheque nominal () para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 30.000,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP. 20030

Nome Rua

CEP Cidade Est.

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedito Quintas



Figueiredo

Marcas dos grandes instantes



Aureliano

A nação deve um gesto profundo de reverência e de inequívoco respeito ao Presidente Figueiredo pela sua corajosa decisão em retornar ao comando supremo do País.

Ainda sob os efeitos de uma cirurgia de alto grau de risco e espoliadora em termos de higidez, houve por bem responder aos apelos do dever a cumprir e da responsabilidade a assumir, para retomar os encargos do último grau da hierarquia do poder e de lá, solitário na unicidade de suas atribuições, voltar-se para os grandes desafios que a Nação enfrenta no momento.

O momento é de grandeza, reunindo-se nessa tomada de posição uma síntese admirável de devoção à causa pública e de desprendimento pessoal.

Embora tendo um substituto credenciado por todos os títulos e provas de honradez e lealdade, e fortalecido por motivos de saúde mais do que justificável; expõe-se ao sacrifício para acolher razões de Estado no seu juízo maior sobre uma plena concessão ao chamamento do interesse público.

É em tempos nebulosos como os atuais que os povos podem ganhar o estadista que se afirma pela mão que não treme, a vontade que não hesita, a liderança que empolga, a serenidade que equilibra, a inteligência que cria, o discernimento que ilumina, a isenção que solidariza e o comando que incorpora todas as forças vivas e atuantes da sociedade. Os cenários para a glória fundamentalmente se servem das incertezas, das dificuldades e dos desafios para caracterizá-la e reconhecê-la, projetá-la e proclamá-la.



A CUMPRIR PROMESSA

Flávio Marcílio

O Presidente da Câmara dos Deputados, Flávio Marcílio, tem mantido a coerência de seus compromissos para com a Casa que dirige, dedicando largos tratos de seu tempo aos entendimentos que amadurecem o restabelecimento das prerrogativas dos parlamentares. Sem alarde, porém com crescente firmeza, vem atuando em vá-

rias frentes com resultados satisfatórios para os objetivos a que se propôs.

Baseando sua eleição para um novo mandato naquelas elevadas funções num compromisso para recompor as plenas prerrogativas e imunidades dos deputados, o parlamentar cearense tem desenvolvido intensa atividade para alcançar esse objetivo.

DO BRASIL PARA BRASÍLIA



Mestrinho

Estranham alguns leitores a interrupção da série "Como os Governos de Oposição estão vendo o Palácio do Planalto".

Até aqui só conseguimos ouvir e deixar falar o Governador Gilberto Mestrinho. Os demais, instados e procurados, ainda não se dignaram em afirmar como se sentem e como vêem o diálogo em Brasília, na via dupla em que exercitam o poder.

RADAR

ECO 1 — O que inquieta diante do estado atual do quadro de tensões sociais e políticas é o indistigável desajuste entre os anseios e posicionamentos da sociedade e alguns setores governamentais. Na questão da ida ao FMI não se pode disfarçar as posições contrárias entre a opinião pública e o setor econômico oficial. Contrapõem-se em 180 graus, numa quase que total unanimidade. A Nação está separada do Estado por uma distância que não pode ser medida nem avaliada. Quer pela sociometria, quer pela econometria.

ECO 2 — Chegou a Cr\$ 353,00 como poderia ter ido a Cr\$ 410,00 e ainda assim estar abaixo dos seus verdadeiros custos internos, a tarifa da gasolina. O corolário da inflação contagia em seus efeitos multiplicadores tudo aquilo que dependa de suprimentos externos. E pode chegar mais além. Esse é o pensamento dominante de assessores categorizados do Conselho Nacional do Petróleo. É só esperar.

ECO 3 — Não deve ser descartada de todo a proposta do Senador Carlos Alberto, oferecendo uma comissão de alto nível do Congresso Nacional para, com credenciamentos plenipotenciários, ir ao exterior

contactar-se com os Paramentos de nações amigas para encontrar um caminho crítico para as negociações de novos cursos para o nosso endividamento externo. O Executivo está por exaurir-se, diante da indigência dos resultados alcançados. ECO 4 — O projeto é chaplino nos seus fundamentos e trágico em seus resultados finais. Um grupo de parlamentares do Nordeste está propenso a comparecer a Juazeiro, no Cariri cearense, para discursar diante dos 70 metros de imponência da Estátua de Padre Cícero, repetindo os discursos históricos feitos a nível de Congresso Nacional e de Poder Executivo, dando conta das aflições e do vergonhoso impasse da problemática da seca. Desde Arrojado Lisboa e José de Alencar, até José Américo e João Pessoa. Garantem os autores da idéia que seguramente o "Padim" vai corar...

ECO 5 — O Senador José Lins e o Deputado José Lins, o primeiro do Ceará e o segundo do Amazonas, são igualmente do PDS e também são Albuquerque nas nomeações familiares. Um raro caso de homonímia perfeita. De família, de partido e de instituição a que se dedicam: o Congresso Nacional.

2.045 NA CABEÇA

Tanto nas roletas sociais quanto econômicas trata-se de número que não pode ser apostado, sob pena de "quebrar" as bancas que o aceitarem. O lado popular o rejeita por todas as razões que o fazem iniquo em termos de sacrifício para as classes trabalhadoras. Sobretudo se não existe nenhuma proposta para equilibrar as perdas. Por exemplo, quanto às taxas de juros, hoje colocando a classe banqueira no grande ponto de convergência do xingatório nacional.

Reclamam as lideranças sindicais, entendendo que não se po-

de pedir sacrifício apenas às classes obreiras, de si sacrificadas pelos efeitos conjunturais na perda de poder aquisitivo por força do curso inflacionário. Agora são postas 20 por cento abaixo dos valores do INPC, enquanto os bancos estão liberados para agir e reagir como bem entenderem acima da inflação.

Se der o 2.045 na cabeça, tanto pela aprovação quanto pela rejeição, estão abertas todas as estruturas para dar realismo ao "samba do Crioulo Doido" do saudoso e irreverente Stanislaw Ponte Preta.

QUESTIONAMENTO

O metabolismo jurídico da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados está em regime de plena atividade, analisando o documento subscrito por 241 deputados que pede um reexame das questões levantadas entre o nosso endividamento externo e o socorro do FMI, os fundamentos e objetivos do decreto-lei n.º 2045 e a política salarial.

Os questionamentos são profundos e a deliberação daquele órgão técnico da Câmara pode surpreender nas conclusões a que chegar, não sendo descabido dar-se aos estudos que levar avante a importância e abrangência de seu comportamento no memorável episódio ligado ao nome do Sr. Márcio Moreira Alves.

BRB

BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHEQUE

o especial que conta quem é você.

CARLOS DE LAET

Um grande polemista, político e escritor

NERTAN MACEDO



Carlos de Laet



Agripino Grieco

GRIECO E LAET

Alguns anos depois da morte de Laet, outro mestre da crítica, Agripino Grieco, assim se expressava, em seu livro "Evolução da Prosa Brasileira", sobre o grande polemista:

"Ainda não decorreram muitos anos depois que Carlos de Laet fechou a sua farmácia de venenos. — Nunca se deixou açaimar pelas cédulas do Tesouro. — Sempre persistiu nele algo desses maldizentes de roça que esfrangalham os desafetos entre uma partida de gamão e um sorvo de simonte".

OBRAS SELETAS

Homero Senna, um dos atuais diretores da Fundação da Casa de Rui Barbosa, informou-nos,

há tempos, que o acervo de Laet, reunido por aquela instituição do Ministério da Educação, tem cerca de dois mil documentos.

A Fundação organizou um excelente plano para publicação da obra de Laet: um volume contendo discursos e palestras, outro de crônicas, um terceiro de textos polêmicos.

Os escritos de Laet vão desde as questões de linguagem aos problemas políticos. Os textos foram cuidadosamente revistos e preparados pelo Centro de Pesquisa da Casa Rui Barbosa.

Resta, agora, a publicação da obra desse gigante da inteligência brasileira. Mestre Herberto Sales, romancista e acadêmico ilustre, prometeu, há tempos, em carta a esta revista, publicar tudo, através do Instituto Nacional do Livro. Quando fosse claro, liberadas as verbas do INL. E por que não foram tais verbas logo liberadas?

Carlos Maximiliano Pimenta de Laet, engenheiro, geógrafo, professor, bacharel em ciências físicas e matemáticas, foi, além de tudo isso, dos maiores escritores da língua portuguesa e um dos mais combativos e temidos jornalistas, no Brasil, católico e monarquista irredutível.

Quando a República foi proclamada, em 1889, Carlos de Laet fora eleito deputado geral pelas províncias da Paraíba e Mato Grosso. Foi redator de debates do Senado, no Império e Oficial de gabinete do Ministério Ouro Preto. Demitido, no regime republicano, do magistério do Colégio Pedro II. Motivo: o colégio, depois da queda da monarquia, passara a ser chamado, oficialmente, Instituto Nacional de Instrução Secundária. Perseguido, procurou asilo, em Minas Gerais, onde permaneceu alguns meses, em 1893, porque lá em Minas não havia "estado de sítio".

Fundador da Academia Brasileira de Letras. Conde Papalino. Morreu no dia 7 de dezembro de 1927, no Rio, sua cidade natal, octogenário. Um dos mais impiedosos críticos da vida política e da má linguagem brasileira, ambas brigando sempre com a decência e o vernáculo neste País.

do Senado, Assis Chateaubriand publicava, em "O Jornal", o mais belo elogio póstumo de Laet, num artigo que se tornaria clássico, "Carlos de Laet, o matador". Neste artigo, confessa Chateaubriand que, simples estudante de humanidades, na província, colecionara mais de quatrocentos artigos de Laet, para sua miscelânea de adolescente curioso. Chateaubriand admirava em Laet o polemista. Escreveu, a propósito: "Como Cirano de Bergerac, ele fecha os olhos, tendo ainda a espada na mão, para varar os preconceitos estúpidos do facciosismo. Carlos de Laet pode dizer-se que recebeu a morte de pé, como um matador, na praça de touros".

BARAFUNDA

Quando releio Laet, logo me acode à cabeça o mestre Câmara Cascudo.

Cascudo conta, numa das suas crônicas de jornal, a história do "doutor Barafunda" — Dr. João Coelho Cavalcanti — polemista alagoano que, em 1938, morreu no Hospício Nacional.

"Panfletário completo", diz, de Barafunda, o nosso Cascudinho, com sua "Barbicha de mosqueteiro e pilhos de esgrimista".

Devia, assim, penso eu, parecer, fisicamente, com o velho Laet.

Conta, ainda, Cascudo: "Ninguém lhe pisou no pé para não receber resposta. Manejava o idioma como um clássico, com a segurança, a elegância, a precisão estilística de um mestre. Tinha coragem misturada com atrevimento. Vezes injusto, nunca alvejou alguém aparando o sangue para beber, transformado em dinheiro".

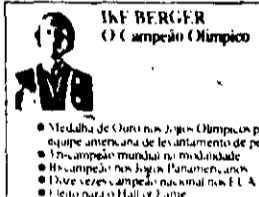
Certa vez, atacando poderoso ministro de Estado, Barafunda começou assim o seu artigo: "Aquele polegada de patife".

E, de um médico famoso, no seu tempo, gostava de dizer: "Bom rapaz. Fora da sua profissão não faz mal a ninguém".

SYNOMETRICS - a descoberta de um campeão olímpico!

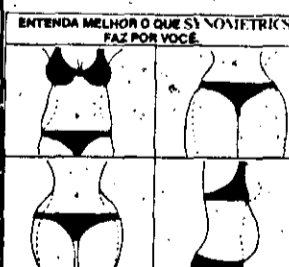
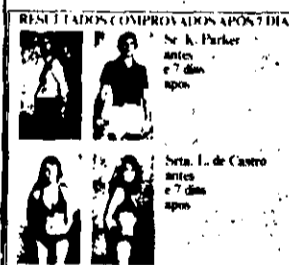
PERCA SUA BARRIGA EM UMA SEMANA!

Com apenas 7 minutos por dia!



IKE BERGER
O Campeão Olímpico

- Medalha de Ouro nos Jogos Olímpicos pela equipe americana de levantamento de peso
- 3x campeão mundial no levantamento de peso
- 3x campeão nos Jogos Panamericanos
- 4x vencedor do campeonato nacional nos EUA
- 1x vencedor do Hall of Fame



SYNOMETRICS é um sensacional sistema que junta pela primeira vez os princípios isométricos e isotônicos. Aclamado como a mais sensacional descoberta moderna para eliminar rapidamente todas as horríveis gorduras, pressões e barrigas que deformam a estética do seu corpo. É substituídas por um estômago firme, reto e um corpo esbelto e elegante.

IKE BERGER EXPLICA SYNOMETRICS - O NOVO E FACÍLIMO MÉTODO QUE LHE DÁ UM NOVO CORPO

"O que é SYNOMETRICS? Você provavelmente já ouviu falar nos princípios isométricos e isotônicos de rendimento corporal. Eu usei AMBOS no meu treinamento diário para as Olimpíadas. E de tanto conversar com eles acabei desenvolvendo meu próprio método, que reúne as qualidades de AMBOS OS SISTEMAS NUMA SÓ UNIDADE. O resultado foi simplesmente espantoso. Eu passei a conservar minha forma física e mantive o cabelo em menos da metade do tempo que eu treinava antes. E meu eterno problema de barriga que quase me tirava das eliminatórias simplesmente desapareceu."

eficiência de SYNOMETRICS é o que se chama Sinérgico. Isso significa quando você combina dois sistemas eles se tornam individualmente mais eficientes. É o resultado e MELHOR do que se você usá-los separadamente. Por isso eu chamo meu aparelho de SYNOMETRICS. Uma descoberta que mostra seus resultados em poucos minutos! Com um mínimo esforço!

Eu tenho certeza de que usando SYNOMETRICS (Isotônico + Isométrico) você também vai eliminar sua barriga e ter uma figura elegante".

SYNOMETRICS É MAIS BARATO
- Você usa na sua própria casa
- Você dispensa instrutores
- Você não paga institutos e clubes caros
- Você ganha tempo

SYNOMETRICS É MAIS SIMPLES
- Você não precisa de nenhum outro equipamento especial
- Serve para qualquer idade
- Serve para homens e mulheres
- Pode ser usado por toda a família
- Portátil e de fácil manejo
- Não requer dieta

ATENÇÃO: Os produtos são fabricados limitados. NÃO É VENDIDA ATRAVÉS DE PESSOAS OU PORTAL. SOMENTE COM PAGAMENTO À VISTA. Junte ao seu pedido cheque ou vale postal e GARANTIMOS ENTREGA IMEDIATA, NO MESMO DIA DO SEU RECEBIMENTO. Não é vendido pelo Correio.

Distribuidora BRASIL POSTAL Casa Postal 88 - Rio de Janeiro-RJ

Sim mande-me o sensacional "SYNOMETRICS". Para isso, estou enviando com este cupom: Cr\$ 5.500,00 em.

Cheque pagável no Rio de Janeiro Vale Postal

ATENÇÃO: Mandar o cheque ou seu cheque ou vale postal NA MESMA REMESSA (no mesmo envelope) caso contrário não é possível remeter os produtos.

Nome:

Endereço: nº apto:

Bairro: CEP:

Cidade: Estado:

DOIS DEPOIMENTOS

No Senado, o necrológio de Laet seria feito, um dia após o seu desaparecimento, pelo então jovem parlamentar Gilberto Amado. Como homem de jornal, disse dele mestre Amado: "Laet só escreveu o que sentia, o que pensava, o que queria", jamais tendo servido de instrumento a ninguém. "Claro de julgamento — acrescentou o senador — nunca se deixou embustear pela falsidade, nem a das virtudes fingidas, nem a dos falsos talentos".

Nesse mesmo dia em que Gilberto Amado falava da tribuna

O SEGREDO DE SYNOMETRICS
"Mas tarde eu descobri a razão científica da



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

O diagnóstico

A flito, telefonou para o Professor José Augusto Aguiar, médico famoso do Rio, queixando-se de intensa vermelhidão, seguida de sensação de calor no rosto. Receita do José Augusto:

- Deixe de assistir televisão e ler jornal.
- E diagnosticou:
- Isso que você está sentindo é vergonha.

BRANCA DE SEGUNDA

Laura Soveral, nora do ex-presidente de Portugal, Marcelo Caetano, morou alguns anos no Brasil, onde trabalhou como atriz de novela na TV Globo. Nascida em Angola, tinha sua carteira de identidade e demais documentos expedidos pelas autoridades portuguesas da metrópole. No item "cor" dos referidos papéis, Laura consta como "branca de segunda".

TEMPO CURTO

Ziraldo era editor de "Desfile", uma espécie de revista ajornalada, coloridíssima, publicação da Bloch que teve vida curta e bastante agitada. Telefonema de

Ziraldo para Otto Lara Resende: precisava de quatro laudas para o dia seguinte, um inenarrável sacrifício imediatamente recusado pelo Otto. De jeito nenhum. Mas tantas Ziraldo fez, tanto implorou, eram as tais laudas ou seu emprego, a miséria, a anemia dos meninos, as ruínas do lar que, diante do quadro dramático, o Otto topou.

Dia seguinte, Ziraldo recebe, ao invés de quatro, seis laudas do Otto, acompanhadas de um bilhete do escritor: "Sinto muito. O tempo era muito curto para quatro laudas."

RECÍFILIS

Na manhã de 2 de julho de 1944 zarpuo o navio "General Mann" com destino a Nápoles levando a bordo o primeiro escalão das Forças Expedicionárias Brasileiras para combater e morrer na Itália, inocentemente defendendo interesses dos outros.

Mesmo diante dessa perspectiva sinistra, os brasileiros, afeitos aos sofrimentos pátrios, não perderam de todo o bom humor. Uma das escalas do navio seria Recife, num ataque de pretensão chamada a Veneza Brasileira

ra e, da mesma forma que outras cidades do País assolada pelas doenças venéreas, mormente sífilis e blenorragia. Seria a primeira batalha da tropa: encerrar as raparigas venezianas. Apelidou-se a cidade: Recífilis, a Venérea Brasileira, terra dos pernambucos.

AVISOS

Aviso assustador e oficial, afixado junto à parafernália, nem sempre eficaz, de revistar passageiros e bagagens, no aeroporto de Dallas:

"Qualquer brincadeira sobre armas escondidas, será levada a sério."

Na casa de Frank Sinatra, em Palm Springs, colocado em vários pontos da cerca que protege a propriedade, outro aviso, igualmente assustador:

"Trespassers Will be shot. Survivers prosecuted."

COM TODO RESPEITO

A mãe do pianista Arthur Moreira Lima telefonou para a Farmácia Pálace:

- Os senhores aplicam injeção a domicílio?



Otto Lara Resende

Aplicavam. Precavida, perguntou:

- Quem aplica é homem ou mulher?
- Homem, minha senhora - responderam - mas com todo respeito.

AO VOLANTE

Os motoristas de táxi constituem uma classe urbana das mais sacrificadas, sobretudo porque vivem entre a cruz e a caldeirinha: nem são suficientemente pobres, nem suficientemente remediados, ou seja, habitam uma ilha sociológica meio adoentada que nem morre, nem sai de baixo. Um "imbroglio".

Volta e meia recolhemos - o arquiteto Paulo Casé e eu -

frases que provocamos nos chamados "profissionais do volante"

- Doutor - me disse um - a coisa está tão ruim que eu, que sou mineiro, dava um boi para não entrar numa briga. Hoje estou brigando por um bife.

Confissão de um outro: - Segurei o que pude meu bom humor é minha alegria, que já era pouca - e arrematou, a voz ainda divertida: sabe que agora eu estou com medo?

Nem sempre, porém, o assunto é sobre o bico dos tempos atuais.

- Homem com muita mulher, doutor, é homem sem mulher nenhuma.

- E vice-versa - ponderei.

GENTE DOIDA

* O poeta Bruno Cattoni me telefona:

- Você tem o telefone do Zé Aparecido?

Dei o telefone e perguntei:

- O que você quer com o Zé?

- Perguntar como se chega na terra dele, Conceição do Mato Dentro, por caminho fácil.

Tentei por uma estradinha mirrada, encascalhada, na beira do abismo, feito o Brasil e, feito o Brasil, se freiar, cai lá embaixo. São quatro horas de marcha engrenada.

- Uai - eu disse - por que não foi de avião?

Ele, surpresa:

- É mesmo, sô! Esqueci que tem avião! Mineirinho esperto, hem?

Nunca vi gente mais doida que poeta.

BRASIL-83

A preocupação do SESI com o lazer

O SESI, inspirado pelo sentimento de promoção da paz social, tem, entre suas finalidades básicas, o objetivo de proporcionar LAZER aos seus usuários - empregados e dependentes de trabalhadores industriários.

Sendo o LAZER, dentro do conceito moderno, um meio eficaz de estimular o bem-estar, pelo alívio das tensões emocionais e do cansaço físico do trabalhador, o SESI, em todos os Estados, tem se preocupado em oferecer nos locais de trabalho, nos Centros Sociais e nas comunidades industriárias, as mais diversificadas modalidades de LAZER, de acordo com as datas cívicas, os costumes regionais e as motivações locais.

É assim, quando o SESI promove teatro, futebol, basquete, voleibol, corridas, campeonatos e competições diversas, nas quadras e estádios próprios espalhados por todo o Brasil, onde haja parque fabril, ou em praças públicas e anfiteatros das localidades onde a cultura popular e regional encontram na música e nos festivais as mais expressivas formas de manifestação dos sentimentos artísticos.

Tudo isto aconteceu, recentemente, por exemplo, em IRATI, quando o Centro de Atividades do SESI daquela cidade do Paraná realizou um completo programa de LAZER para seus assistidos, reunindo grande número de participantes. Homens, mulheres e crianças de todas as idades tiveram dois dias de competições, repletos de entretenimento.

Na parte do dia, extensa e variada programação, com jogos, palestras e atividades livres, com muita confraternização. E à noite, muita música com a realização do I Festival da Música Regionalista.

O festival contou com a participação de vinte e quatro concorrentes, apresen-

tando-se em duplas, conjunto ou individualmente para uma platéia que lotava o Clube Sete de Setembro.

SÃO PAULO PROMOVE TEATRO

"Chiquinha Gonzaga, ó abre alas", próximo cartaz do Teatro Popular do SESI, teve sua estréia transferida para meados de agosto. A obra de Maria Adelaide Amaral, escrita por encomenda, fala de uma forte personagem que, lutando contra preconceitos de sua época, consegue impor-se como mulher. E, como artista, acaba se tornando na maior expressão feminina da nossa música popular. A montagem, que dá início às comemorações dos vinte anos desse grupo estável (dia 20 de setembro), não é um espetáculo fácil. São 32 atores se revezando entre 140 papéis, o que exigiu, para isso, até a criação de um cronograma para o elenco dessa peça cujo papel-título é protagonizado por Regina Braga. A programação visual do espetáculo está confiada a Flávio Império, nome dos mais capazes neste setor no teatro brasileiro e que criou elementos móveis para compor dezenas das diferentes cenas onde até a cor será fator determinante na posição do homem brasileiro do fim do século passado e início deste, em relação à mulher.

Tudo isso, entremeadado por polcas, habaneras, tangos e maxixes da própria Chiquinha Gonzaga, executados pelo Regional do Evandro, coreografados por Umberto Silva e Ana Maria Mondini e sob direção musical de Oswaldo Sperandio.

MARCELO FARIA

"Olha, gente, eu nunca pensei que tinha tantas máquinas na fábrica de Coca-Cola, e que elas andassem tão depressa. Sabem o que eu imaginava? Que a fábrica fosse pequenina e que havia poucos caminhões. Puxa! Existe uma porção

de caminhões, cheinhos de Coca-Cola. E ninguém põe as tampinhas nas garrafas... As máquinas fazem tudo: enchem as garrafas de refrigerantes, colocam as garrafas nas caixas e põem as caixas nos caminhões... E tem uma porção de gente trabalhando..."

A carioca Magali, de 12 anos, aluna da 6ª série, é uma entre milhares de crianças que já visitaram uma fábrica de Coca-Cola, Fanta e Taf. E ela, como as demais, atestou o extremo cuidado com que esses refrigerantes são preparados. Porque, para o fabricante de Coca-Cola, Fanta e Taf, a qualidade é a garantia do seu sucesso.

Meninos, eu vi como se faz Coca-Cola.



associação dos fabricantes brasileiros de Coca-Cola





RN - ECONOMIA

Cezar Mesquita

O perigo dos desmentidos

LANÇADO O VOYAGE PLUS

A Volkswagen já está entregando aos distribuidores o "Voyage Plus", com sua produção limitada de 3.000 unidades, com acabamento personalizado. Externamente, o carro é caracterizado pela aplicação da pintura exclusiva Cinza Plus Metálica, em harmonia com a cor grafite dos pára-choques, da grade dianteira, das polainas e do aerofólio traseiro. Todos os frisos externos são anodizados em preto. Os faróis de neblina e as rodas de liga leve, tala 5, completam o exterior do carro.

O interior inclui bancos dianteiros individuais com apoio de cabeça, encosto reclinável e regulagem progressiva, em tecido navalhado mescla cinza; assoalho em carpete navalhado preto; painel com contadores, relógio de horas a quartzo, volante espumado e velocímetro com adômetro totalizador e parcial. Sistema de ventilação com duas velocidades e limpador de pára-brisa com temporizador e lavador.

O motor torque 1.6 a álcool da Série Plus apresenta índices de consumo e desempenho muito bons. A estabilidade do Voyage Plus é assegurada pelo uso de pneus radiais de aço mais largos, do tipo 175/70 SR 13.

Dia 15 de agosto último, um assessor do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, General Oziel de Almeida Costa, assegurou em Brasília, que não há falta de combustível e o Governo não pensa em decretar o racionamento.

Dia 16 de agosto, os distribuidores de combustível, do Nordeste e do interior de São Paulo, reclamavam que não estavam recebendo gasolina, óleo diesel e derivados, encontrando-se esgotados os estoques dos postos de abastecimento. Procurado pela imprensa, o General Oziel põe a culpa no sistema de transporte e distribuição e recusa-se a comentar sobre a possibilidade do racionamento.

Se a técnica de desmentir para, depois, decretar a medida desmentida, ainda estiver funcionando, é bem possível que esta notícia seja publicada, já com o racionamento em vigor.



General Oziel

BOLSA DE VALORES

O mês de agosto vai ficar na memória dos operadores como um marco negativo no desempenho das 33 ações que compõem o IBV. Pressionado pelos insistentes rumores sobre a moratória, pela alta do mercado paralelo do dólar e pelos incentivos proporcionados às cadernetas de poupança, o volume de negócios das Bolsas de Valores baixou a níveis irrisórios.

A crescente inflação, não acompanhada pela lucratividade das empresas, em seus balanços, está fazendo com que os investidores se retirem do mercado acionário e encaminhem seus recursos para os setores do mercado financeiro que lhes garanta retorno superior ao índice inflacionário.

Chegou a hora dos sabidos comprarem ações a bom preço.

CACEX

O Diretor da Cacex, Carlos Viacava, está demonstrando uma agilidade no trato dos problemas de exportação e uma coragem de enfrentar velhos tabus que, até o presente, não eram vistos no órgão, cuja tônica era a falta de jogo de cintura para acompanhar as tendências do mercado internacional.

É das mais louváveis a sua proposta para que seja permitida a exportação de madeira em tora, medida de há muito reivindicada pelos madeireiros da Amazônia que, com a proibição, viram desaparecer seus compradores tradicionais, sem que fosse compensada a perda por uma maior exportação de produtos industrializados.

A sede de exportar produtos acabados não levava em conta que também os países industrializados têm problemas graves de desemprego e dão preferência à importação de insumos que proporcionem trabalho a seus habitantes.

GRATIFICAÇÕES

Recomendação do Tribunal de Contas da União à Sest (Secretaria de Controle das Empresas Estatais) para que adote medidas de revisão da distribuição de lucros resultantes da correção monetária plena sobre o capital e o patrimônio das empresas, vai acabar com as gratificações, das diretorias e dos funcionários, baseadas em lucros fictícios.

A medida moralizadora foi apresentada pelo ministro Bento José Bugarin e aprovada pelo Plenário do Tribunal, na reunião que deliberou sobre as contas da Braspetro, relativas ao exercício de 1980.

SECRETÁRIO SUI GENERIS

O Secretário Municipal da Fazenda da cidade do Rio de Janeiro, Ivan Nery, ameaçou recorrer à Lei de Segurança Nacional contra comerciantes do bairro de Madureira que pretendiam protestar contra a permanência de camelôs em frente de suas lojas, fechando temporariamente seus estabelecimentos.

Muito engraçado o sr. Ivan Nery. Para ele, do PDT, pimentar nos olhos dos outros é refresco!

THEOPHILO DE AZEREDO SANTOS (*)

Acorde com o FMI

impor regras que são, obviamente, bilaterais.

De início, coloca-se o acerto com o FMI, no rol dos casos de desonra nacional: as negociações constituiriam quebra de nossa soberania.

Esquece-se (por ignorância especializada ou má fé) que o Brasil é fundador e sócio do FMI e tem, assim, DIREITO de receber financiamentos desse organismo internacional.

Outros desejam que os prazos dos empréstimos sejam de 1, 20, 30, 40 ou 50 anos, esquecidos de que há princípios que informam a renegociação das dívidas.

Mas e os que criticam o Governo, como se os prazos pudes-

sem se alargar independentemente da vontade de "ambas" as partes e como se as autoridades não estivessem diligenciando obter o melhor?

Os nossos competentes negociadores irão obter o melhor, dentro do possível.

O Brasil — é outra alegação — não pode curvar-se ante determinações sobre a sistemática de combate à inflação, pois temos características que não se confundem com os demais países envolvidos em negociação.

Ledo engano: as grandes regras de combate à inflação são as mesmas, apesar de sofrerem alterações quanto à intensidade. Não há como "modo brasileiro" de contenção da inflação, pois as

CAUSAS têm que ser enfrentadas com instrumentos já identificados como eficientes.

E quais são as grandes CAUSAS da inflação brasileira?

É fácil reconhecê-las: 1) o déficit público, que obriga o Governo a pressionar o mercado com a venda de títulos públicos, forçando para cima as taxas de juros, além de emitir moeda, de efeito multiplicador inflacionário; 2) os subsídios, que só podem ser reduzidos gradualmente, para evitar que a recessão se alargue e 3) a revisão da política salarial, coerentemente com a redução que se fez nos aluguéis, na receita dos investidores, nos preços e lucros das empresas, distribuindo sobre toda a

O que é a CVM

Quem investe no mercado de ações é protegido por um órgão cuja finalidade é moralizar o mercado de valores mobiliários — a CVM — Comissão de Valores Mobiliários.

Criada em 1976, a CVM é uma autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda, administrada por um Colegiado composto por um Presidente e quatro diretores nomeados pelo Presidente da República. Sua sede funciona no Rio de Janeiro (Rua Sete de Setembro, 111), possuindo também escritório em Brasília e São Paulo.

O objetivo maior da CVM é o exercício de suas três funções básicas: Fiscalizar, Normatizar e Desenvolver o mercado de valores mobiliários. O pleno exercício dessas funções visa tão somente garantir o investidor. Ou seja, a estrutura funcional da CVM está voltada de modo a atender os investidores que se sintam prejudicados ou lesados por qualquer dos participantes do mercado. Para apresentar sua reclamação, ou fazer uma consulta, o investidor deve procurar a CVM no Rio de Janeiro, Brasília ou São Paulo, pessoalmente ou através de correspondência. Tomando conhecimento da denúncia, a CVM dará inicialmente uma orientação jurídica ao investidor para a defesa de interesses, e em seguida efetuará uma fiscalização. Se for o caso, abrirá um inquérito administrativo, onde os culpados sofrerão punições, que poderão ser: advertência, multa ou inabilitação para o exercício de cargos no mercado de valores mobiliários.

É através da Função Fiscalização que a CVM procura coibir práticas não equitativas ou fraudulentas. Ou ainda prevenir o exercício da atividade por pessoas ou instituições não credenciadas. Através da Fiscalização como rotina, a CVM detecta desvios operacionais, verificando ou não a necessidade de mudança legal.

Entre 1977 e 1982, a CVM instaurou 65 inquéritos administrativos, indiciou 500 pessoas físicas e jurídicas, puniu com multas e inabilitação 58 pessoas físicas e advertiu 64 indiciados. O total de multas recolhidas eleva-se a Cr\$ 2 bilhões. No mesmo período, a CVM retirou de circulação 1,5 bilhão de ações falsas.

Através da Função Normatização a CVM procura consagrar, legalmente, práticas do mercado, ou por outro lado, acabar com desvios que ponham em risco a eficiência e segurança do mercado acionário.

Nessa função, a CVM procura dotar suas normas legais de modo que atenda a competitividade dos participantes do mercado e que ao mesmo tempo não ponha em risco o mercado em si e os investidores em geral.

Na Função Desenvolvimento, a CVM procura dotar o mercado acionário brasileiro de técnicas modernas de negociações em bolsa, estimulando novos mercados e estudando novas formas de atuação que estimulem os negócios no mercado de capitais.

J. E. de Souza

Se você está interessado em qualquer esclarecimento sobre Mercado de Capitais, escreva para J. E. de Souza — Rua Osório de Almeida, 40 — Urca, CEP 22.291 — Rio de Janeiro-RJ, que responderemos as suas indagações.



É impressionante a incompreensão sobre o problema do acordo do Brasil com o Fundo Monetário Internacional. As opiniões transmitidas à imprensa são de um primarismo intelectual que causa espécie. Outros querem dar conteúdo ideológico a tema técnico, que possui regras do mercado financeiro internacional. Soluções "caboclas" são aviltadas como se o "jeitinho" brasileiro pudesse superar a realidade e se nós pudéssemos

(*) Presidente do Sindicato e da Associação dos Bancos do Est. do Rio de Janeiro.

MARCOS MEREHI

Marlon Brando em noite de núpcias

Corre o boato no Clube A, em Nova York, de que o famosíssimo ator Marlon Brando, aos 58 anos, vai partir para o seu terceiro casamento. Tudo indica que a lua-de-mel acontecerá em terras brasileiras, mais especificamente no "Mediterranéé" da Ilha de Itaparica, na Bahia. O único probleminha que o

afamado hotel vai enfrentar será com a segurança da cama que o "star" vai usar. Brando está pesando cento e vinte quilos, enquanto sua escolhida, uma japonesa de 27 anos, pesa apenas 54 quilos. Não vai ser fácil para qualquer cama baiana agüentar os 174 quilos do novo casal.

Petit Pois

O Embaixador José Manoel Fragoso está sendo esperado no Rio dia 10 de setembro. Vem participar de um encontro da Fundação Cultural Brasil-Portugal... O empresário Roberto Maksoud anunciando para 30 de agosto a 3 de setembro, no "150 Night Club", o cantor-pianista Steve Ross, sucesso nas noites nova-iorquinas... Por falar em Nova York, o SOB, leia-se "Sounds of Brazil", é outro grande sucesso por aquelas bandas. O bar é de propriedade de brasileiros desconhecidos, que distribuem entre os frequentadores latas vazias de cerveja com arroz dentro, para acompanhar as batucadas... A Globo gravará, em setembro, dois novos especiais. Um com Gilberto Gil, que será gravado durante sua temporada no Pálace. O outro é com Elba Ramalho...



Elba Ramalho



Alberto e Brooke. fazendo força

O Príncipe Albert de Mônaco e a estrelinha Brooke Shields passaram juntos um fim de semana em FORT LAUDERDALE na Flórida. Foram fazer parte de um grupo de convidados VIPS para a abertura de um Campeonato Internacional de Tênis, golfe, ginásticas e outros esportes mais, menos rítmicos que fossem. Aliás, dizem nos bastidores que o convite da Brooke foi forçado de tanto que ela insiste num sangue azul e não sai do pé do príncipe, com aquela de quem não quer nada. Qualquer encontro é mera coincidência.

O Cônsul do Chile, Gaston Zufiga Paredes, oferece dia 19 de setembro um vin d'honneur em comemoração à Festa Nacional do seu país... O jornalista francês André Delacroix, que esteve recentemente visitando o Recife, está interessado em fazer um filme para a TV Francesa sobre o Drama da Paixão de Cristo em Nova Jerusalém... Triste por não participar do Campeonato Mundial de Atletismo, João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, ainda detentor do record mundial de salto triplo, vai à Alemanha para fazer, durante um ano, curso de professor de atletismo na Escola Superior de Educação Física de Colônia. Tudo patrocinado pela Puma... O príncipe Sadrudim Aga Kahn vendeu a sua coleção de obras de arte africana pela bagatela de 483 mil libras esterlinas. A coleção, composta de 73 objetos, foi definida como a mais importante que a "Galeria Sotheby's", de Nova York, leilou desde 1978... As lésbicas suecas pediram, recentemente, em Estocolmo, a criação de um banco de esperma exclusivamente para elas, a fim de que possam ser mães, sem a necessidade de recorrer às clássicas relações com um representante do sexo oposto... No dia 7 de setembro, na Quinta da Boa Vista, o projeto Aquarius realizará um espetáculo com a Orquestra Sinfônica Brasileira, corais, ballet e regência de Isaac Karabtchevsky... Na ausência de Marcos Merehi, esta coluna fica sob a responsabilidade de Francisco Barreto.

O chamado pacto do amor fica por conta da princesa Caroline e Robertinho Rossellini, filho de Ingrid Bergman com Roberto Rossellini. Desde algum tempinho atrás a Caroline com o Robertinho já juntaram seus trapinhos e moram juntos num apartamento que a princesa tem em Paris. Agora, Caroline anda dizendo que o Vaticano, anulando ou não o seu falido casamento com o Philippe Junot, está resolidíssima a ter um filho do Robertinho, custe o que custar, case ou não case.



Rossellini e Caroline: um filho de qualquer jeito

AO PONTO

- Sr. e Sr. Wellington Moreira Franco viajam de férias para o sul da França, em busca de sol e mar no Mediterrâneo.
- Em setembro, Brasília receberá a visita do Secretário de Estado norte-americano George Schultz.
- Jô Soares estréia seu novo show — "Um Gordoidão no País da Inflação" — dia 15 de setembro, no Teatro Casa Grande, no Rio.
- O empresário 24 quilates Antonio Galloti e sua Mirtia, voando em princípios de setembro para a Europa.
- O não menos empresário e relações-públicas da noite, Albino Avelar, abre dia 8, em Petrópolis, seu restaurante-boate, "Double A". A casa propriamente dita será transformada numa pousada de luxo para atender a falta de hotéis da região, às margens da estrada Rio-Juiz de Fora. O albergue se chamará "Pousada Bonsucesso". Duvido muito que um empreendimento dê certo com este nome.
- Fernanda Bruni, a manequim 24 quilates, vai morar um ano em Nova York. Na agenda, desfiles na passarela e fotografias.
- A Bahia inaugura, dia 7 de setembro, a II Feira Nacional da Moda Alto Verão.



Juca Chaves

- Bernard Levfreve confirmando a vinda do cantor Gilbert Beaud para o mês que vem se apresentar nos "Quatro Rodas" de São Luís, Olinda e Salvador.
- O designer italiano Aldo Navarro, que esteve recentemente no Rio e São Paulo, deixou tudo acertado para lançar ainda este ano a sua "griffe" no Brasil. Sua linha prêt-à-porter masculina será produzida por sete diferentes firmas.
- Juca Chaves foi convidado mais uma vez para se apresentar em Portugal. Ele, depois de ter sido expulso daquele país devido à sua campanha contra a censura, quando voltou anos mais tarde foi homenageado em Coimbra pelos estudantes, tornando-se, daí por diante, um ídolo. Certamente o Menestrel fará, mais uma vez, sucesso de público e crítica na terrinha.
- A família de Markito, com o apoio da Fundação Cultural de Uberaba, está pensando em perpetuar a vida do estilista num livro, que focalizaria desde a infância até o auge da sua carreira. O lançamento seria com uma grande festa em São Paulo, como Markito sempre gostou.
- A criança do século XXI vai ser debatida e estudada de 2 a 9 de setembro, na Bahia, por decisão da Comissão Organizadora do XXIII Congresso Brasileiro de Pediatria. O Congresso vai ser presidido pelo Dr. Eliezer Audiface.
- O Senador Albano Franco foi reeleito para a Presidência da Confederação Nacional da Indústria, para um período de três anos. A posse da nova chapa será dia 14 de outubro, em Brasília.
- Aniversários da semana: Dia 29 de agosto, Antônio Galotti; dia 30, Sandra Cavalcanti; dia 1.º de setembro, Rubem Medina e dia 3, Paulo Salim Maluf.

PONTO DE ENCONTRO

MÚSICA AO LONGE

O ex-ministro da Fazenda e do Planejamento, sr. Mário Simonsen, horas antes do retorno do presidente João Figueiredo, de Cleveland, tomou um avião e foi desfrutar das delícias musicais do festival anual de Salzburg (Áustria).

Haja dólares para a melomania do atual vice-presidente do City Bank, o grande credor da dívida externa brasileira.

Simonsen viajou na surdina: antes do retorno de Figueiredo, estimulado pela entrevista do general Golbery e a façanha de outros "geiselistas", na área política, exatamente na ausência do presidente doente, além de comparecer sóbrio a um programa de televisão, chegou mesmo a tomar um banho, certo de que iria reassumir o lugar do sr. Delfim Netto.

Aureliano e os militares não quiseram ouvir sequer falar no assunto. Que cheirava a traição, está na cara.



MINÉRIOS

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) completou a 14 do corrente 14 anos de profícua atividade. É uma das estatais que prestam relevantes serviços, não só ao Brasil, mas ao exterior, particularmente aos países pobres do Terceiro Mundo, como Moçambique, Paraguai, Nicarágua e outros. O seu presidente, professor J. R. de Andrade Ramos, tem contado, para o seu dinâmico trabalho, com todo o apoio do Ministro César Cals, pois, como se sabe, a empresa é subordinada ao Ministério de Minas e Energia.

DESFILE

No próximo dia 1 de setembro, a barraca do Ceará, na Feira da Providência, promoverá, como faz anualmente, no Clube Caiçaras, no Rio, a partir das 14 horas, um chá-biriba com desfile da Celeste Modas.

A patronesse de honra é a Sra. Marieta Cals, esposa do Ministro César Cals, e a coordenadora a Sra. Ana Rita de Andrade Ramos.

A festa conta com o apoio do Comodoro Geraldo Dias de Oliveira.

CONVERSINHA

O primeiro.

— E você, o que está achando de tudo isso?

O segundo:

— Absolutamente nada.

Alias, nem mesmo estou me dando ao trabalho de procurar. Procurar o quê? É perda de tempo. E tempo é o que menos me sobra. Não sou banqueiro.

YOURCENAR

"O amor não se compra: as mulheres que se vendem apenas se alugam aos homens; mas compra-se o sonho — substância impalpável que se transaciona sob várias formas". ... "o ódio é a mais

teatral das paixões..." "... os que envelhecem não se deixam usar; eles se conservam. Deixar-se usar é o contrário de envelhecer". — Os trechos são de "Denário do Sonho", de Marguerite Yourcenar, lançado no Brasil pela Nova Fronteira em exemplar tradução de Ivo Barroso.

FERAS

Quem o diz é o nosso Henfil — e geralmente ele sabe o que diz, e saber dizer: "Não existe nada mais perigoso do que uma mulher quando vê em perigo a preservação da espécie. Por isso elas estão na frente de todos os movimentos revolucionários do mundo". Exato.

E por falar no Henfil: não deixem de ler o seu "Diário de um cucaracha", que acaba de ser lançado pela Record.

Uma delícia. Um trechinho dele (página 149): "A imprensa americana inunda o leitor de tantos dados que você fica completamente esterilizado, incapaz de tomar posição, tantas coisas a considerar. Transformam a gente em consumidor de fatos, em curioso de detalhes, em colecionador de nuances, ou, como diria o Nelson Rodrigues, num idiota da objetividade. Ou num arquivo morto". Igualmente exato.

A FOTO DO FATO



Um grupo de empresários do Rio se reuniu em almoço na ADECIF para a apresentação do sistema Coupom de Refeições Convênio, como parte da campanha de divulgação para todo o país. No flagrante, a partir da direita: Elson Medeiros, José Casali Filho (Governo do RJ), Amílcar Manoel de Menezes (BB), José Carlos Gouveia Danelli (BB), Hannelore Haupt (Assoc. Com. Brasil-Alemanha) e, atrás, Luciano Furtado (Grupo Casas da Banha).

CORÉIA

No ano de 1955, o jornalista norte-americano John C. Caldwell escreveu sobre a Coreia: "A 'Terra da Manhã Calma' tornou-se uma terra de miséria e caos, uma nação incapaz de se ajudar porque não tem nem uma voz e nem qualquer decisão impulsionando o seu futuro".

Agora, 28 anos depois, em agosto de 1983, o adido comercial do Brasil junto à Embaixada brasileira em Seul, Luís Palmari, nos dizia, calcado em dados objetivos: "Dentro de 5 anos, a Coreia atinge aos 2 mil e 400 dólares de 'renda per capita', deixa para trás a condição de país em desenvolvimento e ingressa no clube dos países desenvolvidos. É o milagre do trabalho de um povo incansável".

Para tomar contato direto com esse pequeno país asiático e ver de perto o "milagre", aceitamos o convite do Governo Coreano — através do Ministério da Educação. Durante 8 dias, seguindo uma programação quase de colégio interno, "viramos" todo o país, de automóvel, de avião, de trem, desde o Norte, a 3 metros da fronteira com a Coreia do Norte, até Ulsan e Pusan, a grande cidade portuária do Sul, tendo por companhia guia e intérprete (em espanhol) o incansável e capaz Sokyoung Yoon, diplomata a professor da Universidade de Hankuk (Coreia). Tivemos a oportunidade de conversar com Ministros de Estado, vários vice-ministros — inclusive o da Economia — grandes capitães de indústria, líderes da grande classe dos exportadores, jornalistas, engenheiros, professores, operários e diplomatas e de visitar complexos industriais. Ao fim, a certeza clara: o "milagre" coreano tem uma explicação simples. Ele é fruto da força resultante de três fatores trabalhando numa mesma direção: o povo, o empresariado e o Governo, apesar de obstáculos ponderáveis como a recessão mundial, a exiguidade de um país mínimo — e ainda assim 80 por cento montanhoso —, a inexistência de recursos minerais, e, ainda pior, a permanente ameaça de invasão de parte do vizinho de cima, a Coreia (comunista) do Norte, que obriga a manutenção de uma força armada defensiva de 650 mil homens, sustentada por 45 por cento do Orçamento Nacional.

PAÍS SEM ESPAÇO

Embora a Coreia exista há mais de 4 mil anos, a República da Coreia de hoje, criada em agosto de 1948, nasceu, efetivamente, em julho de 1953, quando se fez um acordo de fixação dos limites atuais, depois do armistício que pôs fim a três anos de uma guerra

— em que morreram cerca de 2 milhões de pessoas — e se processou a divisão da península em 2 países a altura do paralelo 38. A Coreia do Sul ficou com um pedaço mínimo: 98,9 mil km², isto é, 45 por cento da área total da península coreana (221,3 mil km²). Duas vezes o Estado do Rio de Janeiro e exatamente a área do Estado de Pernambuco. Mas com uma diferença que é crucial para eles, pois somente 20 por cento do território é agricultável; os restantes 80 por cento são serras e montanhas que chegam a 1.200 metros de altura.

Nessa pequena faixa de terra vive hoje uma população de 40 milhões de pessoas, número atingido a 29 de julho último, quando lá nos encontramos. Resulta, pois, uma densidade demográfica de 404 pessoas por km², a terceira do mundo, superada apenas pela China (459) e por Bangladesh (621). Entretanto, considerando-se o território economicamente usável, a Coreia tem a densidade demográfica mais alta de todo o mundo, ou seja, de 1.132 habitantes por quilômetro quadrado. Em população, a Coreia é o 22o. país, pouco atrás do Irã (42,5) e do Egito (45,9). Nasce um coreano a cada 50 segundos, 1.714 por dia e 630 mil por ano. Os planos de limitação da natalidade em execução pelo Governo visam a reduzir a natalidade dos 3 por cento atuais a 1 por cento no ano 2.000 e a zero no ano 2.050. Hoje, 40 por cento da população vivem no campo; mas já foi de 53 por cento.

DADOS DO MILAGRE

Seis anos depois da observação feita em 1955 pelo jornalista John Caldwell — de que a Coreia era uma terra "de miséria e de caos" e sem voz — o país tinha ainda os problemas de poucos recursos naturais, de pouca renda, de grande população faminta, sem trabalho e sem horizontes. Seu produto nacional bruto (PNB) "per capita" não ultrapassava a 82 dólares e a economia estava ainda devastada pela guerra (1950-53). A transformação radical se fez nos 20 anos que se seguiram, de modo a torná-la irreconhecível, graças, sobretudo, a uma série de planos quinquenais de desenvolvimento econômico iniciados em 1962, promovidos pelo grande dirigente nacional Park Chung Hee, que assumira a Presidência no ano anterior, à frente de uma revolução contra o governo fraco do velhinho Syngman Rhee.

O país se encontrava às voltas com grandes desordens sociais nas mãos de Syngman Rhee. Havia 300 mil viúvas de guerra, mais de 100 mil órfãos e centenas de milhares de desempregados, cujo número

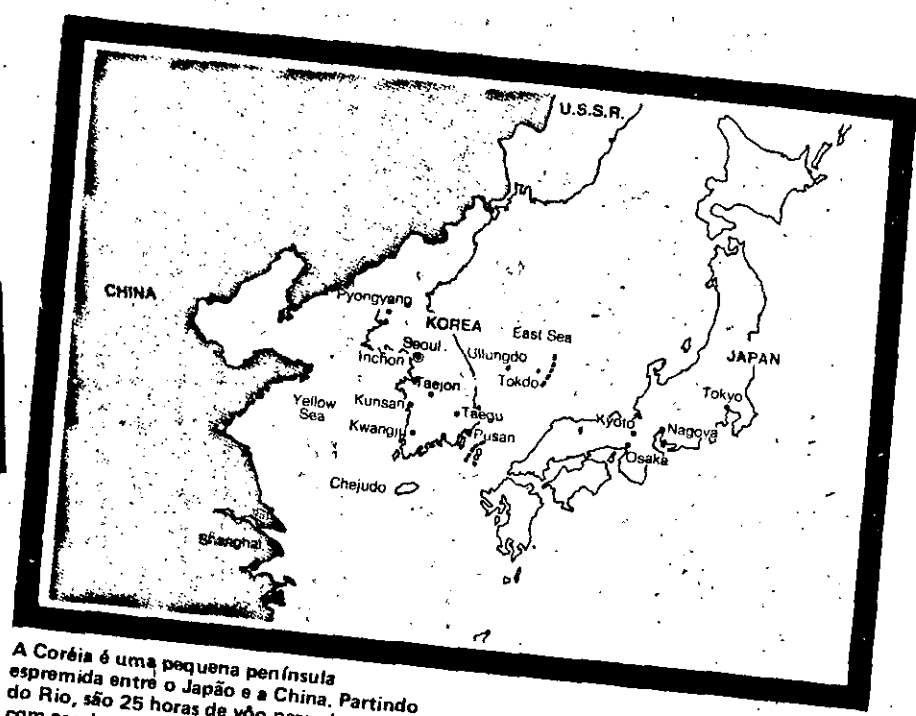
aumentava a milhões. Os camponeses de terras tangidos pela reforma de trabalho e salários. Acredita-se que em 1961 havia 27 milhões de desempregados, sendo 10 milhões universitários, soldados despedidos e rios despedidos. O ambiente barril de pólvora, assim o velho dos americanos dos aos clamores dança nos rios derrubado pelo esforço parciais, pela for novas eleições. A situação saiu vitoriosa. O governo oposicionista de melhor breveia a revolução e o poder. Park Chung Hee líder da vitoriosa governou o país em 1979, quando os tiros, no Palácio da Informação da poderosa agência KCIA, Park praticava a política de latrão pelo o "Seu único mandato alto funcionário tentar se perpetuar". Os dados de atuação de Park de, invejáveis: 1. Um crescimento anual de 10 por cento em média; 2. Em 20 anos, ele viu 5 vezes, simultaneamente em torções, "per capita" nosso; 3. As exportações 400 vezes, devido ao aumento de vendas ao exterior crescentes variadas manufaturadas de tudo. Para se basta lembrar que chegaram a milhões de dólares — a que, tudo indica, iremos este ano. 4. O setor industrial a uma média de 20 em 20 anos, que tão rapidamente a economia total; 5. O nível de vida sou de 7,7 mil dólares em 18 anos, sempre de 10. Não há salário obrigatório de aumentar os salários, como aqui salário médio de 250 dólares base da livre de um sistema de autos na capacidade. 6. O país não de petróleo e tecnologia. Importa bilhões de dólares (bilhões de dólares 10) do Oriente Indonésia; os minérios são importados de

A DO SUL

1

O máximo de país no mínimo de espaço

MAURITONIO MEIRA



A Coréia é uma pequena península espremida entre o Japão e a China. Partindo do Rio, são 25 horas de voo para chegar lá, com escalas em Nova Iorque e Anchorage (Alaska).

do Brasil (20 por cento). Mesmo assim, as importações que, em 1963, eram 5,7 vezes maiores que as exportações, em 1981 não ultrapassaram 14 por cento.

7. Para eles, o fim de 79 e o ano de 80 foram trágicos, graças ao assassinato do Presidente Park, ao segundo choque do petróleo e, mais, à perda da colheita de 1980 por motivos climáticos. A inflação chegou

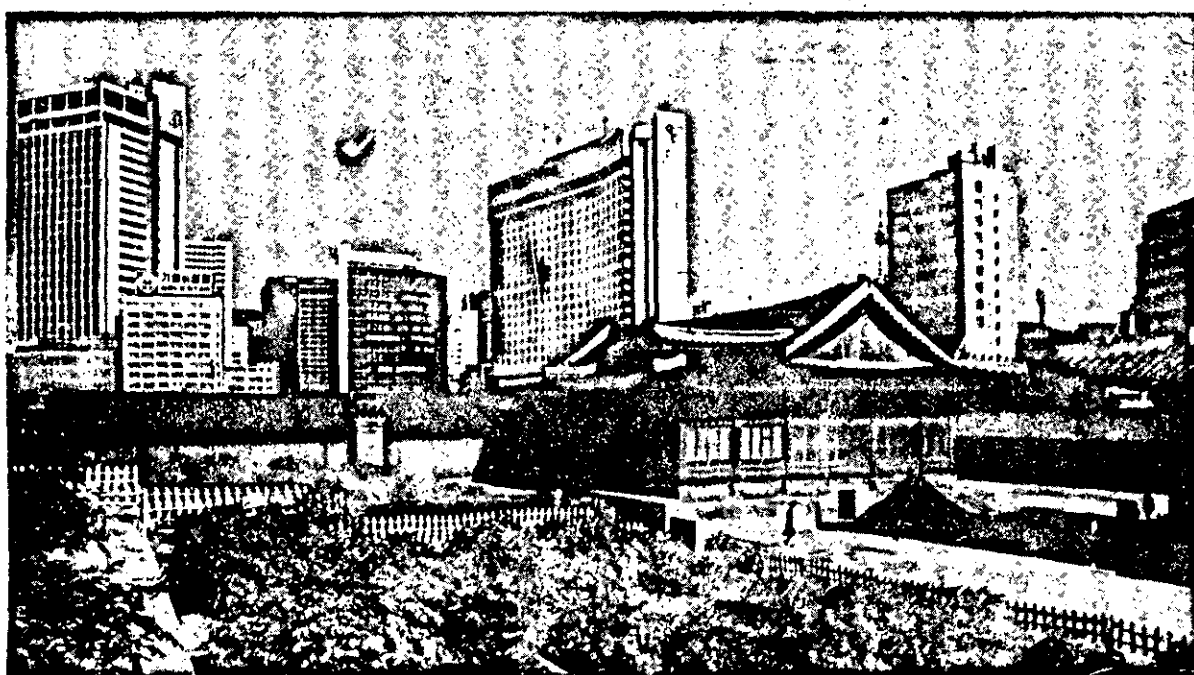
ao patamar recorde de ... 40 por cento. E o país teve um crescimento negativo de 6 por cento. Pois bem, já no ano seguinte o crescimento era de 7 por cento e a inflação baixou a 12 por cento ao ano. Já no ano passado a inflação estava na invejável (para nós) marca de menos de ... 5 por cento. Para este ano a previsão é de um crescimento de 6 a 7 por cento e de uma inflação anual

inferior a 5 por cento. Baixaram os juros e os impostos. É o caso de suspirar: quem nos dera, que "a nossa inflação mensal fosse a anual deles", quando se sabe que a nossa inflação pretendida para este ano é de 150 por cento. Em suma, a Coréia está dedicada a desenvolver sua tecnologia, a melhorar a qualidade de seus produtos e aumentar a sua produtividade, para permitir um notá-

vel bem-estar de seu povo. Mesmo porque, depois da trágica morte do Presidente Park, — depois de algumas turbulências e sem dar muita "bola" para os dirigentes do V Exército Americano que tem 40 mil pessoas no país — assumiu o governo o Presidente Chun Doo Hwan. E o fez com o apoio dos empresários, para prosseguir na mesma linha programática de Governo que faz da Coréia um exem-

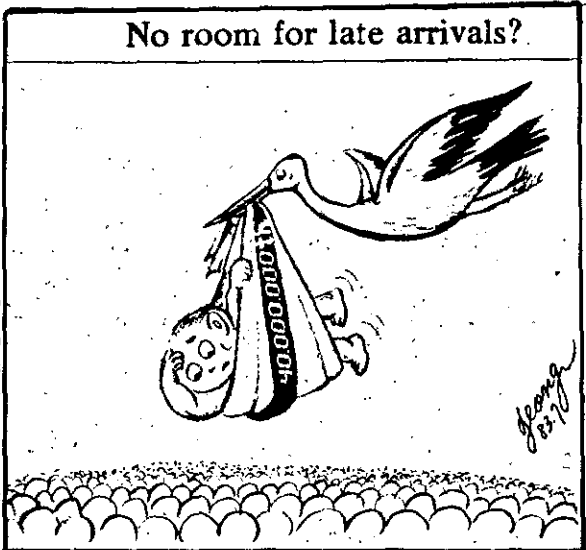
plo de trabalho e de eficiência, invejado hoje por todo o mundo e a ponto de preocupar aos seus vizinhos japoneses com os quais começam a concorrer com algumas vantagens em vários setores.

Próxima semana: **CORÉIA** — um País sem gordos



Seul, capital da Coréia, vive a febre dos arranha-céus e das quilométricas cadeias de lojas subterrâneas. Mas as marcas da arquitetura do passado são preservadas

No dia 29 de julho último a população da Coréia do Sul atingiu a casa dos 40 milhões. A marca atingida foi saudada com reportagens e com charges nos jornais do país, como esta: "Não há lugar para os que chegam"?



Quem vai à Coréia não pode deixar de visitar o templo (pagode) de Pulguksa, em Kyongju. Este pagode — "de muitos tesouros" — atrás do repórter, é do século VIII. Foi edificado durante a dinastia Sila — que durou mil anos

O alfabeto coreano é dos menos complicados da Ásia: tem 25 caracteres. Mas não há problema: todos falam inglês, segunda língua, de ensino obrigatório nas escolas

modo

CELINA DE FARIAS

Presença
garantida



No tempo menos frio, caminhando para o calorzinho, a roupa leve, ao mesmo tempo agasalhante tem sua presença garantida. E aí aparece o vestido gostoso de ser usado, à vontade, descontraído, mas bem dentro da tendência: saia rodada com movimento, blusa com babados e mangas fofas, e, de quebra, as listras e quadriculados... Ou então a calça de corte reto, comprimento acima do tornozelo mais blusa com mangas especiais decote canoa e, é claro, a faixa marcando a cintura...

correio

LIMPEZA DE LÃS

Já ouvi falar que existem maneiras especiais de se limpar casacos de lã, cashmere, pulôvers...

(Eneida Ribeiro - Campos)

Para limpar lãs peludas use a magnésia em pó. Basta pulverizar bem com a mesma o local sujo (ou toda a peça), deixando descansar por várias horas. Depois, é só sacudir bem e, se necessário, escovar para tirar os vestígios do pó. Para limpar cashmere, deixe a peça de molho em uma mistura de água morna com uma colher (sopa) de bicarbonato. Enxague, deixe secar à sombra. Para o pulôver, enxague em água com creme rinse. Quando o pulôver ou suéter estiver com aparência de velho, coloque-o como novo da seguinte maneira: aperte-o muito bem e molhe-o em água fria. Ainda mantendo-o bem aperta-

do, coloque dentro de um saco de salofane bem fechado deixando por uma noite. Depois de uma noite a peça estará como nova. E de quebra aprenda a tirar manchas de transpiração de seus agasalhos - derrame, sobre elas, água fervente com um pouco de amoníaco. Lave.

CHURRASCO

Preciso de uma orientação completa sobre churrascos.

(Lucília Azevedo - Rio)

Realmente, nada mais agradável do que reunir amigos e familiares para um descontraído churrasco ao ar livre. Mas é importante respeitar certas normas de preparo. Antes de mais nada, você deve fazer o cálculo de carne - cerca de 300 g por pessoa. As carnes mais indicadas (suavulentas, macias e saborosas) são: picanha e maminha. Cupim e costela também são muito usa-

das, embora menos macias. Além da carne de vaca, um bom churrasco deve ter: lingüiça, costela ou lombo de porco, frango e até mesmo vegetais (cebola, pimentão e tomate) no caso de convidados que não comam carne. Prepare a churrasqueira com antecedência. Há quem prefira fazer fogo com lenha, mas o mais comum é usar carvão. Jamais use querosene ou gasolina para acender o fogo. Amasse pedaços de jornal, torra a churrasqueira e cubra com lenha ou carvão, deixando pedaços de jornal à mostra. Acenda o jornal e, aos poucos, o fogo pegará. Um excelente truque para fazer fogo: embeba um pãozinho do tipo francês em álcool e coloque-o sobre a lenha ou carvão. Jogue um fósforo e pronto. Não tempere a carne. O melhor é usar sal grosso e nada mais. Evite usar espetos que furam a carne e provocam a saída de seus sucos naturais duran-

te o cozimento. O melhor é pou- sar a carne em grelhas. De início, deixe a carne bem junto ao fogo mas só o tempo suficiente para chamoscar de leve. Isso bloqueia o pedaço de carne e conserva os sucos naturais em seu interior. Mexa a carne o mínimo possível. Deixe que grelhe bem de um lado, sem pressa e só então vire do outro. Lembre-se que as carnes têm tempo de cozimento diferente. Coloque as carnes de porco antes da carne de vaca, e, por último, o frango. Da mesma forma. Pedacos grandes ficam prontos antes dos pequenos pedaços. Para acompanhar, prepare uma boa salada e um farofa. Como bebida, o ideal é a cerveja gelada.

BATATAS

As crianças aqui de casa adoraram comer batatas. Como faço para comprá-las bem? (Herminda Mourão - São Paulo)

Ao comprar batatas, prefira as lisas, sem manchas pretas ou buracos. Estas em geral são as de melhor qualidade. Procure guardar as batatas em lugar seco, escuro e não muito quente. Assim, elas durarão mais tempo, quando expostas à luz por alguns dias, as batatas ficam com a superfície esverdeada o que lhes dá um gosto amargo. Há três maneiras básicas para se preparar batatas: cozinhar, assar, fritar. Uma delícia fica, se você as assar, cobri-las em seguida com manteiga derretida. E para conseguir um sabor especial, antes de assá-las esfregue as cascas das batatas com casca de limão. Para que as batatas fiquem branquinhas, acrescente algumas gotas de vinagre ou um pouco de leite à água de cozimento.

Correspondência para esta seção. Rua Santa Luzia, 799/8.º andar - CEP 20.030 - Rio de Janeiro.

Cuide de sua pele

No espelho, seu rosto parece igual todos os dias, até o instante em que você constata que ele mudou completamente: a pele perdeu o brilho e a elasticidade. Está opaca, murcha, ressequida. Conheça, então, os reais problemas de sua pele:

A pele é composta de epiderme ou camada externa; derme ou camada intermediária; tecido subcutâneo ou base e os poros. A epiderme ou camada externa é constituída de uma maioria de células mortas. A textura, a cor e a aparência de saúde da epiderme são um sinal do que se passa na camada intermediária. Derme ou camada intermediária é onde nascem as células novas. Contém glândulas sudoríparas que produzem a água e glândulas sebáceas que segregam o óleo da pele. Quando a derme produz a quantidade de água e óleo suficientes para dar elasticidade à pele, evita que o rosto desabe. É quase ausente nas pálpebras o que explica a delicadeza dessa parte do rosto. Poros são pequenas aberturas da superfície da pele. Os poros só se tornam um problema quando são muito abertos ou então sujos e infeccionados devido à limpeza inadequada da cutis.

CONHEÇA SUA PELE

Pele normal - aquela desejada por todos. É uma pele equilibrada em oleosidade e umidade, não tendo poros abertos. É macia, suave e limpa. Tem uma aparência úmida e aveludada. Não é seca, nem oleosa.

Pele seca - aquela que tende a perder a capacidade de repor óleo e água. Se a pele é seca ficará mais seca ainda com a idade. Não tem brilho, reage rapidamente ao clima, ao sol, ao vento. Enruga com muita facilidade, ocasionando envelhecimento prematuro.

Pele oleosa - aquela que apresenta oleosidade excessiva. Às vezes, visível na superfície. É desagradável, grossa, com poros abertos e muitos cravos. A maquiagem não dura e geralmente muda de cor devido à oxidação de óleo na sua superfície. Raramente enruga cedo. Esse tipo de pele pode ser curada com uma alimentação adequada e cuidadosa.

Pele mista - aquela que apresenta características de pele seca como também de pele oleosa. É o mais comum tipo de pele em nosso país devido ao clima e à alimentação. Deve ser tratada como pele seca nas partes secas e como oleosa nas partes oleosas.

PROBLEMAS QUE A PELE ENFRENTA

Cravos, espinhas e manchas são alguns problemas que enfrentamos quase diariamente. E a primeira pergunta que fazemos frente ao

espelho é qual sua origem e a solução apropriada para este problema.

Póros abertos - O único tratamento é mantê-los sempre livres de qualquer impureza. O uso constante de uma loção adstringente os reduzirá ao tamanho mínimo.

Cravos - resultam das impurezas que se acumulam nos póros. Podem ser evitados através de uma limpeza diária e constante da pele e do uso de uma loção adstringente.

Cravos brancos - são pequenas protuberâncias de cor branca produzidas pelo acúmulo de sebo sob a superfície da pele. A estimulação com uma loção apropriada da pele ajuda a prevenir e corrigir este problema.

Acne - é uma infecção da pele que deve ser tratada por um dermatologista. Pode ter causas internas como externas. Uma limpeza antisséptica é imprescindível. As unhas não devem tocar o rosto. Antes de haver melhora desse estado, não é recomendável o uso de maquiagem.

Manchas - geralmente resultam de cravos infeccionados. O tratamento começa com a limpeza diária da pele. Manchas e espinhas não devem ser espremidas, pois normalmente infeccionam.

Espinhas - são inflamações produzidas pelo acúmulo de sebo segregado pelas glândulas sebáceas que se infeccionam por bactérias, o que fazem com que forme pus sob a pele. A infecção pode alastrar-se quando se esprem as espinhas, o que produzirá póros abertos e mesmo cicatrizes.

Alergias - muitas pessoas manifestam uma certa reação física a alguns ingredientes usados em produtos cosméticos. Essa reação é conhecida como alergia. Geralmente se manifesta na hora, mas algumas vezes aparecem dias depois, através de inchações, erupções, caroços ou coceiras. Esses sintomas desaparecem quando o elemento causador da reação é retirado do seu contato com a pele.

ORIENTAÇÃO FINAL

Resta-nos agora apresentar regras da boa saúde, pois também será regra para uma cutis saudável. Fique ciente que nenhum cosmético substitui estes quatro agentes de beleza:

- repouso suficiente (8 horas de sono por dia é o recomendado);
- alimentação sadia, evitando alimentos que conttenham muita toxina;
- bastante ar puro;
- 6 copos de água por dia;

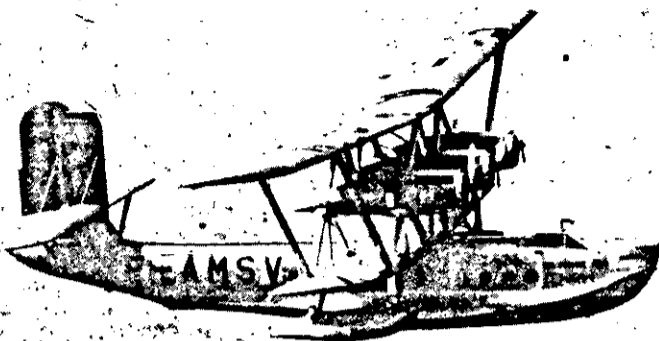
E finalmente lembre-se sempre disso: não há nada que substitua uma pele saudável e bonita, nem mesmo a maquiagem ou a plástica.



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

50 anos de Air France



Ainda nos tempos dos aviões à hélice

O Rio e a Embratur

O presidente da Embratur, Miguel Colasuonno, após reunião com o governador Leonel Brizola, o prefeito Jamil Haodad e os secretários de Turismo do Estado e da Municipalidade, Trajano Ribeiro e Nestor Richa, garantiu que, dentro de dois anos, o Rio de Janeiro vai gerar cerca de 25 mil empregos. Serão aplicados no Rio dois projetos de reformulação hoteleira — um alemão e outro norte-americano — visando atrair novos fluxos turísticos para a cidade. Disse Colasuonno que a Embratur "vai direcionar os investimentos estrangeiros, no sentido de que venham em caráter minoritário, com cerca de 30 por cento, além de afirmar que já foi definida uma composição a ser aplicada no turismo do Rio, baseado no capital nacional.

Como sempre otimista, Colasuonno anunciou outro plano da Embratur, aprovado pelo governador Brizola: estimular o turismo de convenções, com a participação dos governos federal, estadual e municipal, criando um "convention bureau" que, segundo o presidente da Empresa Brasileira de Turismo, foi o mecanismo que "salvou" a cidade de Nova York.

É bom ver-se o Rio, a capital do turismo brasileiro, grande centro receptivo e de indiscutível prestígio internacional, outra vez na ordem do dia.

Air France foi fundada no dia 30 de agosto de 1933, pela fusão de quatro companhias aéreas — Air Union, Société Générale de Transport Aérien, Compagnie Internationale de Navigation Aérienne e Air Orient —, e pela compra da Compagnie Générale Aéropostale. Suas raízes, no entanto, precedem a data de sua fundação. As companhias cuja fundação, há 50 anos, constituíram a Air France começaram a operar depois da Primeira Grande Guerra. Foi uma década e meia marcada sobretudo pelas proezas de importantes pioneiros franceses, como Deullin, Bajac, Costes e Bellont, Génin, Guillaumet, Lefèvre, Mermoz, Nogués, Saint-Exupéry e Vanier, ajudados por construtores aeronáuticos como Bregnet, Dewoitine, Farnan, Latacoère, Potez e Wibault.

Durante os anos que se seguiram à fundação da Air France, foi feito um grande esforço para modernizar e uniformizar a frota, bem como reorganizar a sua rede. Em 1939, às vésperas da Segunda Guerra Mundial, a Air France operava uma rede que cobria 46.415 quilômetros, dividida em quatro regiões (Continental, Mediterrânea e Oriental, Africana e Americana), enquanto sua frota consistia em 90 aparelhos de 11 tipos diferentes (comparado com 259 aparelhos de 32 tipos diferentes em 1933). As vendas da transportadora foram temporariamente suspensas entre 1939 e 1945 (os anos da

guerra). No dia 31 de dezembro de 1945, a companhia privada Air France tornou-se a Société Nationale Air France e, mais tarde, a 16 de junho de 1948, Compagnie Nationale Air France, incorporada que foi, por ato do Congresso, como "companhia de Economia mista".

Durante 15 anos, a Air France passou por uma fase de desenvolvimento internacional, sob o comando de Max Hymann, que foi presidente da companhia durante 13 anos, até a data de sua morte, em 1961. Em 1959 foi incorporado o primeiro avião a reator na frota da Air France, com o Caravelle, seguido em 1960 pelo Boeing 707. No dia 1 de fevereiro de 1963, o Governo francês decidiu permitir à Uta, uma companhia privada, de abrir linhas para a África Ocidental (com exceção de Dacar), África Central, bem como à

África do Sul e às áreas do Pacífico numa base exclusiva. Entre 1963 e 1970, a Air France continuou a modernizar sua frota, e o último aparelho à hélice foi retirado de serviço em 1966. A companhia colocou em serviço o Boeing 747 no dia 3 de junho de 1970. Em maio de 1974, entra em serviço o Airbus, e a 21 de janeiro de 1976, introduziu o Concorde, dando início à era dos vãos supersônicos.

Neste meio século, a Air France enfrentou, evidentemente, momentos difíceis. Mas hoje, com uma rede cobrindo 634.000 quilômetros, servindo 150 cidades em 73 países, é uma das principais companhias aéreas, tanto para serviço de passageiros como de frete. É a quarta companhia no que tange o transporte de passageiros-quilômetros de frete transportado na rede internacional.

Ainda a Equipotel

A idéia era, depois de 1982, realizar um ano a "Equipotel" no Rio e no outro, em São Paulo. A coisa vingou apenas nos dois primeiros anos. Apesar da "Equipotel 82" ter sido bem sucedida no Rio de Janeiro (Centro de Convenções do Hotel Nacional-Rio), logo após a "Equipotel 83", realizada no Pavilhão da Bienal em São Paulo, no Ibirapuera, com as vendas excedendo as expectativas, ficou estabelecido que a "Equipotel 84" iria ser realizada outra vez na capital paulista.

Diz Magdala de Castro, a vitoriosa comandante de "Hotelnews" (promotora e organizadora do evento), que, com base em pesquisa, 133 expositores da "Equipotel 83" que foram ouvidos, deram preferência à capital paulista como sede da "Equipotel" do próximo ano. A "Equipotel" do Rio recebeu a visita de cerca de 5 mil empresários e profissionais do setor, enquanto na "Equipotel" de São Paulo os números chegaram a cerca de 9 mil e 500. Na pesquisa, ainda ficou a preferência de que a visitação fique restrita às pessoas da área.

Boa posição funcional

Das mais expressivas, realmente, a posição da Varig no "ranking" das empresas aéreas filiadas à IATA. Segundo estatísticas de 1982 — que acabam de ser divulgadas —, dentre as 20 empresas de aviação sediadas na América Latina a Varig aparece em primeiro lugar nos itens relativos a quilômetros voados, horas de voo, carga transportada, passageiros-quilômetros, extensão de linhas e número de funcionários.

No quadro mundial, dentre 123 empresas, incluindo as grandes companhias dos Estados Unidos e Europa, a Varig também melhorou sua posição em relação a 1981, passando do 18.º para o 17.º lugar em quilômetros voados, de 19.º para 17.º em horas voadas, de 24.º para 21.º em passageiros transportados, de 11.º para 9.º em carga transportada, de 21.º para 19.º em passageiros-quilômetros, de 19.º para 17.º em toneladas-quilômetros.

McDonnell

A Mc Donnell Douglas mudando — por razões de apelo mercadológico, porém, de qualquer maneira, uma temeridade — a designação de seus aviões comerciais. A sigla DC desaparece. As novas versões do DC-10 serão conhecidas como MD-100. O DC-9 para 120 lugares, passa a MD-90. Vamos ver em que fica a coisa.

12 ANOS

"Show de Turismo", programa de televisão de Paulo Monte, completou neste mês de agosto, p/ passad, seu 12.º aniversário. É o que há de bom, de expressivo em termos de turismo na televisão do Rio de Janeiro. E, nisso, tem valido a força de vontade, a capacidade de trabalho e a coragem de Paulo Monte. Manter, por 12 anos, um programa daqueles no ar, não é fácil. A mão-de-obra é muito grande. O 12.º aniversário foi devidamente comemorado com "cocktail" no Hotel Inter-Continental Rio, pela Rede Bandeirantes de TV e por Paulo. Os amigos e admiradores disseram presente.

Afeet

Programada para o período de 20 a 24 de novembro, na Cidade do México, a II Reunião de Confraternização das Associações de Feministas de Executivas de Empresas de Turismo. O Brasil, que recentemente criou sua Afeet, vai estar presente. Como não poderia deixar de acontecer. Uma delegação da Associação Feminina de Executivas de Empresas de Turismo, do Brasil (sede rio Rio de Janeiro), estará debatendo temas comuns com as entidades congêneres do México, Argentina, Peru, Equador, Chile e Bolívia.

Aqui começa a mais incrível viagem pelo Rio



O Hotel Nacional deixa tudo que o Rio tem de melhor mais perto de você. Agora, ao hospedar-se no Nacional você recebe as chaves de um carro da Locarauto para ir onde quiser. E o melhor: quando quiser. Veja bem: ficar hospedado por um ou trinta dias pouco importa. O carro ficará por sua conta o tempo que você achar necessário. E tem mais: você só paga pelo combustível consumido. A diária e a quilometragem o Nacional garante. Venha. Para conhecer o Rio, o Hotel Nacional e tudo que você precisa.



O PACOTE DA HORSA/LOCARAUTO PREVE 2 PLANOS:

PLANO "A"
Cr\$ 29.200 + 10% (taxa de serviço) — inclui café da manhã, apto. solteiro ou casal e dá direito a um Gol ou Passat. Você só paga a gasolina e Cr\$ 4 mil de taxa de seguro. A diária do veículo e quilometragem é por conta da casa.

PLANO "B"
Cr\$ 25.600 + 10% (taxa de serviço) — inclui café da manhã, apto. solteiro ou casal e mais um Volkswagen Sedan. Você só paga a gasolina e Cr\$ 3 mil de taxa de seguro. O resto é cortesia.

ESTA PROMOÇÃO É VÁLIDA ATÉ O DIA 31 DE AGOSTO.

Hotel Nacional-Rio — Av. Niemeyer, 769 — São Conrado Rio de Janeiro



CINEMA

Roberto Moura

GLAUBER ROCHA

Um livro para que as citações sejam reais

Noutro dia, a propósito da sentida morte de Luis Buñuel, aproveitei a coincidência do lançamento do novo livro de Glauber Rocha para citar algumas impressões do cineasta brasileiro sobre seu colega e mestre espanhol. Acontece que a obra tem fôlego bastante para justificar por si mesma o interesse não apenas de quem acompanha o cinema, em todo o mundo, mas de qualquer brasileiro que valorize a cultura de seu povo.

"O Século do Cinema" é um caleidoscópio de idéias, lampejos, críticas, impressões estéticas e políticas, sugestões e impulsos. Sua idéia central é de que, no Século XX, com o desenvolvimento e consolidação da técnica e da linguagem cinematográfica, os verdadeiros escritores e filósofos passaram a ser os cineastas. Nos moldes tradicionais, o último filósofo foi Jean Paul Sartre, escreveu Gláuber.

Nos seus outros escritos, Glauber Rocha se preocupou com o cinema brasileiro. Neste, seu mergulho vai a Hollywood, perpassa criticamente a obra dos maiores cineastas contemporâneos e discute coisas tão diferentes como Cristo e Nova York. Como sempre, apesar da edição confusa, rebrilha aqui e ali a centelha genial do cineasta.

Dois anos depois de sua morte, Glauber continua na odem do dia. Semana retrasada, no Canal Livre que entrevistou o presidente da Embrafilme, Roberto Parreira, seu nome foi mais citado pelos entrevistadores que o próprio entrevistado. E citado quase sempre impropriamente, adquiriu-

se no cinema brasileiro a nefasta mania de apor a qualquer frase, como garantia de credibilidade, a expressão "como diz o Glauber".

Ora, Glauber jamais proferiu qualquer dos falsos testemunhos que se perpetraram diariamente contra a sua memória. Glauber morreu pobre, não deixou dinheiro sequer para que a família pudesse custear seus funerais, pagos pela Embrafilme, que já tinha no borderô uma conta em vermelho do artista. Seu último filme, "A Ida da Terra", não arrecadou o bastante para ressarcir a produção. Entre os entrevistadores, estavam Luiz Carlos Barreto, principal e mais bem sucedido produtor do cinema brasileiro, e Arnaldo Jabor, cineasta que traz em sua bagagem pelo menos um filme de que Glauber não gostava: "Eu te Amo".

Barreto e Jabor são figuras de relevo da indústria cinematográfica brasileira, mas estão longe de serem os que melhor refletem sobre ela e a analisam. No Canal Livre, da TV Bandeirantes, ambos passaram metade do tempo representando o papel errado, desentrevistando Parreira e citando o tempo inteiro o sagrado nome de Glauber em vão. Glauber, nas suas últimas entrevistas, deplorava publicamente as superproduções nacionais voltadas para o consumo e confessava o desapatamento com os colegas que não tinham resistido à mosca azul da glória e do dinheiro para ser feliz.

Sem patrulhamentos, Barreto desempenha função importantíssima no estágio que o cinema brasileiro vive hoje. Jabor idem, é inclusive membro do Conselho de Administração

da Embrafilme. Um dos melhores filmes brasileiros de 1983 é "Inocência", produção de Luiz Carlos Barreto. É um dos filmes nacionais de que eu mais gosto em todos os tempos é "Tudo Bem", de Arnaldo Jabor. A linha de pensamento dos dois, no entanto, não está expressa nestes filmes e sim numa carreira mais elástica quanto ao estilo e à personalidade. Não é justo que, na defesa legítima dos seus interesses, eles fiquem sistematicamente usando o nome de uma pessoa que não tinha interesse algum - a não ser o de defender intransigentemente as idéias em que acreditava.



Glauber Rocha: uma análise dos maiores cineastas de todos os tempos

ROTEIRO

Ainda sobre o acaso, disse Buñuel em seu livro "Meu Último Suspiro": "encontro um magnífico exemplo desse acaso histórico num livro claro e denso que representa para mim a quintessência de um determinada cultura francesa, "Ponte Pilate", de Roger Caillois. Pôncio Pilatos, conta-nos Caillois, tem todas as razões para lavar suas mãos e deixar que Cristo seja condenado. É essa a opinião de seu conselheiro político, que teme perturbações na Judéia. É esse também o pedido de Judas, para que se realizem os desígnios de Deus. É essa até a opinião de Marduk, o profeta da Caldéia, que imagina a longa seqüência de acontecimentos que ocorrerão depois da morte do Messias, acontecimentos que já existem uma vez que ele os vê e é profeta. A todos os argumentos, Pilatos só pode opor sua honestidade: seu desejo de justiça. Após uma noite de insônia, toma sua decisão e liberta Cristo. Este é recebido com alegria por seus discípulos. Continua sua vida, seu ensinamento e morre bastante idoso considerado um homem muito santo. A seu túmulo durante um ou dois séculos, ocorrerão peregrinos. Depois, será esquecido. E a história do mundo, naturalmente, será inteiramente diferente. Esse livro me fez meditar durante muito tempo. Sei bem tudo o que podem dizer-me sobre o determinismo histórico ou sobre a vontade todo-poderosa de Deus, que levaram Pilatos a lavar suas mãos. Recusando a pia e a água, ele mudaria toda a seqüência dos tempos.

E, mais: "claro está, se nosso nascimento é totalmente fortuito, devido ao encontro acidental de um óvulo com um espermatozoide (por que exatamente este entre milhões?), o papel do acaso desaparece quando se constroem as sociedades humanas, quando o feto e depois a criança se acham submetidas a essas leis. E assim ocorre com todas as espécies. As leis, os costumes, as condições históricas e sociais de uma determinada evolução de um determinado progresso, tudo o que pretende contribuir para o estabelecimento, o avanço, a estabilidade de uma civilização à qual pertencemos pela boa ou má sorte de nosso nascimento, tudo isso surge como uma luta quotidiana e tenaz contra o acaso. Nunca totalmente aniquilado, vigoroso e surpreendente, ele tenta conformar-se à necessidade social."

A CHAVE DO TESOURO

ANATOMIA DOS ESCÂNDALOS FINANCEIROS NO BRASIL: 1974 a 1983

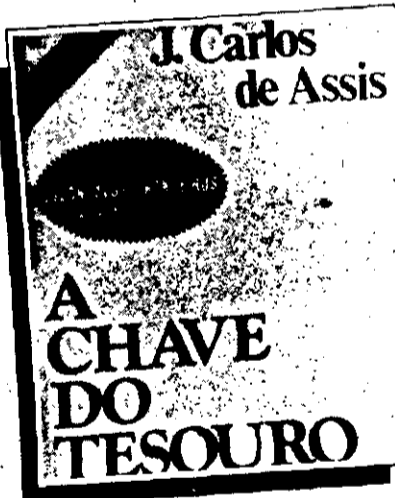
Leia e conheça os 15 ESCÂNDALOS QUE NÃO ABALARAM O BRASIL, relatados após um trabalho gigantesco e paciente de levantamento de informação confiável, checada e contracheada por múltiplas fontes.

"Este é um livro repleto de indignação - Ele trata da corrente de impunidade que há anos cerca os negócios de uma parte do sistema financeiro brasileiro, das histórias do gangsterismo do mercado de capitais e de indivíduos que agem nas fronteiras da criminalidade". Antonio Machado, VEJA, 03.08.83.

"... Um trabalho de reflexão, que mostra as muitas aventuras e escândalos no mercado financeiro como capítulos essenciais da história brasileira pós-64". Rolf Kuntz, ISTO É, 03.08.83.

"... O mais terrível e eficaz requisitório que se podia fazer contra o regime autoritário no Brasil". Fernando Pedreira, O Estado de S. Paulo 31.07.83

"A Chave do Tesouro é um roteiro e tanto para se começar a discutir a crise brasileira..." Marcos Sá Correa, JORNAL DO BRASIL, 21.07.83.



Os "estouros" do mercado financeiro narrados pelo jornalista indiciado na LSN - Lei de Segurança Nacional por ter revelado o escândalo da CAPEMI.

PREÇO: Cr\$ 3.600,00

PEÇA JÁ ANTES QUE SE ESGOTE ou DESAPAREÇA.

Preencha o cupom e remeta-o hoje para STUDIOLIVROS C. P. 2424 CEP 20030 RIO (RJ)

A STUDIOLIVROS EDITORA LTDA.

C. Postal 2424 - CEP 20030 - Rio de Janeiro - RJ

SIM, Não quero deixar de conhecer um pouco da realidade brasileira atual. Envie-me, urgente, _____ exemplar(es) de A CHAVE DO TESOURO, que pagarei ao receber nos Correios

Nome: _____

End.: _____

CEP _____ Cidade _____ Est. _____

Data Nasc.: ____/____/____ Ass. _____

MUTIRÃO

Que pito magnífico!



Pinochet

Magnífico, irresponsável e veemente pito que, recentemente, o cardeal Arcebispo de Santiago, Dom Raul Silva Hernandez, passou no general Pinochet, César (mas parece que não mais por muito tempo) do Chile. Disse o Cardeal: "O governo quer manter a ordem estabelecida. Eu lhes diria: senhores, a ordem não se guarda com as armas, não se guarda com os carabineiros, com violência. A ordem se guarda mantendo a justiça, o diálogo, o respeito a cada homem e sobretudo estabelecendo sobre a sociedade compreensão e confiança".

Nem uma vírgula acrescentar, nem uma só palavra a tirar ou botar — embora Pinochet, é claro, não concorde com uma só delas. O que um dia, como acontece com todo despota, lhe será fatal.

JOEL SILVEIRA



E a minha devolução?

O volume de cheques de devolução do Imposto de Renda baixou sensivelmente nos meses de julho e agosto, segundo informações das agências bancárias. Eu, que ainda não recebi, estou desconfiado que o meu dinheiro já está com sotaque de sulista. Um sotaque que nem a correção da ORTN conserta.

ALBERTO NUNES

Lions faz homenagem a Mascarenhas de Moraes

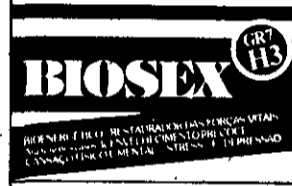


O Marechal Mascarenhas de Moraes (à direita), na época General-de-Divisão, com o então Tenente-Coronel Castelo Branco e o General-de-Brigada dos Estados Unidos (ao centro) Robinson Duff.

Para comemorar o centenário de nascimento do Marechal João Baptista Mascarenhas de Moraes, o Lions Clube do Rio de Janeiro realizou, no último dia 24, Assembléia-Geral no Clube Comercial, na Rua da Candelária, no Rio. O orador foi o General Carlos de Meira Mattos, autor da obra "Mascarenhas de Moraes e sua Época", a ser lançada brevemente pela Biblioteca do Exército Editora. A homenagem também funcionou extensivamente ao Dia do Soldado e à Semana da Pátria. Uma justa homenagem.

MARCELO FARIA

BIOSEX GR7 HB



A mais eficiente indicação para os casos de:

- MEDICAÇÃO GERIÁTRICA E BIOENERGÉTICA
- DECRÉSCIMO DA PRODUTIVIDADE
- DESÂNIMO E SITUAÇÕES DE "STRESS"

ATENÇÃO:

Não encontrando BIOSEX na farmácia peça pelo correio: Caixa Postal 11095 — Rio de Janeiro — Juntando Cr\$ 8.100,00 em Vale Postal ou Cheque p/ CHIMICA BARUEL LTDA. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

50 ANOS DEPOIS DA MORTE DO PADRE CÍCERO

Conheça os livros da saga nordestina de autoria do pesquisador e renomado escritor

NERTAN MACEDO

Os maiores sucessos nacionais:

1. O Padre e a Beata (Pe. Cícero)
2. Lampião — Capitão Virgulino Ferreira da Silva
3. Antônio Conselheiro, o beato de Canudos
4. Sinhô Pereira, o comandante de Lampião
5. Abílio Wolney, um Coronel da Serra Geral
6. O Bacamarte dos Mourões
7. O Clã dos Inhamuns
8. O Clã de Santa Quitéria
9. Memorial de Vilanova

À EDITORA RENES LTDA.

Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro-RJ

Quisiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Cr\$ 1.800,00
cada volume

PREÇOS
VÁLIDOS
ATÉ
31/10/83

NOME:
ENDEREÇO:
CIDADE: ESTADO:
CEP: ASSINATURA:

Volte à alegria do seu DESEJO SEXUAL

Fim da impotência e da frigidez



Poderoso afrodisíaco que é o VERDADEIRO ADITIVO DO SEXO. Tome-o para acabarem os dias de depressão e preocupação com sua performance sexual, seja qual for a sua idade ou problema. Sua fórmula estrangeira é composta à base de ervas e seiva de vegetais de todo Mundo. Testado, aprovado e recomendado por autoridades médicas internacionais, pois é eficaz, não tem contra-indicações nem efeitos colaterais.

Nós garantimos o resultado: Devolveremos a importância paga, se o afrodisíaco não corresponder à sua expectativa.

Preço de lançamento de cada vidro: Cr\$ 4.900,00 pelo reembolso postal ou Cr\$ 4.200,00 com o pagamento anexado ao pedido. Preencha o cupon abaixo e o remeta para EROCENTER J.C. Caixa Postal 68-Rio de Janeiro ou peça pelo Tel.: (021) 249-5055 A REMESSA É FEITA EM SIGILO ABSOLUTO, EM EMBALAGEM DISCRETA SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

Solicito enviar-me _____ vidros do AFRODISÍACO pelo reembolso postal, ao preço unitário de Cr\$ 4.900,00 pagamento anexo (por cheque, vale postal ou valor declarado) ao preço unitário de Cr\$ 4.200,00.
Nome:
End.:
CEP: Cidade: Est:

Congresso

Quem quiser saber realmente o que é o Congresso Nacional, como ele funciona, até onde podem chegar seus poderes, é só ler "O Congresso Nacional — Cidadela Central da Democracia Pluripartidária", de Luciano Mesquita, que estou relendo mais uma vez. O livro de Luciano (velho companheiro meu de várias pensões no Centro e no Catete, quando ambos estudávamos Direito) foi publicado pela primeira vez, em 1957, na "Revista do Serviço Público" e reaparece agora numa edição do Senado Federal. Dono de excelente prosa, Luciano Mesquita conhece a fundo a mecânica e a engrenagem do Poder Legislativo, e por isso seu livro estaria a merecer uma edição maior, para ser distribuída principalmente nos colégios e faculdades do Brasil, pelo seu caráter essencialmente didático. Por que Herberto Sales, do INL, não patrocina a reedição e distribuição do livro do Luciano? É uma boa.

JOEL SILVEIRA



Simone, Betânia e Elis: qual vai para o trono?



Betânia: a exaltação de sempre



Simone: uma grande serenidade



Elis: mais viva do que nunca

Creio que a melhor maneira de se saber quem é melhor do que quem é juntar e comparar.

Estava eu posto em sossego, preparando-me para escrever esta página quando reparei que alguns dos álbuns que tinha para comentar pertenciam a algumas das grandes divas da nossa canção: Simone, Betânia, Ângela, Elizeth, Cláudia, a revelação Olívia, e a saudosa Elis. Então, o estalo... E se fosse ouvindo-as sucessivamente para verificar qual a que merece ir para o trono?

Não pensei duas vezes e fui logo pondo para girar o álbum intitulado "Maria Betânia ao Vivo", cuja capa mostra a artista quase sepultada por uma avalanche de jóias: anéis, pulseiras, colares, signos de Salomão, cavalos-marinhos, o demô. A EMI esconde também o jogo, somente revelando no selo do disco, que não se trata de novidades, mas do relançamento de gravações feitas em 1968 e 1969. É uma Betânia, portanto, de 14 ou 15 anos passados que ouço agora. Mas a audição do LP mostra que ela, já então, era senhora de todas as suas galas vocais. Mal a agulha penetra no primeiro sulco, brota, viva e deslumbrante, com sua forte personalidade. Desfilam os velhos sucessos que não posso acompanhar pela letra, pois a gravadora fez a ursa de não encartá-las no álbum. O pique é sensacional: Betânia parece cantar a mil por hora, e mesmo nas faixas de ritmo mais lento, estamos diante de uma verdadeira explosão de vitalidade. O repertório é quase todo deslumbrante: "Marginália II"; "Se Todos Fossem Iguais a Você"; "Baby"; "Com Açúcar, com Afeto"; "Nada Além"; "Irene"; "Carinhoso"; "Marina"; "Molambo"; etc. Pra ser franco, não gosto apenas de que em "Fôrofo Queimado" se misturem os tratamentos "tu" e "você". Mas, quanto à atuação da diva, parece-me perfeita. Em "Nada Além" preferiria, pessoalmente, que seus graves fossem mais "escuros", mas... tudo bem. O "show" de personalidade que ela dá absolve-a de qualquer pecadinho. Só a Odeon é que não pode ser perdoada por ter desperdiçado o espaço da contracapa, quando ali poderia ser coerente, com o dístico que usa: "Disco É Cultura". Desse jeito, disco não é cultura nunca. "Jamais" (pronuncie-se em francês).

Não é também a Simone de 1983 a que entra agora na arena. São várias, aliás, pois são as Simones de 1978, 1979, 1980. Explique-se: o LP "Sob Medida" é um disco-montagem em que estão reunidas gravações dos tempos em que a cantora baiana ainda pertencia ao elenco da EMI/Odeon. Simone passeia tranquilamente sua bela voz por um repertório de excelentes compositores como Gonzaguinha ("Mulher e Daf?"), "Petúnia Resedá" e "Diga, lá, Coração", Chico Buarque ("Sob Medida" e "Mar e Lua"), Gil ("Então Vale a Pena"), etc.

Quando a comparar Simone e Betânia, bem... Confesso, após várias audições desses discos, que o paralelo é paralelo mesmo, pois as linhas não se encontram. Até a dinâmica vocal de ambas repele a aproximação: enquan-

to Betânia é a exaltação, a fúria, o dionísíaco, Simone nos transmite, acima de tudo, uma serenidade olímpica, hierática, apolínea. Entre as duas, fico com ambas. (Mas a Odeon merece aqui um novo cartão, pois, mais uma vez, não cumpriu seus compromissos com a cultura, não incluindo as letras das composições em encarte, e jogando fora todo o espaço da contracapa. Afinal, disco é ou não é Cultura, como ela tanto apregoa?)

Morta, Elis Regina? Pois sim... Ponham na vitrola seu último disco. "Vento de Maio", e me digam... É o que eu faço e quebro a cara: não só ela aí está mais viva do que nunca, como fracasso também em minha tentativa de compará-la com Betânia e Simone. A verdade, constato agora, é que Elis é só ela e nada tem a ver com mais ninguém. Incrível sua capacidade de concentração, e partir daí de "recriar" uma composição. As músicas vão se sucedendo e, para cada uma, tem um tratamento, estabelece um clima. "Aprendendo a Jogar" (Guilherme Arantes), "Rebento" (Gilberto Gil) e "Trem Azul" (Lô Borges-Ronaldo Bastos), abrem o disco. Não parece até que cada uma dessas faixas foi interpretada por uma cantora diferente? O "show" de malícia, vitalidade, descontração e bossa que ela dá em "Aprendendo a Jogar" é das coisas mais impressionantes que uma cantora popular já realizou no Brasil (morta, Elis? Mortos talvez estejamos todos nós...). A capacidade de ir ao fundo de uma canção e extrair dela tudo o que oferece, Elis o demonstra, à exaustão, em "Rebento", de Gil. (Curiosamente, em certo momento desta faixa, Elis, que parece ter lido o que eu estava escrevendo sobre ela, confirma: "estou viva"; confirmam só.) O "Trem Azul" desliza agora nos trilhos e nos proporciona uma encantadora viagem que tem a cantora como maquinista. "Tiro ao Alvaro", que, quem sabe?, Elis e Adoniram Barbosa estão bisando, neste momento, no Céu, é o grande momento alegre do LP, e proporciona à cantora a oportunidade de pintar o sete na deturpação de certas palavras da letra (a composição é de Adoniram e Osvaldo Moles). Já em "Nova Estação" (Luís Guedes-Thomas Roth), Elis é toda sobriedade. É como se reservasse sua energia para utilizá-la em "Se Eu Quiser Falar Com Deus", quando procura atingir o cerne da mensagem de Gil. A beleza estranha de "Vento de Maio" (Telo Borges-Márcio Borges) multiplica-se, o balanço de "Só Deus É Quem Sabe" (Guilherme Arantes) acentua-se na voz de Elis. E sempre é leite de pedra que ela consegue extrair de "Sai Dessa", de Nathan Marques e Ana Terra. Mini-cantata é, sem dúvida, "O Que Foi Feito de Vera" (Milton Nascimento-Fernando Brant-Márcio Borges), em que surge, armas na mão, a Elis passionária, em luta aberta contra o arbítrio.

O "show" de Elis é fantástico, mas temo que não baste para levar-me a julgar entre ela, Simone e Betânia. Antes de ouvir Elis, eu me inclinava para as baianas. Agora fico também com a gaúcha...

(Mas lamenta-se, ainda uma vez, o fiasco

da Odeon em cumprir seu dever para com o público — fornecendo as letras das várias composições do disco — e para com a Cultura, não fazendo-a prevalecer no espaço da contracapa.)

Agora uma das mais poderosas forças do Universo ao seu alcance! Uma vida de inacreditáveis riquezas, amores eternos, saúde inabalável e ilimitado Poder:

O Poder Mágico da Bruxaria!

Sim! Tudo o que você precisa ou quer pode ser colocado imediatamente nas suas mãos: Torne-se um (a) bruxo (a) agora! Pela primeira vez nas Américas, está ao seu alcance o livro da Bruxa, escrito em linguagem acessível e prática, pela mais bela e poderosa Bruxa Viva. Este poder secular põe qualquer coisa, material ou espiritual, sobre o seu completo domínio. Em sua própria casa, com fórmulas fáceis de realizar, você terá dinheiro, amor, sexo, felicidade, propriedades, saúde, altas posições, praticamente tudo: Magia para melhorar as relações conjugais, para ser eternamente jovem, contra a inveja e olho grande, para atrair e prender o homem ou a mulher amada, como evitar filhos, como fazer um homem decidir a casar, como fazer para que o homem ou a mulher sejam fiéis.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 2.500,00 mais despesas do correio ou Cr\$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.



Conheça o seu futuro através das lâminas reais sagradas do autêntico

Baralho da Sorte de São Cipriano

O baralho da fortuna

Como ler a sorte pelas cartas sagradas de São Cipriano. Conheça seu futuro pelo único e genuíno Baralho que lhe trará fama, amor e alegria. Para você saber dum negócio, de amores, de demandas, emprego, viagem, compra ou venda e para os grandes acontecimentos da vida.

O Baralho da Sorte de São Cipriano, se tornará uma importante e indispensável fonte de inesgotáveis possibilidades para o consultante inteligente.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 2.500,00 mais despesas de correio ou Cr\$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.



O Legítimo Livro dos Sonhos

— Este livro já fez a fortuna de muita gente; pois grupos, dezenas, centenas e milhares tiveram suas interpretações feitas diariamente através dele, ensinando inclusive a maneira correta de interpretar sonhos para apostar na loteria esportiva, na loto e no bicho. Aprenda a analisar corretamente o significado dos sonhos e programe melhor a sua vida, neutralizando os infortúnios e aproveitando a boa sorte.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 2.500,00 mais despesas de correio ou Cr\$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.



O Legítimo Livro da Cruz de Caravacas

— Livro indispensável a quem deseja salvar-se dos efeitos negativos da magia, do olho grande, das doenças espirituais e físicas. Livro originário das guerras entre cruzados e adoradores de Alá, que lhe auxiliará nas suas lutas diárias contra os males visíveis e invisíveis, e para alcançar todas as graças que necessitar. Proteja-se de qualquer mal aprendendo, com este livro, a invocar corretamente a Sacratíssima Cruz de Caravaca.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 2.500,00 mais despesas de correio ou Cr\$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.

Preencha o cupom abaixo ou mande seu pedido por carta para EROCENTER LTDA. Caixa Postal 66 — Rio de Janeiro — RJ.



Nome
End.
Cep.....Cidade Estado.....

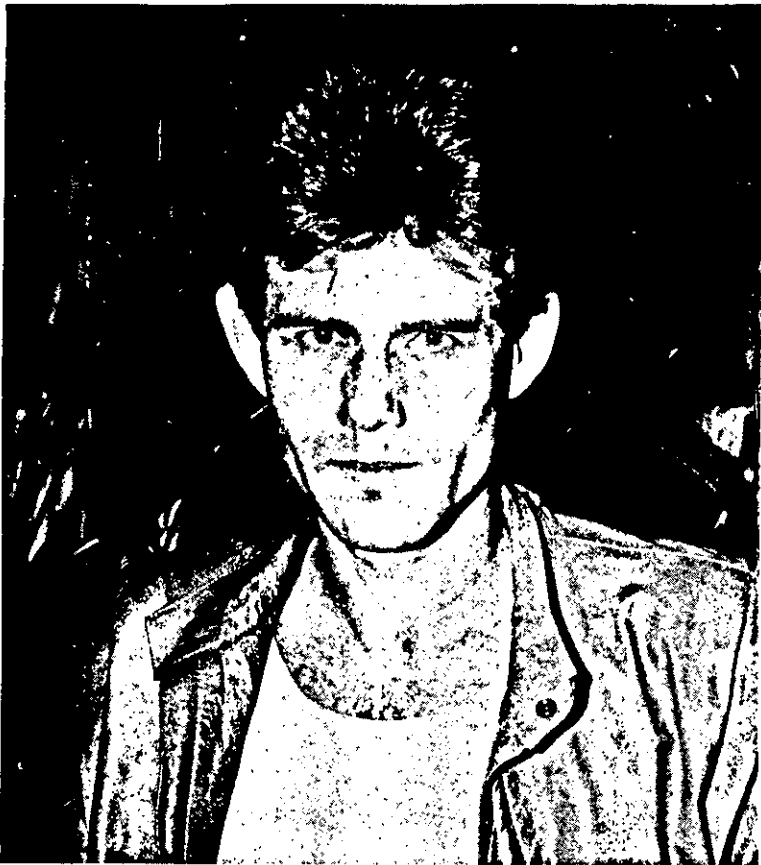
Solicito enviarem os livros abaixo indicados:

com pagamento anexado a este pedido pelo preço de Cr\$ 2.000,00 cada livro.

Por Reembolso Postal por Cr\$ 2.500,00 cada livro

BRUXARIA SONHOS BARALHO CRUZ DE CARAVACA.

RITCHIE



Agora, com um LP novo na praça, é tocar pra frente

Veneno, os dois mostram como se deixa o inconsciente trabalhar em uma letra:

"O sucesso desta música só pode ser explicado por Jung, um dos pais da psicologia". E "Ritchie" diz isso porque foi lendo "O Homem e Seus Símbolos", de autoria de Carl Jung, que a figura da "donzela venenosa" chamou a atenção e refletiu a idéia desta música. Ela mostra os desejos ocultos em sonhos e fantasias criadas no inconsciente.

Passando agora para o primeiro LP, "Voo de Coração", "Ritchie" dá novo rumo à sua carreira de músico, cantor e compositor. Não precisa mais ter preocupações quanto às despesas que tem que pagar no fim do mês, nem se o número de aulas que está dando é suficiente. Tudo começou a mudar rapidamente e decerto não deverá ser muito diferente daqui para frente. "Ritchie" conta com um grupo muito bom neste LP: Lulu Santos nas guitarras, Lobão na bateria, Chico Batera na percussão, Lauro Salazar nos teclados, Liminha no baixo, Zé Luiz no sax e na flauta. Todos dão muito de si e o acabamento das melodias é muito bom e faz realçar os poucos elementos utilizados. É um disco que garante êxito, deve e vai dar certo.

"Consegui o que queria, estou feliz com este disco. Ele é muito simples e muito direto, mostra exatamente o que sei fazer e não existe nenhuma outra pretensão".

É o sucesso tão esperado por alguém que soube lutar e mostrar que quando se quer e se pode, se chega lá. "Ritchie" chegou e não foi facilmente. Tudo aconteceu em seu tempo e ele soube aguardar.

Logo nos primeiros anos de faculdade, "Ritchie" já participava de grupos amadores junto com amigos. Mas foi em um dia do ano de 1972 — que até pouco tempo podia ser lamentado —, por tantas dificuldades — que apareceu Rita Lee, em Londres, junto com Liminha e Lúcia Turnbull, que se encontravam na cidade fazendo turismo musical. Eles conheceram "Ritchie" por intermédio de amigos comuns e Rita, depois de ser ciceroniada por ele, fez-lhe um convite repentino: "Ela disse que eu deveria vir para o Brasil, que o rock aqui estava começando e para seu grupo — "Mutantes" — seria incrível ter um inglês como integrante. Mas na realidade, de Brasil eu só sabia sobre carnaval... Mesmo assim fiquei com aquilo na cabeça".

Pouco tempo depois, em 1973, recebeu um presente muito inesperado de sua madrinha de crisma, que pretendia presentear-lo por sua maioridade; um lote de ações de uma grande indústria de vestuário — a Marks & Spencer. Como que sem pensar, pois ele não tinha dúvidas, "Ritchie" vendeu todas as ações e comprou uma passagem de ida e volta para o Brasil — "Alguma coisa me dizia que devia vir, afinal parecia muito incentivador sair de um país onde o "rock" estava praticamente acabando e ir para onde ele estava começando".

Assim que chegou, encontrou Rita Lee ocupada com o FIC (Festival Internacional da Canção), aqui no Rio de Janeiro, e por isso lhe indicou alguns amigos em São Paulo que, aliás, surpreenderam "Ritchie" com tan-

ta amabilidade ao recebê-lo. Foi lá, em São Paulo, que aconteceu a primeira tentativa, com o grupo "Scaladacia", um grupo que se preocupava muito mais com a subida, o progresso, do que em produzir — "Não era original, só pensava em ambição" — e por isso "Ritchie" o deixou e veio para o Rio incentivado por Leda, sua mulher.

No Rio, passou pelo "Soma", um grupo que também não foi muito longe. A situação estava ficando cada vez mais apertada, o dinheiro já não existia, e de acordo com sua mulher resolveu fazer a única coisa que sabia fora da música, que era falar inglês. Começou, então, a dar aulas para amigos, pessoas do meio musical — como Egberto Gismonti e Paulo Moura, que em troca lhe dava aulas de flauta — e durante este tempo integrou outros grupos como o "Barca do Sol", que exigia muita teoria, muita literatura de música — "Eu estava acostumado a me guiar por sons, e não por papéis". Sendo assim, esta foi mais uma tentativa frustrada, que não deu certo. O inglês continuava sendo o seu ganha pão, mas a vontade de ter um espaço próprio aumentava cada vez mais, e com ela as tentativas surgiam.

"Vimana" foi a tentativa mais duradoura, com Lobão e Lulu Santos, chegou a ser sensação durante os três anos e meio em que fez parte do "rock" carioca. Isto ocorreu entre 73 e 75, e para "Ritchie" a saída de Lulu foi suficiente para acabar com a essência do grupo — "Ele é pessoa mais convicta e direta que eu conheço, ele sabe o que quer" — e "Ritchie" tem razão, pois depois que Lulu deixou o grupo e foi batalhar sozinho, chegou onde queria. Por ver que alguém havia conquistado um espaço tão desejado, foi que "Ritchie" tomou fôlego e continuou a batalhar. Depois do

"Vimana", surgiu uma nova ilusão, de fazer "tournées" pelo exterior. Esta proposta era de Patrick Moraz, que pretendia firmar um grupo com músicos brasileiros, mas nada do que foi proposto se realizou. Durante 8 meses trabalharam arduamente, aprenderam muitas coisas sobre música e depois de tudo pronto para lançarem o disco, este foi vetado e tudo foi por água abaixo.

"Já estava angustiado, não queria desanimar mas era muito difícil enfrentar tudo que se passava". As aulas de inglês continuavam sendo a forma de vida, mas em determinado momento ela se aproximou muito do estímulo que teve para nunca deixar de batalhar e ainda ir mais longe: tentar uma produção própria. "Foi durante uma de minhas aulas à Gal Costa que percebi que o que me faltava era coragem. Ela sempre me pedia para ouvir algumas composições minhas, e dizia que era absurdo eu não estar cantando". E ao perceber que podia tentar e ainda pela força dos amigos, "Ritchie" começou a produzir um disco independente, no final do ano passado. Os amigos, Lulu, Lobão e Liminha, sem ganhar nada, se reuniam com ele em um estúdio de oito canais, no porão da gravadora WEA, e faziam as gravações de tudo que "Ritchie" e Vilhena — parceria muito antiga — não paravam de compor. Um dia, não mais que por acaso, as composições que estavam sendo gravadas foram ouvidas por um produtor da CBS, que se interessou e logo foi marcado um encontro com Cláudio Condé, diretor artístico da gravadora. O contrato foi imediato, com tudo que este grande batalhador tinha direito. Seu trabalho finalmente foi reconhecido e valorizado.

"Agora está tudo ótimo, a minha hora chegou. Valeu a pena".

"Menina veneno" abre o sinal para o sucesso desse inglês de Kent

MÁRCIA BITTENCOURT

Não mais que de repente, ficamos conhecendo um dos maiores vendedores de disco deste ano no Brasil — são 500 mil cópias de um compacto vendidas em quatro meses — e com certa surpresa encontramos um rapaz de 31 anos, de estatura mediana e de nacionalidade inglesa. Um inglês de Kent formado em literatura inglesa, e que passou sua infância cantando em corais religiosos. Levou algum tempo para se esbarrar com a música que hoje faz parte de sua vida — a música pop — mas durante todo o tempo em que se manteve longe dela passou por muita coisa e muitos lugares diferentes — como Quênia, Dinamarca ou Iêmen do Sul — e depois que resolveu caminhar em sua direção não houve nada que bloqueasse sua luta e sua persistência.

Ele é um inglês chamado Richard David Court, de nome artístico "Ritchie", que chegou ao Brasil há dez anos, um tanto por impulso. E foi aqui que se casou, teve uma filha, Mary, de 3 anos, e aprendeu

a falar o português de maneira extremamente fácil. Foi integrante do esboço do "rock'n roll" nos primeiros anos da década de 70 e, com muito esforço e muita vontade, conseguiu se manter dando aulas de inglês até este 83, quando se torna a grande sensação da música brasileira como "aquele da Menina Veneno".

E foi Menina Veneno, o primeiro disco de "Ritchie" — um compacto — que o lançou em cena na história da música dos anos 80 — essa mistura de letras marcantes com sons que ficam em nossos ouvidos, melodias realmente dinâmicas, um "rock" gostoso de ouvir — nela encontra-se também a marca do velho amigo, o poeta Bernardo Vilhena, que já há bastante tempo é parceiro de "Ritchie". Esta parceria foi uma grande luz na carreira de "Ritchie", e começou por causa de um livro deste carioca que era integrante do grupo "Nuvem Cigana". Fascinado por seus versos, o cantor resolveu aproximar-se de Vilhena e não demorou muito para surgir a parceria. Juntos, em Menina

FAIXA ABDOMINAL

FORMA

Você é gordo(a) porque quer. Elimine a flacidez abdominal e acabe com o excesso de barriga em poucos dias. Faça como todas as pessoas elegantes: use a Faixa Abdominal Estética. Não é elétrica e não o(a) obriga, portanto, a permanecer em casa usando-a cansativamente. Você a usa normalmente ao sair para o trabalho, em casa ou numa festa. No mesmo instante em que a colocar, você adquire um novo porte e, em poucos dias, eliminará a sua barriga completamente. Confeccionada com material macio e fecho de velcro, é confortável e não será, jamais, notada. Você pode usar, se quiser, polvilho antisséptico. Três tamanhos: pequena — até 100cm de abdômen; média — até 110cm; e grande — até 120cm. Indique no pedido.

APENAS Cr.\$ 3.300,00

Não mande dinheiro agora
somente após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para FFORMA MALA DIRETA LTDA.
CEP. 20.030 — caixa postal 2424 — Rio de Janeiro

INDIQUE OS TAMANHOS 42/44 46/48 50/52

Nome _____

Endereço _____ Nº _____

Cidade _____

Bairro _____

CEP _____

Estado _____

JOSÉ WILKER

JUSSARA MARTINS

A força viva do "enfant terrible" de sua geração



Em "Plumas e Paetês", agora reprisada no horário da tarde

O ator José Wilker trocou temporariamente de posição — pela primeira vez atuando atrás das câmeras, está dirigindo a novela "Louco Amor" (atual cartaz da TV Globo, no horário das oito, que é também assinada por Jorge Fernando e Guel Arraes, sob a direção geral de Paulo Ubiratan). Mas ele não pretende abandonar a carreira que o consagrou como um de nossos melhores atores — o "enfant terrible" de sua geração — ao contrário, está trabalhando muito, numa disciplina e pique invejáveis — o que lhe permite participar simultaneamente de projetos variados.

"Sempre achei que, para ser ator, não poderia deixar passar nenhuma oportunidade de investigar o fato dramático. Mas eu não vou abandonar a minha carreira de ator para dirigir. Em todos os sentidos, sou mesmo ator — mas que também escreve, dirige, faz contra-regra, bilheteria, tudo, enfim. Na realidade, enquanto dirijo, estou investindo na minha formação de ator. E, ao mesmo tempo, sem querer ser pretensioso, também posso trocar experiências com os demais colegas."

Atualmente, além de gravar a novela durante a semana inteira, está filmando com Cacá Diegues, interpretando um dos personagens de "Quilombo", que o cineasta está rodando aqui perto, em Xerém. E ainda participa do lançamento de seu último filme — "O Bom Burgês" —, que acaba de estreiar em diversos cinemas brasileiros. Mas a imagem do ator também está na televisão, uma imagem muito agradável, quem sabe uma das mais interessantes da novela "Pluma e Paetês", que está sendo reprisada pelo Canal 4, no horário da tarde.

Mas, com toda certeza, o perfil mais inquietante do momento é exatamente o que ele construiu em "O Bom Burgês", o quarto longa-metragem do cineasta Oswaldo Caldeira — desempenhando o papel central, que é o do bancário Jorge Me-

deiros, que entre 1968 e 1969 desviou cerca de dois milhões de dólares do Banco do Brasil para financiar grupos esquerdistas que pretendiam derrubar o governo através da guerrilha.

A idéia de fazer o filme partiu de uma entrevista que o cineasta leu no "Jornal do Brasil", no final de 79, com o bancário Jorge Medeiros. Caldeira achou que a história fugia aos padrões tradicionais de um enredo político e que era o esboço de um grande argumento cinematográfico. Mas, desde o início, sua intenção era fazer um filme de ficção e não um ensaio. E foi justamente nessa perspectiva que o protagonista da história, o talentoso e versátil José Wilker, desenvolveu seu personagem:

"Não conheci o personagem real", explica o ator, acrescentando, entretanto, que a relação mais imediata que ele fez foi com a nossa própria realidade, pois a situação que o bancário viveu foi também uma circunstância por ele vivida.

"Mas o personagem foi tratado como personagem de ficção — diz Wilker —. Não procurei compor um exterior, ou me referir a alguma figura reconhecida. E se ele pode parecer ambíguo a um observador mais apressado, digo eu, em determinadas circunstâncias históricas, a gente se vê obrigado a agir de forma dupla, tripla, de forma camuflada, enfim. Às vezes, é preciso ser bem camaleão para sobreviver — e sobreviver, conforme um pensamento de Brecht, é a forma mais intensa de subversão. Para não abrir mão das convicções mais fundas, a gente camufla o mais evidente dessas convicções, mas exerce essas convicções por baixo da camuflagem. O que meu personagem faz, portanto, é utilizar os mecanismos à sua disposição para exercer o que nele é mais integralmente vivo: seu pensar político e suas necessidades pessoais, coisas de que ninguém deve abrir mão. O momento histórico em que ele viveu e eu também vivi, foi aquele em que foi preciso gritar um "não"

bem alto para o que estava acontecendo — até para podermos fazer o cinema que fazemos hoje."

Aos 36 anos, José Wilker tem um currículo surpreendente, com participações destacadas no teatro, telenovelas, filmes e coleciona muitos prêmios. Cearense de Juazeiro do Norte, é casado com a atriz René de Vielmont (com quem tem uma filha, Mariana, de quase três anos). Tem realmente muito o que contar e pouco de que se arrepender. Desenvolveu a carreira no palco — e desde o início, com um comportamento arrojado, de vanguarda. Aos 24 anos alcançou a consagração com o seu desempenho em "O Arquitecto" e "O Imperador da China", de Fernando Arrabal. Entretanto, a glória e o prestígio alcançados no palco não impediram que ele levasse seu talento e liberdade juvenil para a televisão, onde até agora já fez de tudo — telenovelas, apresentação de "Fantástico", narração de "Festival MPB Shell", júri de "Sílvia Santos", "Moacyr. Franco Show" e até comercial. O último foi para uma conhecida marca de colchas, imitando todos os seus ídolos — Humphrey Bogart, Clark Gable, William Holden, Chaplin — ao lado de Ingrid Bergman, Vivien Leigh e Kim Novak, que eram sua mulher René. Ele diz que achou isso divertido e, ainda por cima, ganhou 12 milhões de cruzeiros.

De fato, Wilker transita à vontade em todos os veículos, sem criar "grilo" maior com qualquer um deles:

"Mas acredito que, enquanto ator, talvez eu tenha oportunidades maiores no teatro do que em televisão, até porque a minha carreira no teatro já soma 23 anos. Mas no cinema a minha participação é menor ainda e até agora não encontrei, no setor, as oportunidades que tive no teatro. Talvez porque tenha passado a investir meu trabalho no cinema exatamente no período em que o Brasil terminava uma fase brilhante, áurea, rica e passava para uma de transição. Trabalhei mais intensamente no cinema por volta de 73 e 74. E vale lembrar que os últimos dez anos não foram seguramente

os dez melhores anos da nossa produção cinematográfica, que vinha da Chanchada, passou pelo Cinema Novo e que só agora recomeça, retomando grande impulso. Por isso, considero-me um ator mediano dessa época. Eu gosto muito de alguns trabalhos, como o que fiz em "Bye, Bye Brasil", "Dona Flor". Mas não estou certo se eles podem caracterizar uma carreira de ator de cinema, assim como já posso dizer do teatro e a televisão."

Mas embora tenha se popularizado a partir de sua atuação nas telenovelas — e interpretando personagens diferentes, como o hippie, o bcn machão ou, então, perfeitos cafajestes, como o fantástico "Tito Lívio", do seriado "Bandidos da Falan-

ge" — acredita que nem todo ator pode interpretar qualquer papel e que ninguém pode ser um grande ator o tempo todo:

"É possível ser um grande ator neste ou naquele personagem — diz, baseado não apenas em seu próprio trabalho mas de outros colegas de renome —. "Mas tanto se pode ver interpretações fantásticas de "sir" Lawrence Oliver, quanto assistir cenas vergonhosas dele e outros mais. Outra coisa: por melhor que seja, o ator não pode desempenhar qualquer papel — e isso já está contido na palavra interpretar. É evidente que no Brasil temos atores excepcionais. E um para quem tiro o chapéu é o Rubens Correia, seja em qualquer veículo. O grande ator do cinema brasileiro é o Grande Otelo. Está limitado por certos padrões estéticos, sociais e morais. Ele não pode fazer qualquer papel. Mesmo assim, acho que faria. Para o meu gosto pessoal, minha estética, minha ética, Otelo pode e deve fazer qualquer papel. É disparado o grande ator do nosso cinema. Depois, vem o José Lewgoy. E Jardel? Jardel foi um ator que vi numa fase adiantada da vida dele. Todo mundo me fala de um Jardel que, entretanto, não conheci."

No palco, na tela ou no vídeo, tem uma forte presença cênica e dá sempre a impressão de conhecer mais do que está falando. É o resultado de uma grande vivência, tanto em termos profissionais como pessoais. E de seu intenso convívio com o espectador — talvez porque sua formação como ator começou, mesmo no meio do mato, num canavial, sem qualquer distanciamento do público a que se dirige. Integrando o Teatro de Cultura Popular, em Recife, quando Miguel Arraes era prefeito, em 1961, fazia peças abrindo picadas no canavial para uma platéia montada a cavalo.

DIÁRIO DE WANDA um grito contra a violência do século

Antes de morrer numa guerra desumana uma jovem polonesa de 14 anos escreveu um alerta para adultos e jovens, sobre o perigo de nossa época.

DIÁRIO DE WANDA, livro de excepcional valor histórico merece a atenção de todos, pois contém uma mensagem que ninguém pode ignorar.

LEIA O DIÁRIO DE WANDA E SAIBA O QUE UMA JOVEM É CAPAZ DE NOS ENSINAR!



Com Emanuel Cavalcanti, no filme "Bye, Bye Brasil", de Cacá Diegues

Pedido pelo Reembolso Postal.
Caixa Postal 2424 CEP 20030 RJ

Nome

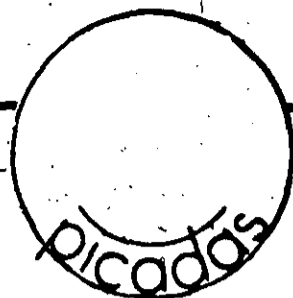
Endereço

Cidade

CEP



TETE NAHAZ



Crítica

Abuso na merchandasing

Um extravio da matéria no caminho da redação nos afastou na semana passada. Peço desculpas e estou de volta com os olhos, ouvidos e dedos afiados.

Neste pequeno intervalo uma coisa sobremaneira me chamou a atenção: a merchandising. Propaganda discreta inserida nos programas, para driblar a lei que limita o tempo dos comerciais na televisão, ela agora se escancara, desafia limites e transforma as novelas. Exemplo contundente de tudo isto é sem dúvida este "Louco Amor" que aí está. Depois de anunciar toalhas, sandálias e temperos, a redação da revista vira escola de culinária para fazer propaganda de congeladores, e as lôn-

gas cenas de aulas dadas por uma professora titubeante e maçante encurtam nos capítulos a trama real da história. Não contentes ainda em fazer a Carla mudar de emprego para anunciar uma loja de departamentos, que mostraram em detalhes por vários capítulos, inventaram um pileque para que o pobre Alfredo botasse fogo na casa e permitisse a entrada de novos móveis nos cenários e no faturamento extra da emissora.

Claro que a qualidade dos programas está diretamente ligada à receita que produz. Longe de nós querer limitar os ganhos da Globo mas, inserir bateladas de comerciais no texto, é, no mínimo, falta de respeito com os telespectadores, e mu-

dar o rumo da história para propiciar-lhes as oportunidades é deboche. Neste momento eles preparam mais uma cartada, um remédio que curará os esquecimentos e distrações do Edgard e que fazem o sabor da personagem. Ora, esquecendo a mudança que isto trará à história, será válido, lícito e legal usar personagens de novelas para convencer o grande público a tomar remédios sem controle médico? Será justo convencer ao homem de pequeno poder aquisitivo que ele pode se livrar dos sintomas da velhice com uma simples pílula, quando seu mal pode ser esclorose, embolia ou coisa mais grave? Com a palavra o Dentel e os Conselhos de Medicina.

Milton na berlinda



Milton Nascimento

As linguinhas andam afiadas contra Milton Nascimento, que antes de confirmar presença num "show" beneficente em favor dos flagelados do Sul, quis saber quem teria por companhia no evento e, concluindo que a coisa estava muito popular, resolveu partir para outra solução. Convocando Fafá de Belém e João Bosco, entre outros, fez "show" no mesmo dia em outro local, justificando: "Eu, sozinho, encho qualquer Mineirinho. Portanto, faço um "show" só com meus companheiros". Entre os rejeitados, e profundamente magoados, estão Agnaldo Timóteo, Jerry Adriani, Rosemary, Wanderley Cardoso, Emílio Santiago e Márcio Greik. Claro que a mágoa gera comentários e daí para os fuxicos...

Trapalhões atrapalhados

E, novamente, boatos e bochinchos dão como separados "Os Trapalhões". Desta feita, entretanto, a coisa é rica em detalhes e conta que os meninos, há muito chateados com Renato Aragão a quem acusam de não lhes dar oportunidades à altura de seus talentos, resolveram transformar-se em reais rivais do Didi. Para isto, partem para uma produção cinematográfica independente com todos os trunfos já testados, ou seja: com toda a equipe que trabalha para o Renato ameaçada a peso de ouro. Uns dizem que Aragão acusou o golpe, outros garantem que ele será engolido da mesma forma que o outro, quando Dedé, Mussum e Zacharias se reunirem numa firma. De uma maneira ou de outra ou fuxicos acusam sempre desacordos entre a turma das trapalhadas e, como diz a sabedoria popular, água mole em pedra dura...

Por trás do vídeo

Apesar do faturamento extra que vai para seu bolso, José Lewgoy não está nada satisfeito com o novo merchandasing de "Louco Amor". Trata-se de um remendinho para a memória e senilidade que vai acabar com o charme de Edgard, transformando-o num velho comum. Lewgoy teme, com justa razão, que a cura de suas distrações acabe com a popularidade de Edgard.

Ao saber que, numa cena, Muriel jogaria um vidro de tinta na cabeça de Patrícia, Bruna Lombardi ficou furiosa e resolveu falar com a direção da emissora. Não se sabe os argumentos que usou para defender seus cabelos, já poluídos por aquela horrorosa permanente, mas o fato é que acabou vencendo. Da vingança de Muriel apenas haverá referências.

E, de repente, charme de Nando em "Guerra dos Sexos" transforma-se num realidade. Concordando com Roberta, Analú e todas as outras, estrelas, estrelinhas e estrelonas globais começam a achar Mário Gomes irresistível e lançam-se ao ataque. Ele vem resistindo às insanas investidas, mas até quando?

Enquanto isto, Edson Cellulari, que gozava de algum prestígio entre o time feminino, está com sua cotação em baixa. A queda vem acontecendo desde uma entrevista da chacrete Rita Cadilac, que fez referências nada airosas ao desempenho sexual do

rapaz. Esquecidas de que, no sexo como na vida, cada um tem seu padrão ideal, as moçoilas passaram a gelar o rapaz. Pode?

Convencida que o homem perfeito não existe, principalmente entre políticos, e que na verdade o que eles fazem é prometer e não cumprir, Janete Clair resolveu mudar o nome de sua novela para "Eu Prometo". E, enquanto escreve sua história, com estréia marcada para o final de setembro, prepara mudança para um apartamento no Leblon, que acontece nesta semana. A bela casa que habitou por tantos anos, e que foi palco de tantas festas do meio televisivo, foi posta à venda.

Quando disse numa entrevista que Pelé é brincalhão e até se veste de mulher para imitá-la e desfilas na intimidade, Xuxa não devia imaginar o ouriço que provocaria entre os famosos locais. Colocando para fora toda a mágoa de não terem a mesma fama do moço, a maioria se esmera no ataque na base do "Ele nunca me enganou". Pobre Pelé, ao divertir sua amada transformou-se em diversão pública!

Teresa Rachel ainda não desistiu da idéia de ter um filho e continua a procura de um médico capaz de ajudá-la no intento. Mas enquanto não consegue, quer dar seu amor a um cachorro e procura alguém que tenha um filhote para lhe dar. Não, gente, Teresa não compra, não é do seu feitio!



Bruna Lombardi



Xuxa



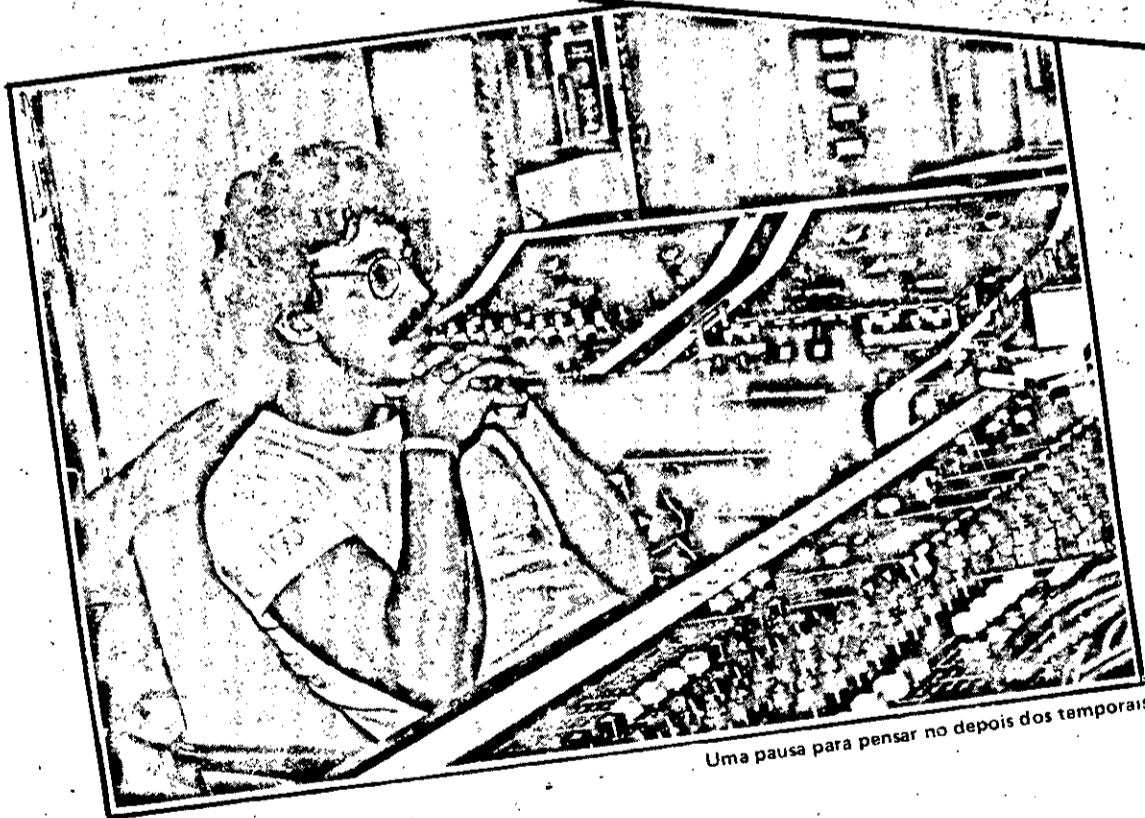
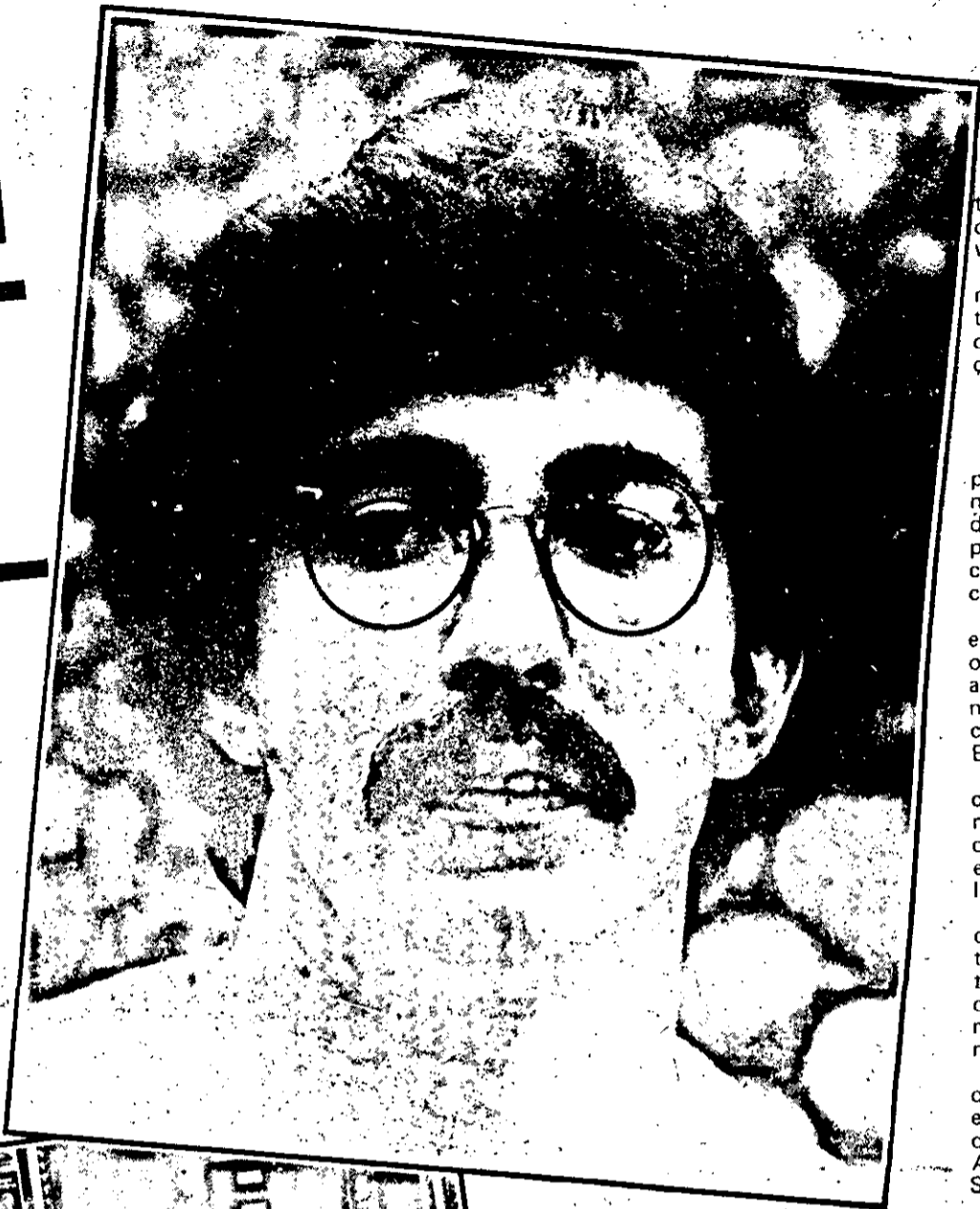
Teresa Rachel

Transferida de mala, cuia, filhos e adereços para o Rio, Maria Zilda ainda nega sua separação de Roberto Talma e fica furiosa se alguém toca no assunto. \$\$\$ Elizabeth Sallva levando a sério um regime para perder os quilos que teimam em se acumular em seus quadris. \$\$\$ Em pleno festival Moacyr Deriquém se encontram os os televisivos esta semana. É que, tomando como pretexto o seu aniversário, o rapaz programou 3 jantares, 2 almoços e 2 coquetéis comemorativos. \$\$\$ Entre as dispensas ameaçadas pela Globo, dentro de seu novo plano de não manter atores como funcionários, só uma até agora se confirmou: Susana Vieira. \$\$\$ A moça, entretanto, não sentiu o golpe, estava de malas prontas para seguir para o México, onde estrelará uma novela. \$\$\$ Marcada para os dias 12 e 13 de setembro a exibição de "E o vento levou...". Para preparar o evento em grande estilo, no entanto, a Globo apresenta no dia 11, um documentário sobre o filme. \$\$\$ Será de Benedito Rui Barbosa a próxima novela das 19 horas na Globo e já tem nome e estrela escolhidos: "Uma canção para você" e Betty Faria. \$\$\$ Cláudio Marzo curtindo uma nova expectativa: vai ser papai pela terceira vez. A mãe é Xuxa Lopes, que durante algum tempo foi Sra. Carlos Vereza. \$\$\$ Broncas de Agnaldo Timóteo andam concentradas em Elizabeth Gasper que, num programa de televisão chamou-o de palhaço. Para a revolta de Timóteo, duas pessoas já é platéia suficiente para ele meter o malho na audaciosa. \$\$\$ Em conversa com os colegas de elenco, Carlos Eduardo Dolabella critica sua personagem em "Louco Amor", usando o filho para pressionar a mulher, e discorda dos critérios que lhe deram o pátrio poder. Sua cotação com as mulheres subiu graças à defesa. \$\$\$ Uma raquetada mal dada em cena, na peça de teatro em que labuta diariamente, abriu o supercílio de Arlete Salles. \$\$\$ Vivendo na Itália com os pais, neto de Rosinha Thomas Lopes esteve no Rio em visita à vovó e aproveitou para bisbilhotar instalações e estúdios da Globo, já que estuda arte dramática por lá e pretende fazer da arte seu meio de vida.

IVAN LINS

Antes e depois dos temporais

FERNANDO LOBO



Uma pausa para pensar no depois dos temporais

Velho marinheiro sabe bem que navegar é preciso, mas que os temporais estão lá na frente, à espreita, na emboscada. A vida é uma viagem nunca tranqüila e quem está queimado de mil sóis está mais bem guarnecido para vivê-la. Ivan Lins está cantando o seu canto bonito, falando de amor, pois o amor é a coisa mais linda desta vida.

A decisão estava ali, bem perto da sua vontade: poderia ou não ser um marinheiro, e singrar mares igual o cisne branco. E era aquela canção tão bonita que falava naquele cisne que seduzia o corpo do menino nascido poeta e que, como todos, amam as aventuras e os galopes do mar. Tinha tudo Ivan Lins para ser o marujo de muitas viagens, pois o pai era da Marinha e nada mais belo aos seus olhos que a farda branca e outras vezes azul, compondo sua imagem de homem do mar.

Mas a disciplina talvez não seja boa tônica para os que são poetas e cantadores que se fazem reger muito mais pelo código da boemia, sem livro de ponto, sem toque de reunir, sem alvorada e sim e muito mais, uma caminhada vadia de gaiivota, sem tempo certo de vôo, sem rumo certo de porto. Era um marinheiro de sonho, que queria seguir caminhos para cantar cantigas, como marujos de outros tempos, que vieram lá de longe nos ensinar essas modinhas que andam por aí, sem au-

tores dando direito autoral a quem não é dono delas.

Ivan Lins se fez ao vento nesse mundo da música e surgiu na boa safra dos tempos dos festivais sem vaias, mais comportados e sem a injunções dos interessados que os transformaram numa fábrica de ganhar dinheiro.

MADALENA

Cada compositor de nome alto tem seu passaporte visado com uma música carimbada pelo sucesso. Assim Ari Barroso se fez pela sua "Aquarela do Brasil", Caymmi pela "O Que É Que a Bahiana Tem", "A Banda" do Chico Buarque" e tantas por aí. Fazer esse logotipo chamado sucesso não era desenho fácil. A música, o disco, o disco tocado (e como?), a intérprete, a execução variada, um mundo de caminhos tortos até chegar aquela luz do grande túnel, onde estaria a tabuleta escrita SUCESSO!

Ivan teve estrela grande para clarear a caminhada, pois além de bonita a sua "Madalena" ganhara aquele jeito — nunca mais repetido — de dizer de Elis, naquele momento exato de seu ponto alto de carreira.

Era ela e seu dizer de alvos dentes, de sorriso seguro e belo, e uma brejeirice em inventar aquele "Oi Madá, Oi Madá, Oi Madalena". E a música ganhou asas e levou nelas o nome bem escrito em letras caixa alta de Ivan Lins, um compositor novo, como o sonho também novo. Programa fixo na televisão com a mesma Elis, e as bocas das gravadoras abertas, vomit-

tando mais e mais seus discos naquela gulodice de faturar cada vez mais.

Era o vôo bonito, da abelha mestra, riscando o espaço da arte, ao encontro de um ponto que bem poderia ser de segurança, bem poderia ser de perigo.

TEMPORAIS

Nem sempre são seguros os portos onde atracam os grandes navios do sucesso. A própria vida é viciada nesse jogo de fazer provações com quem maneja as coisas da arte, que são frágeis, como cristal.

O velho marinheiro é um eterno viajante no mundo dos oceanos. Quem sabe, vai com ele aquela mulher que se fez despida na paisagem de sonho do velho cais de um canto do mundo. Ela é sua musa, sua inspiração.

Cada canção pode ser solta como um bilhete de amor até a mulher que o cantor não viu quanto mais sentiu nua e firme em seus braços de tatuagens coloridas.

Bonito é ver a sua canção — como a mulher do sonho — traíndo-o na voz de outros cantores, traduzida no idioma de outros povos, repetidas nos bares marinheiros, de estranhos nomes.

Assim foi com "Madalena", quando Ella Fitzgerald cantou, e agora com Sarah Vaughan, que canta aquela alegre "Abre Alas" transformada em "The Smiling Hour".

O barco da aventura está sempre ancorado à espera de nova viagem e o marinheiro Ivan Lins só se faz embarcar quando está carregado de músicas bonitas para soltar nos lugares onde pára. Em cada porto uma canção pode ficar, como a mulher da beira do cais, sempre jovem e bela — como nos sonhos de todo marinheiro — e de curvas certas, como a sereia que ele tatuou no peito amante do Sol. Uma mulher a mais outra a menos, são temporais na vida de qualquer marujo.

E para o marujo poeta, certo é não perder o leme. E o poeta vivo dentro dele não perder a rima.

DEPOIS DOS TEMPORAIS (Ivan Lins-Vitor Martins)

Sempre viveram no mesmo barco
Foram farinha do mesmo saco
Da mesma marinha, da mesma rainha

Sob a mesma bandeira
tremulando no mastro
E assim foram seguindo os astros
Cortaram as amarras e os nós
Deixando pra trás o porto e o cais
Berrando até perder a voz
Em busca do imenso,
do silêncio mais intenso
Que está depois dos temporais
E assim foram sempre em frente
Fazendo amor pelos sete mares
Inchando a água de alga e peixe
Seguindo os ventos,
as marés e as correntes
O caminho dos golfinhos
A trilha das baleias
E não havia arrecifes
nem bancos de areia
Nem temores, nem mais dores
Não havia cansaço
Só havia, só havia azul e espaço...

JB João de Barros

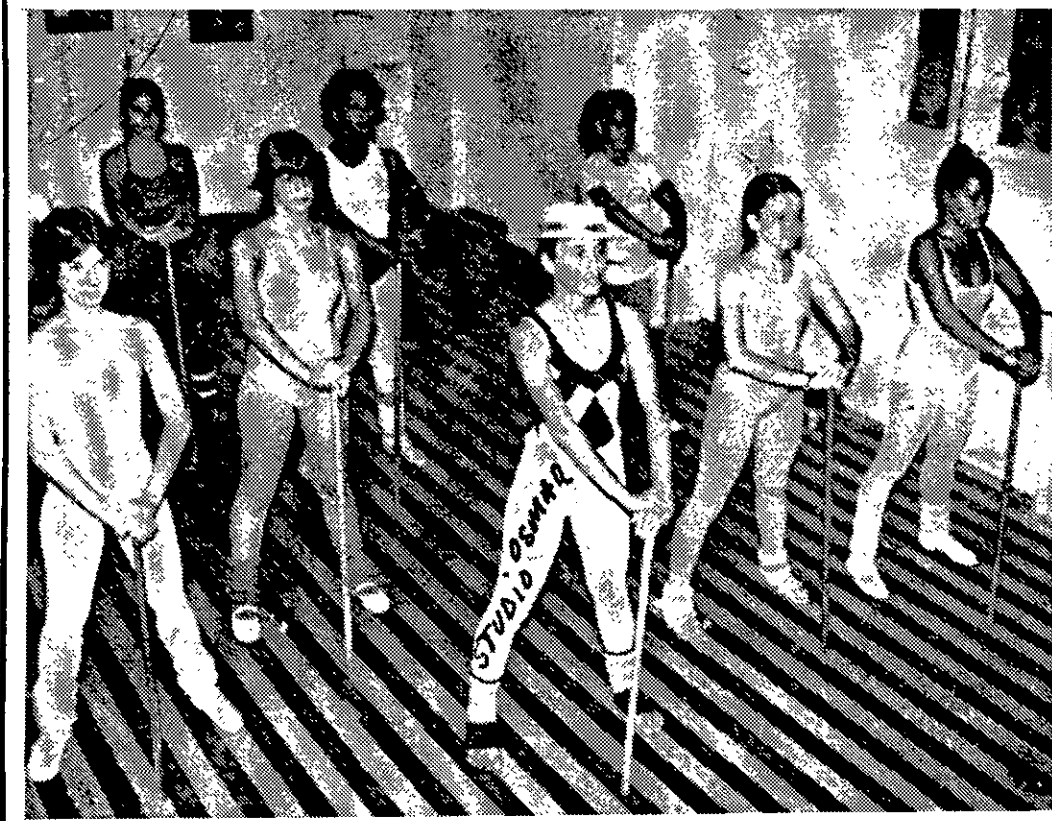
Rapidinhas

Os "Meninos de Ouro" fizeram uma movimentadíssima seresta neste último "week end" na pizzaria "Saravá" (da Praia de Atalaia), que pouco a pouco vai se transformando no ponto de encontro da gente de bom gosto. Rubens felicíssimo.

ooo

Nossa amiga Ritinha Shunk recebeu domingo passado no hall do Edf. Chopin para festejar o aniversário da herdeira Mayrinha, O papai Luiz, tio do orgulhoso, explodia de alegria, isso sem falar na vovó "coruja" Rita Shunk que não tirava a garotinha dos braços. A festinha foi sensacional.

ooo



ELA TAMBÉM VAI

Além dos nomes já confirmados: o esteticista Jefferson Lino de Souza (nome de trabalho já reconhecido pelas sociedades de Brasília, Rio, Bahia e Aracaju) e o professor e bailarino Gladston Santos (ginástica estética), a nossa amiga LETÍCIA ARAUJO (Lete para os íntimos), "from" Bahia, já confirmou sua participação na equipe de profissionais da "SBEL/Centro de Estética", que será inaugurada na próxima semana na Rua Santa Luzia 78.

A "SBEL" iniciará os seus trabalhos, oferecendo à sociedade sergipana, além de outras coisas: Limpeza de Pele, Depilações, Manicure, Tratamento Estético (um para cada caso específico), Massagens, Bandagens, Tratamentos Especiais para Celulite - Estrias - Obesidade - Gorduras Localizadas, etc.

LETÍCIA ARAUJO veio a nossa Aracaju quando da fundação da até então existente, Clínica "NUSABE". Depois partiu para um trabalho independente, dentro do campo do estético preferida e elogiada por dezenas de senhoras da nossa sociedade. Agora ela fará parte da equipe da "SBEL-Centro de Estética", onde espera continuar recebendo o mesmo apoio e a mesma preferência. Nossos votos de boa sorte.

Corpo de Baile da Escola de Ballet "Moema Maynard", no ensaio do espetáculo "COLAGEM" (uma adaptação do "Mágico de OZ"), com coreografias de ARMANDO DUARTE do Grupo "Cisne Negro" (São Paulo) e direção da própria Moema Maynard. (Foto Osmar).

HOMENAGEM DO IATE

Recebemos da alta direção do IATE CLUBE DE ARACAJU, com assinaturas do seu Secretário e Comodoro, Diploma Especial com o seguinte texto:

"IATE CLUBE DE ARACAJU, Confere no seu trintenário (1953/1983) o presente Diploma, de Reconhecimento e Gratidão, ao Senhor JOÃO DE BARROS, pelo irrestrito apoio conferido a este clube em todas suas iniciativas, consolidando-o eternamente como honra e glória da sociedade sergipana. Aracaju, 25 de agosto de 1983".

Em tempo, queremos ratificar os nossos sinceros agradecimentos à direção do IATE CLUBE DE ARACAJU, abraçando de maneira especial o seu ilustre Comodoro JOSÉ AUGUSTO GAMA, desejando ao sofisticado Clube da praia 13 de julho, muitos e muitos anos de brilho, glória e sucessos.



Nosso abraço à querida Ana Maria, secretária do IAPAS que mudou de idade. Em tempo, nossos parabéns.

FESTA PARA ALEXIS

Capitaneando uma excursão que veio da capital baiana especialmente para participar da Festa da Laranja, na cidade de Boquim, o nosso companheiro de colonismo social ALEXIS AUGUSTO (from Bahia), foi homenageado com um jantar dos mais bem servidos, na confortável residência da nossa amiga Dra. Stella Penalva, no sábado passado. Em ambiente "privé", amigos especialmente convidados estiveram reunidos num clima de muita alegria. Entre outros, além deste colonista, da anfitriã e filhos, avistamos o Dr. Adalberto Oliveira, o Sr. Walter Mendonça (responsável pelo excelente menu) minha amiga Jacira (em muito boa companhia) Nivaldo, Karmem Mesquita, o gerente do Banco Mercantil e esposa, além de outras figuras importantes. ALEXIS disse das suas saudades da nossa terrinha e prometeu voltar em tempo breve para melhor aproveitar a nossa Atalaia.



Feliz da vida, RAFAEL BARFETO MARINHO DE SOUZA, festejando seu primeiro aniversário. Ele é filho dos amigos José Nilton e Dolores Souza. Nossos votos de felicidades. (Foto Osmar).

Strogonoff

Sábado passado foi comemorado o aniversário de Tati e Corina Rosa. A movimentação foi na praia de Atalaia (casa de Corina) com toda turma presente. E no sábado que vem será a vez da festa de escolha da Senhorita Lagarto, na Associação Atlética Banco do Brasil daquela cidade. E o grupo Holande confirmou sua presença no próximo FASC, segundo o pro-reitor Jocelino Menezes. O grupo Tarancon fará uma apresentação especial sábado no programa "Fim de Semana" e ainda no "Fim de Semana" começa a guerra da Gincana da Sorte, que envolve o Curso Unificado e o Curso Veja. STOP.



"Parabéns pra você, nessa data querida". É o quinto aniversário de GUSTAVINHO TEIXEIRA, filho do casal Verinha/João Teixeira. Nossas congratulações. (Foto Osmar).

Administração divulga resultado de concurso

A Secretaria de Estado da Administração divulgou ontem a relação dos candidatos aprovados no Concurso Público, para o preenchimento de vagas existentes nos cargos de Detetive, Agente Policial, Escrivão Policial, Motorista Policial e Auxiliar de Segurança.

Nesta primeira etapa do concurso foram aprovados 113 candidatos que deverão submeter-se posteriormente, a exames de aptidão física e saúde devendo os candidatos ao cargo de Escrivão serem submetidos a teste prático de datilografia. A relação dos candidatos aprovados encontra-se a disposição dos interessados, na Secretaria de Estado da Administração, localizada na rua Vila Cristina, nesta capital.

OS APROVADOS:

MOTORISTA POLICIAL

Arnaldo Ferreira da Silva, No. de Inscrição 003. Nota final - 240. Carlos Alberto Bispo, No. de Inscrição 223. Nota final - 240. Gerson do Nascimento Santos, No. de Inscrição 249. Nota final - 240. João Celestino dos Santos Filho, No. de Inscrição 193. Nota final - 240. José Carlos Santos, No. de Inscrição 292. Nota final - 224. Antonio Carlos da Silva, No. de Inscrição 027. Nota final - 216. Manoel Santos, No. de Inscrição 124. Nota final - 216. Jocelino da Santana, No. de Inscrição 056. Nota final 209.

AGENTE AUXILIAR

Fernando Alberto Teixeira Chaves, No. de Inscrição 123. Nota final - 304. Luiz Carlos da Silva, No. de Inscrição 021. Nota final - 280. Rinaldo de Oliveira Barreto, No. de Inscrição 109. Nota final 272. Eribaldo Barros Dantas, No. de Inscrição 012. Nota final - 264. Divaldo Custódio de Oliveira, No. de Inscrição 075. Nota final 264. José Nascimento Melo, No. de Inscrição 050. Nota final - 256. Francisco Carlos de Santana, No. de Inscrição 133. Nota final 248. Antonio da Cruz Santos, No. de Inscrição 079. Nota final 240. Wellington Vieira dos Santos, No. de Inscrição 099. Nota final - 240. Carlos Henrique Santos, No. de Inscrição 118. Nota final 216. Claudio Silvestre de Jesus, No. de Inscrição 036. Nota final - 208. Jefferson Moura Cunha, No. de inscrição 024. Nota final - 208. Manoel Messias Alves dos Santos, No. de Inscrição 011. Nota final - 208. Yoshinori Kakuda, No. de Inscrição 094. Nota final - 208.

AGENTE POLICIAL

Rinaldo de Oliveira Barreto, No. de Inscrição 400. Nota final - 296. Edvaldo de Oliveira Santos, No. de inscrição 167. Nota final - 280. Ginaldo Maximino dos Santos, No. de inscrição 474. Nota final - 272. Eribaldo Nunes da Silva, No. de inscrição 079. Nota final - 272. Josival da Silva, No. de inscrição 138. Nota final 272. José Raimundo de Oliveira, No. de Inscrição 072. Nota final - 272. Wellington Vieira dos Santos, No. de Inscrição 180. Nota final 272. Antonio Jorge Lima de Andrade, No. de Inscrição 427. Nota final - 264. Nilton Meneses Santos, No. de Inscrição 456. Nota final - 264. Ezequiel Batista dos Santos, No. de inscrição 227. Nota final - 264. Carlos Raimundo Santos, No. de Inscrição 451. Nota final - 264. Robson Dias de Oliveira, No. de inscrição 122. Nota final - 256. Paulo Oliveira Santos, No. de Inscrição 151. Nota final 256. José Augusto Pina, No. de Inscrição 384. Nota final - 256. José Gildásio Cardoso Vieira, No. de inscrição 246. Nota final - 248. Luiz Carlos da Silva, No. de inscrição 103. Nota final - 248. Jilvans Gomes, No. de Inscrição 424. Nota final - 240. Clóvis Lapa de Souza, No. de inscrição 313. Nota final - 240. José Ailton Gonçalves de Sá, No. de inscrição 345. Nota final - 232. Antonio Vieira Santos Filho, No. de inscrição 158. Nota final - 232. Josias Bispo Maia, No. de inscrição 139. Nota final 232. José Bonfim de Santana, No. de inscrição 441. Nota final - 232. Arivaldo Bezerra de Almeida Lemos, No. de inscrição 444. Nota final 232. Moisés Alves de Menezes, No. de inscrição 002. Nota final - 224. Luiz Carlos Vieira Gomes, No. de inscrição 378. Nota final - 224. José Santos Leite, No. de inscrição 413. Nota final - 216. Carlos Henrique Cavalcante Antunes, No. de inscrição 235. Nota final 216. Hermes Souza Cruz, No. de inscrição 457. Nota final 208. Valtor Franco Santa Rosa, No. de inscrição 373. Nota final - 208.

DETETIVE

Afonso Barbosa de Souza, No. de inscrição 039. Nota final 352. Gilmar Soares, No. de inscrição 112. Nota final 280. Sérgio Ricardo Leite Barbosa, No. de inscrição 072. Nota final - 264. José Carlos da Silva, No. de inscrição 198. Nota final - 264. Davi Fontes da Silva, No. de inscrição 136. Nota final 264. Magno de Oliveira Monteiro, No. de inscrição 045. Nota final - 256. José Francisco Santos de Menezes, No. de inscrição 185. Nota final - 256. Jorge Henrique dos Santos, No. de inscrição 178. Nota final 248. José Vieira Batista, No. de inscrição 059. Nota final 248. Walter da Silva Pinto, No. de inscrição 029. Nota final - 240. Paulo Roberto de Almeida Teixeira, No. de inscrição 273. Nota final 232. José Gomes Neto, No. de inscrição 041. Nota final 232. Helenita Santana de Costa, No. de inscrição 205. Nota final - 224. João Carlos Pereira da Silva, No. de inscrição 266. Nota final 224. José Washington Luiz Santos, No. de inscrição 025. Nota final 224. José Carlos Cardoso, No. de inscrição 098. Nota final - 224. José Walter Bispo dos Santos, No. de inscrição 008. Nota final - 224. Vivaldo Salgado dos Santos, No. de inscrição 241. Nota final - 216. Jorge Stuart de Araújo, No. de inscrição 107. Nota final 216. Ubiratan Barbosa Nascimento, No. de inscrição 089. Nota final - 216. Puscas Pereira Silva, No. de inscrição 221. Nota final 216. Wilton Oliveira Azevedo, No. de inscrição 038. Nota final 216. José Claudionor Ribeiro Moura, No. de inscrição 292. Nota final - 208.

ESCRIVÃO POLICIAL

Fernando Alberto Teixeira Chaves, No. de inscrição 344. Nota final 336. Genário de Souza, No. de inscrição 031. Nota final - 288. Everaldo Prata de Araújo, No. de inscrição 125. Nota final 272. Eunice Bezerra Correia Azevedo, No. de inscrição 275. Nota final 272. Maria Bernadete Vital, No. de inscrição 015. Nota final - 272. Carlos Eduardo Guimarães Leite, No. de inscrição 242. Nota final - 272. Maria Acácia Bomfim Donato, No. de inscrição 319. Nota final 264. Ismênia Maria de Melo, No. de inscrição 230. Nota final 264. Emílio Barreto de Souza, No. de inscrição 028. Nota final - 256. Luzinete Nery Damascena, No. de inscrição 376. Nota final - 256. Maurício Tavares de Oliveira, No. de inscrição 234. Nota final - 256. Maria Lúcia Santos Figueiredo, No. de inscrição 229. Nota final 256. Maria Angélica Bonella Araújo, No. de inscrição 118. Nota final - 248. Cláudia Vieira Matos, No. de inscrição 419. Nota final 240. Evangelina Alves Azevedo, No. de inscrição 293. Nota final - 240. Edla do Amaral Costa, No. de inscrição 336. Nota final - 240. José Gladisto Ribeiro de Almeida, No. de inscrição 171. Nota final - 240. Antonia Maria Santos da Silva, No. de inscrição 287. Nota final - 240. Luiz Carlos Santos Magalhães, No. de inscrição 420. Nota final 240. José Fernando Pereira Santana, No. de inscrição 139. Nota final - 240. Manoel Messias dos Santos, No. de inscrição 366. Nota final 240. Adeilde Moraes Matos, No. de inscrição 439. Nota final - 232. Manoel Valois Cruz, No. de inscrição 335. Nota final 232. Josefina Jovânia Nunes Silveira, No. de inscrição 463. Nota final 232. Rosa Maria Santana, No. de inscrição 056. Nota final 232. Jorge dos Santos, No. de inscrição 375. Nota final 232. José Jeancarlo Cunha Barreto, No. de inscrição 289. Nota final - 232. Maria de Fátima Dias do Nascimento, No. de inscrição 235. Nota final - 224. Maria Juvaniara Nunes, No. de inscrição 297. Nota final 224. Pedro Roberto Pereira Santos, No. de inscrição 021. Nota final 224. Pedro Roberto Pereira Santos, No. de inscrição 021. Nota final - 224. Ubirajara Lima Santos, No. de inscrição 220. Nota final 224. Clóvis Caetano de Oliveira Santos, No. de inscrição 451. Nota final 216. Mirtes Vieira de Menezes Nô, de Inscrição 220. Nota final 216. Jane Barros Barbosa, No. de Inscrição 190. Nota final 216. Maria Luzinete Nascimento, No. de inscrição 144. Nota final - 216. Guilherme Augusto Monteiro Freire, No. de inscrição 025. Nota final - 216. Jucimar Alves dos Santos, No. de inscrição 170. Nota final - 216. Anderson Carvalho Lessa, No. de inscrição 466. Nota final - 216. Denisson José Barbosa Reis, No. de inscrição 239. Nota final - 208.

Entrevista

ACONTECEU POR ACASO

Ele hoje é um dos melhores plantonistas do Norte e Nordeste do Brasil. Porém, começou no rádio por acaso, como assim afirmou logo no início desta reportagem. Referimo-nos a Augusto Junior, um dos valores da nova geração da crônica esportiva de Sergipe, nosso entrevistado exclusivo desta edição. Já passou pelo rádio paulista, onde teve oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e permanece bastante humilde, sendo admirado por todos os jornalistas esportivos, notadamente da grande Aracaju, pela abnegação e amor com que se dedica ao trabalho. É ainda Augusto Júnior um dos profissionais da nossa comunicação que tem uma perfeita dicção.

JC - Como foi o seu início no rádio igual ao de todos os outros radialistas?

AJ - Aconteceu por acaso apesar de sempre ter tido vontade de ser radialista. Há 5 anos atrás numa conversa sobre futebol no colégio onde estudava, fui notado por um companheiro nosso, o Glau, Peixoto que na época era plantonista da Rádio Difusora e este me fez um convite meio desprezencioso e acabei aceitando. No começo confesso que não levava tão a sério quanto levo hoje, mas acabei descobrindo que estava no local certo, onde sempre pensei estar principalmente porque trabalhava com esporte, o que faço até hoje.

JC - Como vê o rádio sergipano na atualidade?

AJ - Estamos numa fase de mudanças. Rádio Sergipano passa por uma renovação de valores que eu acho muito certa. Em tudo deve haver uma renovação constante. Ele está caminhando para um lugar onde possa ser respeitado bem mais do que foi até hoje. Sempre gostei de dar oportunidade a pessoas que se interessaram por rádio e até hoje não quebrei a cara, pena que nem todos tenham esta mesma coragem e às vezes persistam com profissionais obsoletos e ultrapassados.

JC - Você também teve uma passagem pelo rádio paulista?

AJ - Foi sem dúvida a maior escola por onde tive oportunidade de passar. Lá em São Paulo aprendi coisas que nunca aprenderia aqui. O rádio lá assumiu uma grandiosidade tão impressionante que só vendo. Acho que não poderia ter sido melhor, porque estive em contato com os maiores cobras do rádio brasileiro e com eles acumulei experiência e adquiri conhecimentos. Existe ainda uma distância enorme entre o nosso rádio e o rádio paulista.

JC - Admite que é mesmo o melhor plantão esportivo do rádio sergipano?

AJ - Todos os profissionais devem ter um espírito de auto-crítica, por que caso contrário corre o risco de morrer e esquecer de se enterrar. Acho que não tem essa de ser o melhor plantonista do estado. Faço um trabalho sério, honesto, cuidadoso e acima de tudo

com muita aplicação e os frutos estão amadurecendo até mais rápido que pensava. Respeito meus colegas de profissão mas tenho plena consciência de que tenho lugar no rádio atual em Sergipe.



JC - Quais as dificuldades quem enfrentam um profissional do rádio?

AJ - São inúmeras. Nos mais diversos aspectos aparecem dificuldades, mas a gente acaba superando todas com muito trabalho e de consciência tranquila. Acho que a pessoa só não vence se não tiver persistência e isso eu tenho muita. Até hoje nunca corri da raia e nem farei isto jamais.

JC - Qual o comunicador esportivo que você admira da velha e da nova safra?

AJ - Quando a gente começa em qualquer ramo, normalmente nos espelhamos em alguém que nos desperta curiosidade. Aqui do rádio sergipano poderia destacar muitos nomes que influenciaram bastante em minha carreira mas prefiro citar um de outro estado que foi o mais importante: Chama-se Edvaldo Moraes, que passou pela Rádio Clube e pela Jornal do Comércio, ambas de Pernambuco. Dos que eu conheço, foi o maior plantonista que já ouvi.

JC - Gosta de Política

AJ - Gosto de política, mas não de políticos. Tenho amizades no mundo político, mas não tenho razões para acreditar neles. Nunca entraria em política porque não tenho temperamento para isso.

JC - Verdade que você mora no rádio onde trabalha?

AJ - Isso é uma brincadeira que os colegas fazem pa-



ra destacar a minha abnegação pelo que faço. Mas sou assim mesmo e só consigo fazer as coisas me entregando de corpo e alma a elas.

JC - A participação da imprensa esportiva junto a sociedade como é vista?

AJ - É muito importante esta participação, porque considero o esporte algo imprescindível para qualquer pessoa e a imprensa exerce o papel de divulgadora, promovendo a participação das pessoas nas mais diversas formas possíveis.

JC - É rentável a sua profissão?

AJ - Não. A gente passa dificuldades e só mesmo com muito esforço se consegue vencer sendo radialista. Quase todos têm um outro ramo de atividades onde complementam sua vida. Atualmente estou com a faculdade trancada, mas pretendo terminá-la apesar de preferir continuar no rádio. Essa de professor de História não faz muito minha cabeça não, mas de repente...

JC - Ser plantonista é a mais difícil tarefa de uma equipe esportiva?

AJ - Alguns consideram. Mas os que assim acham é porque não tem disposição e nem jeito para a coisa. O plantonista é acima de tudo um repórter. Ele tem que ser paciente, esperto, conhecer bastante os esportes e ser aplicado. É uma profissão um pouco dura

porque você fica sempre dentro de um estúdio cercado de rádios, telefones, telex e outros bichos. Tem horas que a gente pensa que vai ficar maluco de tanta coisa que aparece de uma só vez. Mas adoro ser plantonista. Acho que esse dom é de nascença. Nada no aspecto profissional me fascina tanto quanto isso.

JC - O que você acha a respeito do nosso momento econômico?

AJ - Acho que as pessoas não estão entendendo direito o buraco em que estamos metidos. A situação não está moleza. Os homens que fazem o nosso governo tentam desesperadamente iludir o povo para um fato que já está aos olhos de todos nós. Uma dívida de 94 bilhões de dólares não pode ser paga nem em 10 anos. Ouço muita gente dando soluções para esse problema, mas até agora ninguém teve coragem de assumir. O povo sempre é quem paga.

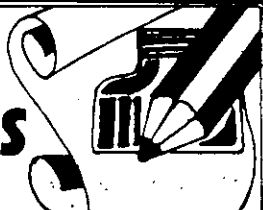
JC - Qual a sua mensagem para os jovens que estão querendo ingressar no jornalismo esportivo?

AJ - Sou otimista por natureza e nunca desisto. Oriento sempre que posso os mais jovens para que pensem bastante antes de ingressar na carreira de radialista, porque o mundo está cheio de falsos profissionais que não acrescentam nada, pelo contrário, prejudicam.



NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDYR CAVALCANTI



O negócio, agora, desembestou. Não há quem possa segurar. Devido ao aumento dos preços dos derivados do petróleo, tudo subiu (vai continuar subindo) de maneira assustadora. O salário mínimo, daqui até dezembro talvez, não dê sequer para uma feira nas famílias da chamada classe média. A tudo isso as autoridades, preocupadas, assistem seu desenrolar apreensivamente. Não que tenhamos tendência para a subversão. Não. Mas, há por aí os aproveitadores de momentos dramáticos de nossa vida política que poderão tirar partido, para desespero dos verdadeiros patriotas.

EDNALDO

Na madrugada de domingo último, DEUS chamou para SUA morada o Engenheiro João Ednaldo. Prestou ao Estado relevantes serviços especialmente no setor de abastecimento d'água. Era Diretor Presidente do DESO.

TÁXIS

Os táxis estão mais caros 20 por cento. A culpa, a bem da verdade, não é dos motoristas. Quem de consciência plena, analisar o problema, irá verificar que os elevados preços de peças e componentes, além do combustível, tornou a profissão pouco rentável.

LIDERANÇA

O Deputado Federal Augusto Franco tem mantido permanente contato com suas bases eleitorais, que lhe consagraram como o parlamentar mais votado do país. Com o peso de mais de CEM MIL SUFRÁGIOS é o ex-Governador Augusto Franco o autêntico líder pedessista do Estado. Negar, é querer tapar o sol com uma peneira.

CREDIPENSE

Parece que o nosso Banco de Crédito Sergipense, o popular CREDIPENSE, vai ter que fazer muita força, para resistir as tentadoras propostas de compra... Não fosse o seu Diretor Presidente um homem riquíssimo, e o CREDIPENSE já estaria vendido.

ENCONTRO

Encerrou-se domingo passado, na Pousada de São Francisco em São Cristóvão, o So. Encontro de Casais com CRISTO promovido pela Arquidiocese de Aracaju. Êxito total.

BARCAS

Está custando, agora, o preço de uma passagem nas barcas do Sistema de Transporte Hidroviário entre Aracaju e Barra dos Coqueiros, 50 cruzeiros e o percurso Aracaju-Atalaia Nova, 150 cruzeiros... Por enquanto, dizem. Vêm novos aumentos por aí...

PONTE

A tradicional Ponte do Imperador está em total abandono. Sua cobertura, inclusive, é um permanente perigo, pois segundo os entendidos, poderá desabar a qualquer momento.

PREOCUPADO

O Vereador Jorge Araújo (nosso candidato, que não está decepcionando aos seus eleitores) está muito preocupado com os problemas que afligem as comunidades carentes de nossa Capital. Tem ocupado a tribuna da Câmara de Vereadores, quase todos os dias para denunciar as irregularidades. Tem emboadura de Deputado. E vai ser...

TÍTULOS

Com o nosso maior respeito aos distinguidos, merece uma profunda reflexão, por parte dos senhores deputados estaduais, o problema de outorga de títulos de cidadania sergipana. Afinal de contas, ser nosso conterrâneo, é necessário ter feito muita coisa pelo nosso desenvolvimento.

SECRETARIA

O Secretário da Segurança Pública, Professor Luiz Bispo (ex-Reitor da UFS) e portador de honroso título de Diplomado pela Escola Superior de Guerra (a nossa Sorbonne) admitiu o erro de seus auxiliares. Prova? Vai indenizar o nosso companheiro da Tribuna de Aracaju, agredido por um servidor daquela Secretaria. Medida justa.

MEDITAÇÃO

Irmão procura sempre dar exemplo de desprendimento, humildade e paciência, servindo a todos, conforme os preceitos de DEUS. A verdadeira vida é a vida com amor ao próximo. Procura derramar sobre todos as coisas criadas por DEUS, todo o amor que tens no coração. Mas, acima de tudo, se paciente com as criaturas que estão ao teu lado, peregrinos como tu. Acredita.

LBA COMEMORA ANIVERSÁRIO

Missa em Ação de Graças, homenagens aos servidores com 20 anos de serviços e anúncio da montagem do Projeto Nordeste, pela Presidente, Dona Léa Leal, marcaram ontem, nacionalmente, as solenidades comemorativas do 41o. aniversário da Legião Brasileira de Assistência.

Em Sergipe, a exemplo do que aconteceu nos demais Estados, foi celebrada Missa em Ação de Graças, às 11 horas de ontem, pelo Frei Miguel Ângelo e em ato contínuo, a Superintendente Estadual, Leonor Barreto Franco, homenageou a servidora Zuleide Nunes e em seguida, apresentou a

Mensagem da LBA, de D. Léa Leal, para todos os legionários.

MENSAGEM

Na mensagem, D. Léa inicia afirmando que o Brasil inteiro conhece a LBA. "Por conhecê-la, os brasileiros deram-lhe sempre o apoio essencial nas horas certas. Deram-lhe ainda, o que é mais caro e raro, a credibilidade institucional. Por isso, não vou repetir, agora, o que fez a LBA. O Brasil nos conhece e sabe o que fazemos".

Em seguida, D. Léa Leal agradeceu o apoio e destacou, "neste aniversário o que importa é

assinalar e agradecer este apoio e esta credibilidade brasileira. A participação voluntária em torno da LBA nos episódios recentes da Campanha SOS-SUL, comprovou a união e solidariedade entre o povo e a instituição. Não há melhor lembrança e presente do que este".

PROJETO NORDESTE

Ainda em sua Mensagem pelo transcurso do 41o. aniversário da LBA, a Presidente Léa Leal anunciou o Projeto Nordeste. "O Brasil, que nos conhece, sabe que só prometemos para cumprir. A promessa é a renovação de lutas e trabalhos sociais. É formar uma nova corrente, lançar uma nova Campanha, mais árdua e duradoura em prol do Nordeste. É também a certeza de que os servidores e

voluntários da LBA, mais uma vez, estarão conosco, dando o melhor de si, anônima e conscientemente. É o voluntariado da LBA, é hoje o Brasil inteiro, que sente e sofre o Nordeste".

— Não seremos redenção, mas prometemos presença e determinação. Prioridade da LBA o lançamento do Projeto Nordeste. É nossa maneira, a melhor maneira de festejar um aniversário. Estou certa de que seria exatamente desse modo que Darcy Vargas, nossa fundadora e nosso exemplo, gostaria que comemorassemos este dia. Com muito trabalho e muita fé nos brasileiros. E também com muita gratidão por nos ajudarem a ser o que somos", finaliza D. Léa Leal, Presidente da LBA.

PRESIDIÁRIOS VÃO ÀS URNAS

A Secretaria da Justiça, Trabalho e Ação Social, através da Subsecretaria de Ação Social, está promovendo hoje às 9 horas, a primeira eleição direta para a escolha da diretoria do Grêmio Graccho Cardoso de Penitenciária de Aracaju, pois antes a escolha era feita de modo indireto, através da nomeação pela Direção da Penitenciária.

O número de eleitores, é na faixa de 300, e estão correndo quatro chapas, a vermelha, verde preta e azul. Segundo o Coordenador do Sistema Penitenciário, José Alberto Rosa Montalvão, este sistema de cores, é para facilitar o voto dos presos analfabetos, que terão também o direito de escolher o seu candidato.

O candidato a presidente do

Grêmio da Chapa Vermelha é o presidiário José Maria Pereira da Piedade, o da Chapa Verde, Givaldo Oliveira do Nascimento, a Preta José Lopes da Silva e a Chapa Azul José Augusto Santos. Os presidiários irão eleger apenas os candidatos a Vice-Presidente e Tesoureiro, além do Presidente, ficando os demais cargos em aberto para após as eleições o candidato vencedor escolher seus assessores.

Terão direito a voto, todos os presos masculinos, femininos e do Manicômio Judicial. Disse Montalvão, que o objetivo dessas eleições diretas é promover a integração dos internos, e facilitando o trabalho de toda a comunidade existente no presídio, como assistentes sociais, psicólogos e demais funções.

JOSET MENDONÇA

Terapêutica espiritual

Ninguém está autorizado a retirar dos ombros dos outros a cruz que carrega, vez que o problema é exclusivamente individual. Isto porque é o meio de redenção de cada espírito encarnado. Assim como o enfermo é quem deve tomar a medicação e não a pessoa sã. O homem para aprender, para desenvolver, para progredir, deve se submeter às duras provas, uns mais que outros, assim como aos alunos que assimilam mais uma aula que outros. Como aspirar a vitória se fuge da luta? Daí a aceitação das dores, dos sofrimentos. Devemos nos conformar, vez que é através delas que somos libertados do pesado fardo cármico, de que estamos seriamente comprometidos. Os sofrimentos representam os espinhos das rosas, mas por cima dos galhos estão as rosas, com as suas belezas multicores e os odores inebriantes, fazendo com que contemplemos a grandeza do Criador. O bisturi corta a carne, mas é o meio pelo qual é estirpada a doença que termina matando o indivíduo. Afinal, convertemos os sofrimentos em benéficos, salutares e como tal necessários. Assim não sejam eles tomados como imposição ou castigo divino, mas necessariamente esclarecedores, lições das mais importantes para o homem. Em tudo sempre se oculta a beleza, embora seja apresentada à feiura. Em tudo encontramos o bem, embora saibamos da existência do mal. O triunfo se apresenta, embora a derrota se nos chega ao pensamento. Há portanto o equilíbrio depois de desequilibradas as coisas. Há os entendimentos, após as desavenças. Há paz depois de tantas vidas sacrificadas pela guerra e por fim a entrada na luz, após muitas passagens pelas trevas. . . O fato é que qualquer indivíduo tem o pensamento suficiente para avaliar o encargo e decidir sozinho, pela liberdade ou pela condenação, tudo conforme as obras que pratica. Ninguém portanto poderá prover as necessidades espirituais e mesmo materiais, a fim de atender um imperativo maior, a sua própria evolução. Não há dú-

vidas de que muitas e muitas vezes nos sentimos desanimados, principalmente quando observamos pessoas outras, reconhecidamente péssimas, mas que tudo lhes corre a mil maravilhas, mas ainda assim é um erro perigoso olhar por esse prisma. A luta deve ser encarada exclusivamente para o desenvolvimento do espírito e não na competição da vida material. Essa é passageira, destrutível. Isto porque o Espírito tanto se valoriza diante dos sucessos, como dos fracassos. Como já o dissemos, tudo é aprendido. A luta repetitiva, é uma condição normal da vida humana, e essa vida é derrotada se deixarmos de lutar. Os recursos do alto estão sempre presentes, mas o livre arbítrio e as condições maiores são dadas a cada um, através dos bons propósitos e o cultivo dos mais elevados ideais. Este o segredo dos que vencem, para a eternidade. . .

Os sofrimentos portanto, são os melhores mestres, até um dia em que de alunos passarmos também a professores. . . Pontos importantes são; a simplicidade, a despreensão, a humildade. Muitos são testados indiretamente. Dizer que crer em Deus com tudo de positivo ao seu alcance é fácil, mas quando as dificuldades de qualquer espécie batem à porta, aí é que são testados a fé, a renúncia e a esperança. Os cargos de mando são oportunidades irrefutáveis para o teste do caráter, da simplicidade interior, da compreensão, do amor ao próximo, e sobretudo da oportunidade de servir. Ai daqueles que falharem nessas rudes e difíceis missões, entendemos nós. Mas a fé e as obras darão condições de serem um dia, quando não mais estiverem neles, sentirem-se realizados, juntos aos outros que lhes expeitam e julgam. É portanto cauteloso andar-se em pleno dia, pois às trevas poderão apanhá-lo em plena luz. Finalmente não se arvora a condutor do caminho dos outros, pois nós mesmos desconhecemos com exatidão os nossos próprios caminhos.

horóscopo

áries
21/3 a 20/4

No seu dia da semana, o ariano terá influência bastante positiva com o trânsito favorável de Marte e Mercúrio por seu domicílio astrológico. Crescimento profissional. Novas propostas de negócios e vantajosas negociações. Melhora para suas condições de finanças. Busque maior entendimento com amigos mais próximos. Notícias agradáveis ligadas à família e à pessoa amada. Saúde está vel.

balança
23/9 a 23/10

Hoje o libriano deve ter cuidado na concretização de seus projetos de caráter material. Você não conta com boa disposição astrológica para inovações. Financeiramente o seu dia pode lhe reservar alguma surpresa. Intuição e premonição. Harmonia e boa convivência em termos afetivos. O posicionamento de Vênus, seu regente, o fará romântico e sensível. Saúde inalterada.

touro
21/4 a 20/5

Dia em que seu senso de oportunidade e um bom raciocínio o farão obter vantagem muito grande no trato profissional e nos assuntos materiais. Suas iniciativas tenderão a se coroar de êxito, se iniciadas agora. Seu entendimento com amigos poderá esbarrar por oposição inesperada de uma pessoa próxima. Busque maior aproximação com seus parentes. Bom momento no amor. Saúde muito bem disposta.

escorpião
24/10 a 21/11

Momento em que o escorpiano terá excelente condicionamento para formalizar associações e buscar atividades em grupo. Bem dispostas suas realizações profissionais. Entendimento fácil com amigos e colaboradores. A tarde tenha cuidado com joias, valores. Novas amizades. Plano familiar em fase de estabilidade. Noite de alegria e realização no amor. Saúde em momento neutro.

gêmeos
21/5 a 20/6

Quadro de exigência e grande dispêndio em seu trabalho. Fatos novos e alguns acontecimentos inesperados o farão sentir-se marginalizado. Não se deixe dominar por tal impressão e leve avante seus planos. Indicações de positivo e decisivo apoio. Quadro de vantagens também para iniciativas de caráter pessoal. Equilíbrio em suas relações afetivas. Disposição. Saúde sem maior alteração.

sagitário
22/11 a 21/12

Nesta terça-feira você deve impor maior dinamismo e decisão a todas as suas iniciativas de negócios. Não se deixe dominar por irreal receio de inovar em sua rotina. Cuidado com amigos recentes. Não faça confidências, a não ser que isso seja extremamente necessário. Momento de harmonia e excelente disposição para sua vivência doméstica e amorosa. Saúde em quadro neutro.

câncer
21/6 a 22/7

Regência positiva para seu trabalho onde a participação de pessoa estranha alterará alguns de seus conceitos. Seja mais simples e humilde no trato com amigos e conhecidos. Indicações benéficas para os seus negócios pessoais. Indicações benéficas para os seus negócios pessoais. Recompe pensadores momentos em família. Alegria proporcionada por um parente próximo. Carinho e muito afeto no trato afetivo. Saúde debilitada.

capricórnio
22/12 a 20/1

Dia em que seu comportamento no trabalho e em relação aos assuntos financeiros marcará o desenvolvimento de sua rotina. Busque ser mais controlado e cuidadoso ao tratar de questões delicadas ou melindrosas. Carência de maior diálogo com as pessoas mais íntimas. Você pode agir de forma egoísta em relação à pessoa amada e isso lhe trará complicações. Saúde estável.

leão
23/7 a 22/8

Dia em que as iniciativas do leonino serão fadadas a certo êxito. Solução de problemas pendentes, especialmente se relacionados ao seu trabalho rotineiro. Sensibilidade em seu comportamento. Tarde e noite em que podem ocorrer alguns pequenos, porém superáveis, problemas em família. Busque solução-los com tolerância e compreensão. Saúde em fase de consolidação de boas condições físicas.

aquário
21/1 a 18/2

Terça-feira indicada para uma proveitosa participação do aquariano em novos projetos em seu ambiente de trabalho. Dia recompensador em termos pessoais pois algum amigo seu estará influenciando pessoas que podem alterar um assunto pendente. Evite confidências a pessoas que não lhe sejam íntimas. Plano sentimental favorável a maior aproximação com pessoas do sexo oposto. Saúde em fase neutra.

virgem
23/8 a 22/9

O virginiano hoje pode contar com um posicionamento grandemente favorável para a condução acertada de seus negócios próprios especialmente se derivados de atividades autônomas ou liberais. Boas perspectivas pessoais. Influências e promessas que se concretizarão. Bom momento nas antigas amizades. Trato amoroso posicionado de forma bastante recompensadora. Saúde muito boa.

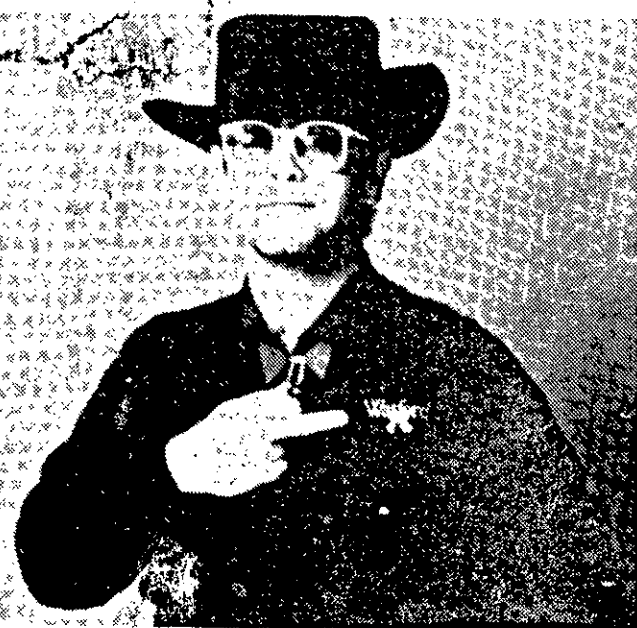
peixes
19/2 a 20/3

O quadro astrológico hoje, para o pisciano, é altamente benéfico em relação ao seu trabalho regular. Procure exercer maior controle de sua rotina e evita, se for possível qualquer gasto não programado. São muito favoráveis as indicações para sua vivência em família. Quadro de compreensão e apoio. Carência afetiva. Amor em fase instável. Saúde debilitada.

TELENoticias

O Fantástico está comemorando 10 anos de existência. Por isso, já em dois programas seguidos, diversas personalidades do mundo artístico-social estão desfilando e congratulando-se com o Fantástico. Nós também aproveitamos o ensejo para parabenizar toda a equipe fantástica, que durante todo esse período soube garantir a boa qualidade do programa, que é realmente FANTÁSTICO. Só que continuamos a cobrar a apresentação dos gols do Campeonato Sergipano, uma vez que nem mais os melhores momentos estão sendo mostrados ao telespectador da TV Sergipe, emissora filiada à Rede Globo.

FÁ DE SÓCRATES



O cantor, compositor e também dirigente de futebol Elton John (foto) que está lançando o LP intitulado "TOO LOW FOR ZERO" em entrevista ao Fantástico, domingo passado, disse querer em sua equipe o brasileiro Socrates. Elezinho é fã do Dr. atleta, pelo fato do mesmo ser na sua opinião o mais perfeito jogador brasileiro.

EXCELENTE COBERTURA

A TV-Atalaia realizou anteontem, no Batistão, uma excelente cobertura do "Derby" do nosso futebol. O Canal 8, também transmitiu e mostrou um compacto do encerramento do terceiro Campeonato Sergipano de Futebol Mirim, que teve o Sergipe como bicampeão.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE OBRAS, TRANSPORTES E ENERGIA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DER-SE
AVISO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS No. 23/83

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SERGIPE (DER-SE), torna público para conhecimento das firmas interessadas, que fará realizar às 09:00 horas do dia 22 de setembro de 1983, na sede do DER-SE, na Av. São Paulo, 3.005, nesta cidade, TOMADA DE PREÇOS para elaboração de Estudo de Viabilidade Técnico-Econômica e de Projeto Final de Engenharia, da SE-106, trecho Nossa Senhora da Glória/Ribeirópolis e acesso a São Miguel do Aleixo, numa extensão aproximada de 59 Km.

Aracaju, 29 de agosto de 1983.
Eng. Joel Fontes Costa
DIRETOR GERAL DO DER-SE

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE OBRAS, TRANSPORTES E ENERGIA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DER-SE
AVISO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS No. 22/83

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SERGIPE (DER-SE), torna público para conhecimento das firmas interessadas, que fará realizar às 09:00 horas do dia 21 de setembro de 1983, na sede do DER-SE, na Av. São Paulo, No. 3005, nesta cidade, TOMADA DE PREÇOS para elaboração de Projeto Final de Engenharia da SE-200 do trecho Itabi-Nossa Senhora de Lourdes/ Canhoba / Amparo de São Francisco/ Propriá e acesso a Telha, nas extensões aproximadas de 48 Km e 04 Km, respectivamente.

Aracaju, 29, de Agosto de 1983
Engo. Joel Fontes Costa
DIRETOR GERAL DO DER-SE

HOJE NA TV



TV ATALAIÁ CANAL 8

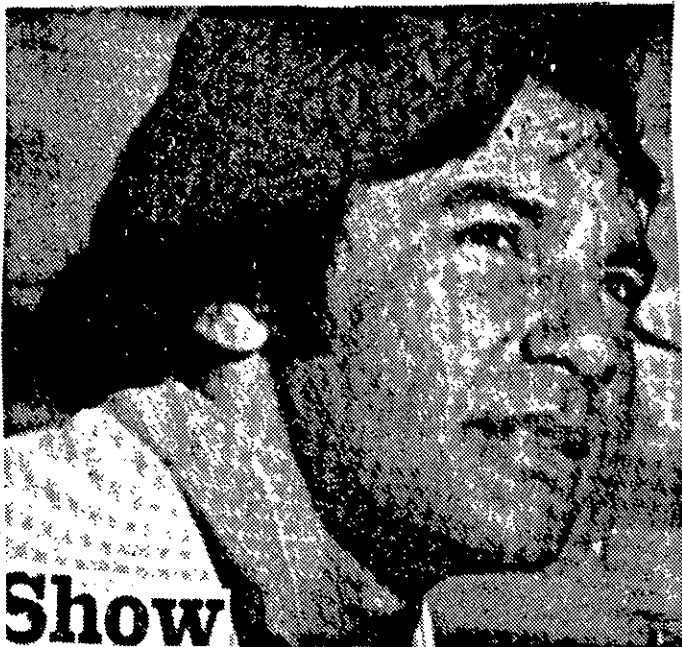
TERÇA-FEIRA

- 08:00 - Padrão
- 08:15 - TV Educativa - Ginástica
- 08:45 - Despertar da Fé
- 09:15 - Cavalo Amarelo
- 10:00 - Ela
- 11:55 - L.B.V.
- 12:00 - Desenhos
- 12:25 - Esporte 08
- 13:00 - Show de Desenhos
- 17:30 - Scooby Doo
- 18:00 - Braço de Ferro
- 18:30 - Maçã do Amor
- 19:15 - Jornal Bandeirantes Local
- 19:30 - Jornal Bandeirantes Nacional
- 20:00 - Os Imigrantes
- 21:15 - Programa J. Silvestre
- 23:00 - Jornal da Noite
- 23:15 - Supersessão "Uma Rosa para Todos"

TV SERGIPE CANAL 04

TERÇA-FEIRA

- 06:30 - Telecurso 2o. Grau
- 06:45 - Telecurso 1o. Grau
- 07:00 - Bom Dia Brasil
- 07:30 - Bom Dia Sergipe
- 08:00 - TV Mulher
- 10:30 - Balão Mágico
- 12:00 - Sítio do Picapau Amarelo
- 12:40 - Sergipe Notícias 1a. Edição
- 13:00 - Globo Esporte
- 13:15 - Jornal Hoje
- 13:40 - Plumas e Paetês
- 14:40 - Sessão da Tarde "Car-mem"
- 16:30 - Sessão Aventura - "O In-crível Hulk"
- 17:30 - Caso Verdade - "O Pai que Era Mãe"
- 18:00 - Pão, Pão, Beijo, Beijo
- 19:00 - Guerra dos Sexos
- 19:45 - Sergipe Notícias 2a. Edição
- 20:00 - Jornal Nacional
- 20:30 - Louco Amor
- 21:30 - Viva o Gordo
- 22:30 - Faixa Preta "A Garra Milenar"
- 00:30 - Jornal da Globo
- 01:30 - Coruja Colorida - O Rio das Almas Perdidas



Show

Será esta noite, no Ginásio Constâncio Vieira, o show beneficente para os flagelados da seca do sertão sergipano. Esta noite se apresentando Ronni Von, Raul Seixas, Agnaldo Timóteo, Robertinho do Recife, Donizetti e o sergipano Roberto Alves. Os ingressos estão à venda na Praça Confiança.

O FILME DE HOJE canal 8

UMA ROSA PARA TODOS

às 23:15

Atlética campeã juvenil

Com uma campanha invicta o elenco juvenil de voleibol da Atlética sagrou-se campeã invicta comprovando a nítida liderança dos comandos do técnico Gualter Prudente.

O sexteto tricolor da Vila Cristina realizou uma jornada brilhante, digna de elogios por parte dos dirigentes atléticos, figurados pelos atletas Euclides, Giancarlo, José

Carlos, Fábio, Wagner, Marcos, Tibúcio, Alexandre, Almiro e Aderaldo.

CAMPANHA INVICTA

Atlética 3 x 1 Salesiano
Atlética 3 x 0 Brasília
Atlética 3 x 0 Gonçalves Rollemberg.
Atlética 3 x 0 Arquidiocese.
Atlética 3 x 0 17 de Março

ACONTECENDO

1 - O técnico Carlos Alberto do basquetebol rompeu com o técnico Gualter Prudente. A bronca aconteceu na quadra da Atlética quinta-feira às 20 horas.

2 - O técnico Ceará irá mostrar na Atlética que entende de futebol de salão e devido a sua capacidade foi convidado pelo técnico Geraldo Oliveira para trabalhar em conjunto.

3 - Na próxima semana os elencos de futebol do Petro clube e Sergipe estarão realizando uma tarde esportiva entre as equipes infanto-juvenil e juniores no Estádio João Hora de Oliveira. O técnico Gonzaga do Petro clube está realizando um trabalho sério no clube "ouro negro".

4 - Arenaldo Alves já assumiu o comando do elenco de voleibol feminino do late. Arenaldo Alves irá dar sequência ao seu trabalho iniciado na Atlética, seguindo-se pelo Cotinguiba e agora no clube praiano.

5 - O elenco feminino do Cotinguiba se transferiu de "ponta a ponta" para o late. As meninas do vólibol estão com Arenaldo Alves onde ele estiver, principalmente com o apoio dos genitores.

6 - Quanto custará a indenização do Cotinguiba ao técnico Arenaldo Alves? O "comandante Lulu" desta vez pretende comprar um automóvel, ao menos que seja útil para transportar as dezenas de bolas para os treinamentos.

Futsal tem novidades

1 - Os desportistas japeratubenses estão interessados na filiação do seu clube na entidade saloniata. O goleiro Petrólio está incentivando o grupo.

2 - Carlinhos Hora é o novo técnico de futebol de salão do late. Elito Hora pelo que consta foi dispensado, por outro lado o mesmo afastou-se no mesmo período que o grupo Elcarlos transferiu-se para o Confiância.

3 - Lobão que se consagrou no quinteto titular juvenil da Atlética em 1980, está retornando com todas as forças aos treinamentos do clube tricolor.

4 - O campeonato juvenil de futebol de salão...

nestes dias, sem a minúscula participação por parte da entidade. O Presidente George Oliveira deveria proporcionar a renovação de um torneio início que se realizasse a festa de confraternização da renovação 83.

5 - Hoje a armação da quadra coberta da Atlética estará sendo erguida. Na oportunidade haverá um coquetel e um tremendo foguetório. Paulo Gama está radiante.

6 - O campeonato adulto de futebol de salão, ao que tudo indica, será iniciado após os Jogos da Primavera. Neste período haverá o Campeonato Brasileiro inter-seleções no Rio de Janeiro.

Sergipe bicampeão

O III CAMPEONATO MIRIM DE FUTEBOL foi encerrado neste domingo envolvendo o Club Sportivo Sergipe e Energipe Esporte Clube, num jogo amplamente prestigiado por um número de público que chegou cedo ao Estádio Lourival Baptista para prestigiar ao espetáculo.

Numa partida extremamente desportiva o Club Sportivo Sergipe goleou o Energipe por 6 x 0, gols marcados por Claudemir 3, Alvaro, Sandoval e Marcio.

O Sergipe venceu na mais de trintas partidas, conquistou

o bi-campeonato com Anselmo, José Roberto, Robson, Alcei, Marcos, Sandoval, Ricardo Gustavo, Claudemir, Alvaro, Dilton, Roberto Alves, Maurício e Edson.

O Energipe sagrou-se vice campeão com Augusto Cesar, Fábio, Paulo, Murilo, Francisco, Gustavo, Marcos, José Kennedy, Gilson, Fábio, Tavares, Fábio José, Admir, Ronny e Jonas.

As Emissoras Atalaia, a Coordenadoria de Educação Física e Desportos da SEC e o Jornal da Cidade que promoveram e estimularam esta competição.

Bastidores juniores

Não se sabe quando serão conhecidas as tomadas de posições quanto a nova seleção de juniores para o Campeonato Brasileiro. O procer Orlando Rezende está aguardando a palavra do Presidente Manoel Cardoso.

Em que pese o Estádio Lourival Baptista ser o primeiro monumental do Nordeste, também é o primeiro em de organização vestiária. Os camarins do Batistão, são uma vergonha, não têm conforto, não têm segurança, não têm qualidades técnicas e onde os juniores utilizam deveria ser transformado em depósito.

O Siqueira Campos após

o campeonato juniores 83 será desativado. O patrono Gildo não dispõe de tempo e por isso será preferível liberar os atletas para outras agremiações.

O zagueiro Wilson do Sergipe no próximo jogo poderá reaparecer na suplência, após haver sido submetido a uma operação cirúrgica. Wilson é bem prestigiado pelo técnico Pinguela pelo seu excelente futebol.

A grande atração juniores acontecerá amanhã, quando jogarão na preliminar as equipes juniores do Club Sportivo Sergipe e do Vasco Esporte Clube. Ambos são eternos rivais.

Seminário nota dez

O Conselho Municipal de Esporte para Todos, realizado nesta capital, promovido pela Coordenadoria de Educação Física e Desportos - SEC é inalterável-NOTA DEZ.

Com a participação de líderes da capital e do interior foram desenvolvidos desportivos os professores Lamartine Costa e Nede Stocker - foram de uma tamanha felicidade, pois encontraram um grupo autêntico interessado na aplicação dos textos informatantes deste Seminário que sensibilizou a todos pelo comportamento gerado nestes dias de contacto.

Para pontificar o evento,

o Presidente do Conselho Regional de Desportos Leão Filho, realizou uma conferência desrolando o tema "esporte na periferia", com uma excelente explanação, e por fim colocando a disposição do auditório para qualquer informação. O facultativo Ivan Paixão também participou do seminário, ilustrando o valor da medicina no esporte e bem aplaudido.

Na solenidade de encerramento o Prof. Antônio Freitas, Diretor do DGE - SEC se fez presente representando o Secretário Martinho Bravo. Houve distribuição de certificados de participação para todos os inscritos entregues pelo Prof. Ary Rezende - diretor da CEFD.



WELLINGTON ELIAS COMENTA

Até que enfim o time do SERGIPE saiu sem ser vaiado. Está melhorando. O empate de 1x1 esteve bem ao estilo de um clássico da envergadura de SERGIPE x CONFIANÇA.

O Dragão foi mais lépido, os seus atletas eram mais voluntariosos. O Diabo era mais cauteloso. Gena e Rui marcavam bem e Luiz Carlos se soltava mais rumo ao ataque.

Logo a 20' do 1o. tempo o SERGIPE abria a contagem num balão que Luiz Carlos deu lá do lado esquerdo. A bola viajou pelo alto e quando desceu na área proletária, um pouco para a direita do ataque, encontrou NININHO entre Flávio e Ney. Com o goleiro Luizinho um pouco adiantado veio a cabeçada de NININHO e gol do Sergipe.

Naquela faixa de jogo o CONFIANÇA atacava mais, sua meia-cancha empurrava o Sergipe pra sua defesa. Gena demorou a encontrar o lugarzinho certo para fazer das suas e o próprio Luiz Carlos mal acostumado com a nova função de avançar mais e recuar menos também sentiu a presença de Eusébio acostumado que estava com o MICA, ali pelo lado esquerdista.

O gol do Vermelhinho, pensei, poderia dar mais tranquilidade ao time e, em consequência, esperei que a meia-cancha se firmasse e passasse a ditar as rédeas do jogo. Coisa nenhuma.

Não comeu pipoca

Aconteceu que o time do CONFIANÇA demonstrando uma exuberância terrível, cresceu mais ainda e passou a dominar a mesma bola, e as blitz se sucediam em cima da defesa rubra que mantinha o 1x0, Deus sabe como. Até porque, dessa vez o time rubro não comeu pipoca.

Demorou a surgir o gol de empate. Aos 44, em cima da hora para terminar o 1o. tempo o CONFIANÇA empatou. Chiquinho aproveitou que ITAMAR e PAULO SILVA foram na mesma bola, sobrou pra Chiquinho que deu uma tocada para o interior da defesa, um pouquinho pelo lado esquerdo. Um pouquinho apenas. LUIZ CARLOS estava ali e de peixinho meteu a cuca legal e decretou o empate.

O 2o. tempo ficou em branco, prevalecendo pois o marcador da etapa inicial. JOÃO HULK, PAULO SILVA, RUI E NININHO foram os melhores no time rubro. FISCINA, CARLOS ROBERTO, LUIZINHO e LUIZ CARLOS avultaram no bando proletário. Regular o trabalho de LAERSON RIBEIRO. Amarelou alguns e avermelhou MARCOS COSTA que inexplicavelmente deu um murro em Itamar. A renda foi quase de três milhões. Ótima.



SÚMULA

Saiu na frente

O Itabaiana - O único que não tem passaporte selado para as finais do campeonato conseguiu sair na frente no quadrangular do segundo turno. Venceu ao Estanciano por 2 x 0 enquanto Sergipe e Confiância empataram de 1 x 1. Foi um bom começo para o tricolor serrano que almeja uma posição de destaque entre os chamados "grandes" do nosso futebol. Embora não esteja produzindo o futebol que tanto a sua torcida espera, o tricolor serrano vem jogando o suficiente para conseguir bons resultados.

A próxima rodada marca para amanhã no Batistão o clássico entre Sergipe e Itabaiana. O Confiância vai ao Estádio Augusto Franco enfrentar o Estanciano. É outra boa rodada que merece o prestígio do público. Torcemos para que o Departamento de Arbitros novamente escale os melhores apitadores. Assim seja escrito. Assim seja feito.

REFORÇOS

O Sergipe recebe neste final de semana cinco reforços do futebol pernambucano. Enquanto isso, alguns clubes de fora do Estado estão tentando contratar Valença e Luiz Carlos. Motinha continua pensando firme na conquista do campeonato e não vai querer liberar seus dois jogadores facilmente.

PEREIRÃO

O bom amigo Carlos Alberto Pereira (o Pereirão), está de volta a Aracaju. Ao lado de Nivaldo Mendonça (Chefe de Cadastro), Cristiano Prado (Chefe de Tesouraria), todos estão integrados ao esquema do Banco do Estado de Pernambuco (BANDEPE), aqui em Aracaju. O primeiro torce pelo Confiância, o segundo pelo Sergipe. O terceiro diz que é São Cristóvão (a cidade, é claro).

LIDERA

O Propriá derrotou o América e assumiu a liderança do retorno do campeonato da segunda divisão ao lado do CSM que ganhou do Olímpico. Dizem que o pessoal do Leão da Colina deu uma "bronca" em torno do resultado, alegando que o juiz não esteve bem. A coisa está preta para o rubro-negro.

DECISÃO

Comenta-se que a decisão do campeonato do ano passado deverá acontecer dentro de vinte dias. O Superior Tribunal de Justiça Desportiva estaria a exigir esta providência por parte da FSF. Não perguntem nada ao Manoel Cardoso Barreto senão ele dá um "chilique".

SINDICATO / CONVÊNIO

Nesta quinta-feira, 01 de setembro, o Sindicato dos Radialistas assina convênio com o Sindicato dos Bancários a fim de proporcionar assistência médica gratuita aos radialistas sindicalizados. Além do convênio com a Farmácia Galeno, o STERTS anuncia outras realizações. É só aguardar.

PAULO LACERDA

POLICIAMENTO

Está havendo ofertas e propostas de títulos sociais de agremiações que serão criadas. Cuidado, cuidado, muito cuidado que você pode cair no conto do vigário como caíram aqueles inocentes que adquiriram em favor do Cotinguiba. E apenas uma alerta.

PORTEIRO

Os clubes sociais desportivos da cidade, deveriam priorizar por uma melhor formação dos seus porteiros. É uma vergonha tomar qualquer informação nestas agremiações. Não existe a mínima atenção, sempre recebem não e são pessimamente informados.

PORTAS FECHADAS

O departamento de futebol de salão do Confiância está com as portas fechadas para a temporada 83. Elcarlos assegurou, se não encontrar um técnico não participará dos eventos saloniáticos 83.

REFORÇOS PARA O SERGIPE VIRÃO DO NÁUTICO E SPORT

Luiz Carlos pode ser do Atlético

"Se não for liberado agora não oerei mais nunca". Este foi o desabafo do meio campista Luiz Carlos, do Sergipe, que está sendo pretendido pelo Atlético Mineiro. O clube de Belo Horizonte estaria propenso a pagar Cr\$ 5 milhões pelo empréstimo do atleta até o final do ano. Luiz Carlos iria receber Cr\$ 1 milhão entre lavas e ordenados, indiscutivelmente um bom salário.

Desde o meio da semana passada que um emissário do Atlético Mineiro encontra-se em Aracaju. Domingo ele assistiu a apresentação de Luiz Carlos contra o Confiança e gostou imensamente da produção do jogador.

Ontem, Luiz Carlos mostrava-se bastante preocupado. É que o presidente Soares da Mota não estaria disposto a liberar o jogador, "pois se assim o fizer estarei desarmando o meio campo rubro".

Com 28 anos de idade Luiz Carlos não quer perder esta oportunidade, "pois não é todo o dia que surge uma oportunidade como esta". E acrescentou: "Espero que o presidente rubro me libere pois será bom para ambas as partes".

Ontem, uma fonte rubra dizia que as negociações estavam se desenvolvendo "por baixo do pano". É provável que os entendimentos sejam concluídos ainda esta semana.



Ate o final desta semana o Sergipe estará recebendo cinco reforços do futebol pernambucano, mais precisamente do Náutico e Sport. Um zagueiro, um meio campista, um líbero, um extrema direita e um centroavante são as aquisições que virão para o clube rubro com vistas ao restante do campeonato.

Dirigentes do Sergipe não quiseram confirmar os nomes dos reforços "a fim de que as negociações não sofram qualquer interferência de terceiros". A realidade é que o Mais Querido pensa seriamente na conquista deste campeonato, daí a tentativa de contratar mais alguns reforços.

QUASE CERTO

Ontem no Estádio João Hora de Oliveira, comentava-se que a presença de Valença no Santa Cruz do Recife estava praticamente confirmada. Os entendimentos teriam sido concluídos com o jogador e o clube rubro, mas o presidente Soares da Mota não confirmou a notícia.

Com uma forte pancada na tibia, Valença foi substituído no jogo contra o Confiança. Sua presença contra o Itabaiana é bastante duvidosa, "pois vai depender da recuperação do local atingido". Hoje, o artilheiro será examinado detalhadamente pelo Dr. José Luiz Sandes.

REABILITAÇÃO

O empate ante o Confiança foi recebido como resultado normal no Estádio João Hora de Oliveira. Todos consideraram que o Sergipe já cresceu de produção e que dentro de mais alguns dias estará recuperando a velha forma. Para os dirigentes rubros, com um pouco mais de calma o Sergipe haverá de recuperar o futebol que vinha apresentando a fim de sacudir a galera.

Sergipe e Confiança ficaram no empate

Sergipe e Confiança não passaram de um empate domingo passado no Estádio Lourival Baptista, na seqüência do quadrangular do segundo turno. O placar final foi 1 x 1, com gols de Nininho para o Mais Querido e Luiz Carlos para o Confiança. A partida teve boa movimentação mas os ataques dos dois clubes não estiveram produzindo um bom futebol. A renda foi muito boa. Somou Cr\$ 2.985.000,00. O Sergipe abriu o marcador e o Confiança decretou o empate.

Dirigiu a partida Laerson Ribeiro dos Anjos, auxiliado por Sidrack Marinho e José



Nininho
Erinaldo Santos. Marcos Costa foi expulso por haver atingido o "King-Kong" Itamar sem bola.

EQUIPES

Sergipe - João José, Toninho, Itamar, Rubens e Paulo Silva; Ruy, Gena e Luiz Carlos; Nininho, Valença (Mica) e Eusébio. Técnico - Pinguela.

Confiança: Luizinho, Clodivaldo, Fiscina, Ney e Flávio; Fanta, Carlos Roberto e Joãozinho Carioca (Adilson Pele); Chiquinho, Luiz Carlos e Albertino (Marcos Costa). Técnico - Ribeiro Neto.



Luiz Carlos

Brasileiros retornam

SÃO PAULO (AJB) - Os atletas brasileiros que participaram dos Jogos Pan-Americanos, em Caracas, chegaram ontem de manhã, a São Paulo e foram recebidos com muita festa no Aeroporto de Congonhas, especialmente Agberto Guimarães, ganhador de duas medalhas de ouro no heptatlo.

A jogadora Hortência, medalha de bronze no basquete feminino e cestinha dos Jogos Pan-Americanos com 164 pontos, informou que está estudando propostas dos Estados Unidos, Japão, Espanha, Venezuela e Itália, para deixar o país no próximo ano.

O atleta Agberto Guimarães disse ontem que estava preparado para ganhar a medalha de ouro na prova de 800 metros e que o episódio ocorrido lhe deu forças para vencer, depois, os 1 mil 500 metros. "As vaias da torcida venezuelana não me perturbaram em nenhum momento, pois estava consciente de que não havia prejudicado o corredor daquele país. Ao contrário do que a torcida imaginava, na prova de 1 mil 500 metros enchi-me de brios e corri além da minha expectativa. Foi a minha resposta às vaias", afirmou o atleta.

Dois jogos amanhã quadrangular

O quadrangular do segundo turno do campeonato sergipano de futebol terá prosseguimento nesta quarta-feira com a realização de duas partidas importantes. No Estádio Lourival Baptista, Sergipe e Itabaiana num compromisso que despertou grande interesse por parte do público. Este ano, o clube rubro conseguiu derrotar o tricolor serrano e espera que vença no compromisso desta quarta-feira.

A outra partida será realizada no Estádio Augusto Franco envolvendo Estanciano e Confiança. Hoje, o Departamento de Arbitragem está escalando os apitadores que trabalharão nos referidos jogos.

Domingo a tabela programa Itabaiana e Confiança no Estádio Presidente Médici. Estanciano e Sergipe atuarão no Estádio Augusto Franco. Não teremos jogos no Batistão.

Loteria Esportiva

BRASÍLIA (AJB) - Foram 1.595 apostadores que conseguiram os 13 pontos no teste 664 da Loteria Esportiva que não apresentou resultados surpreendentes, com a maioria dos favoritos confirmando a preferência. Cada um receberá a importância de Cr\$ 737.180,00, já descontado o imposto de Renda, produto da divisão do prêmio recorde de Cr\$ 1.175.802.100,00.

A discriminação dos acertadores, por Estado, é a seguinte: São Paulo 932; Rio de Janeiro 174; Minas Gerais 93; Paraná 86; Goiás 41; Bahia 38;

Rio Grande do Sul 36; Santa Catarina 36; Brasília 30; Pará 30; Amazonas 24; Mato Grosso 14; Pernambuco 12; Mato Grosso do Sul 11; Espírito Santo 8; Maranhão 6; Paraíba 6; Piauí 6; Ceará 5; Alagoas 4; Rio Grande do Norte 2; Sergipe 1.

De acordo com a norma geral dos concursos de prognósticos esportivos haverá um prazo de dez dias para a apresentação de reclamações, a partir desta terça-feira, dia 30/08, data da publicação dos resultados oficiais, até o dia 08 de setembro. Após este período o pagamento será liberado.

Itabaiana venceu o Estanciano

Com gols de Toinho Aruba e Amaúte na etapa final, o Itabaiana marcou um bom resultado ao derrotar o Estanciano por 2 x 0, na abertura do quadrangular do segundo turno. A partida foi realizada no Estádio Presidente Médici, proporcionando uma arrecadação de Cr\$ 756.400,00.

O Itabaiana foi um time mais coeso e procurou explorar as falhas do adversário. Em dois bonitos lances seus atacantes

conseguiram transformar em gols as chances surgidas. O Estanciano tentou esboçar uma reação mas a defesa do Itabaiana manteve-se incólume.

DETAHES

Dirigiu a partida o "número um" Antonio Vieira de Góis com bom trabalho, auxiliado por José Carlos e Vivaldo Aparecido Cardoso. Toinho Aruba e Amaro foram expulsos



João Saldanha



O computador rubro-negro

RIO, (AJB) - Uma vez me disseram que estava tudo sob controle. O Flamengo tinha comprado um computador. Este negócio de computadores é uma parada. Tem gente que acredita que computador faz até filho. Como aquele do filme "2001". Eu sou daqueles que acham que o computador só é bom quando o cara que mexe nele é bom. Mas o Flamengo comprou um e só ouvi gente dizendo: "Está tudo programado. É só apertar o botão e temos respostas para tudo." Realmente, na contabilidade talvez isto seja possível. Mas seria bom programar certos jogos. Se o computador é tão bom como propalam deveriam estar prevenidos para os resultados adversos. Assim não perderiam o rumo do vestiário como aquele homem do boxe que vai para o canto do outro. E se tivessem perguntado o que se passa além do problema do Zico o computador honestamente deveria responder: "É a camisa amarela". O programador ficaria espantado e insistiria: "Que negócio é este de camisa amarela? O computador botaria no vídeo naquelas letreirinhas espaciais: "Jogador convocado não divide bola". O diretor, furibundo, "berra" e daí? Nós pagamos em dia, em dólares, quer dizer, dólares não já trocamos no câmbio negro e estamos com a erva. O que você pensa que somos? Máquina não esquenta e o computador responde friamente: "Vocês são trouxas" bip... bip... E se desligou como quem não quer mais papo.

É isso aí, bichos. Cinco ou quatro convocados, sempre no dia ou na véspera do jogo? Para embarcar no dia seguinte e vestir a camisa que projeta, que dá dolares, que vende, é o diabo. Quem compraria o Zico se ele não vestisse a camisa amarela? E o Eder? Estaria internacionalmente conhecido se não tivesse jogado na Seleção?

Os jogadores sabem disto e é humano "tirar a perninha" na bola dividida em véspera de jogo da Seleção. O Botafogo e o Santos padecem deste mal, anos a fio, jogavam, jogavam, mas se fossem convocados e antes da viagem tivessem um jogo, "sai de baixo", dois a zero para eles. Por isso o computador disse laconicamente: "trouxas".